

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL

FACULDADE SENAI CETIQT

CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

MARCELA RODRIGUES LOPES

COLEÇÃO PARA BAILARINAS INSPIRADA NO REPERTÓRIO COPPÉLIA

Rio de Janeiro

2025

MARCELA RODRIGUES LOPES

COLEÇÃO PARA BAILARINAS INSPIRADA NO REPERTÓRIO COPPÉLIA

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design de Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharelado em Design de Moda.

Orientador: Cláudia Mendes de Souza

Rio de Janeiro

2025

Dados de catalogação-na-publicação (CIP), conforme Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR)

Lopes, Marcela Rodrigues.

L864c Coleção para Bailarinas Inspirada no Repertório Coppélia /
Marcela Rodrigues Lopes. – Rio de Janeiro – RJ, 2025.

XI, 168 f.: il.; 29 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de
Moda) Faculdade SENAI CETIQT, Rio de Janeiro – RJ, 2025.

Orientadora: Cláudia Mendes de Souza

Inclui referências.

1. Design de Moda. 2. *Ballet*. 3. Coppélia. 4. Vestuário. I. Coleção
para Bailarinas Inspirada no Repertório Coppélia. II. Cláudia Mendes
de Souza. III. Faculdade SENAI CETIQT.

CDU: 391:659

Ficha catalográfica preenchida pelo aluno, e revisado pela Biblioteca SENAI
CETIQT. Bibliotecário: Robson Soares Cruz / CRB 7ª nº 6475

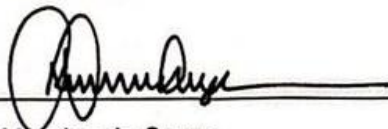
MARCELA RODRIGUES LOPES

COLEÇÃO PARA BAILARINAS INSPIRADA NO REPERTÓRIO COPPÉLIA

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Design de Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda.

Data de Aprovação: 01/07/2025.

Banca Examinadora:



Cláudia Mendes de Souza

Especialista em Design de Moda, SENAI CETIQT,

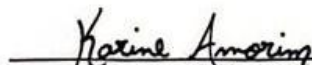
Docente, SENAI CETIQT



Bárbara Valle Poci

Especialista em Design de Estamparia, SENAI CETIQT,

Docente, SENAI CETIQT



Karine Aparecida Lima Amorim

Bacharel em Design de Produto de Moda, SENAI CETIQT,

Modelista, Theatro Municipal do Rio de Janeiro



Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes

Coordenadora de Graduação e Ensino Técnico

DEDICATÓRIA

A todas as bailarinas que procuram conforto e estilo em seu dia a dia. Dedico este trabalho àquelas que passam anos de muita dor, machucados e dificuldades para se formarem em Ballet Clássico. Dedico a todas essas estrelas de palco que procuram uma coleção divertida, vestível e visualmente bonita.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente à minha família, minha mãe, meu pai e minhas avós, que me apoiaram durante todo o meu trabalho de conclusão, por todo o carinho, paciência, escuta e conforto. Sem o apoio de vocês, eu não teria conseguido fazer metade dessa pesquisa.

Agradeço ao meu namorado, por me auxiliar no que pode, mesmo não entendendo nada de Moda. Por me escutar quando tudo estava dando errado e por me incentivar quando achei que não conseguiria dar conta de tudo. Você foi um dos meus maiores apoios durante esse trabalho.

Agradeço à minha melhor amiga, Millena Ribeiro, por viver, mesmo que de longe, essa fase comigo. Você não tem ideia do quanto o seu apoio e seu companheirismo me incentivaram.

Agradeço às minhas amigas da faculdade que viveram juntamente comigo essa loucura e que compartilharam as mesmas dificuldades e desesperos durante o curso e o TCC. O suporte de vocês foi essencial.

Agradeço especialmente e imensamente à minha orientadora, Cláudia Mendes, por toda a paciência, inteligência e força que me deu durante esse projeto. Seus conhecimentos e sua maestria foram essenciais para eu conseguir criar essa coleção. Sem sua orientação, suporte e carinho, eu não teria conseguido chegar ao resultado que desejava.

Um agradecimento especial a todas as minhas amigas da dança que fizeram parte da pesquisa e que entendem que ser uma bailarina requer muita dedicação, disciplina e paciência. O suporte de vocês foi acolhedor e me impulsionaram a continuar.

Agradeço, por último, mas não menos importante, à minha professora e madrinha de *Ballet*, Adriana Bastos, por ter sido minha modelo e por ter me auxiliado em muitos momentos de dificuldade. Obrigada por ter feito eu me apaixonar pela dança e por ter me ensinado por todos esses 12 anos de formação. Você é a minha maior inspiração da dança.

A todos, meu mais sincero muito obrigada!

"O corpo do bailarino é simplesmente a manifestação luminosa da alma." (Isadora Duncan)

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma coleção de moda autoral voltada para bailarinas que tem como inspiração o repertório de *ballet* Coppélia. As pesquisas iniciais abordam a história da dança e contextualizam o surgimento do *Ballet* Clássico e dos *Ballets* de Repertório. Na etapa sobre o repertório Coppélia, a análise dos elementos de *design*, organizadas por ato, fornecem insumos para a geração de ideias que se inicia com uma pesquisa sobre marcas relevantes no mercado de produtos para a prática de *ballet*, seguida de uma pesquisa com usuárias que oferecem dados consistentes para o desenvolvimento de experimentações e teste dos produtos da coleção. A coleção apresentada nesse trabalho se baseia nas características estéticas do repertório, nos produtos recorrentes encontrados nas marcas analisadas e na solução de problemas identificados pelas usuárias com o objetivo de oferecer um *mix* de peças planejado a partir da definição de linhas de produtos para bailarinas que buscam conforto, funcionalidade e estilo associados a um dos repertórios mais antigos da história do *ballet*.

Palavras-chave: Design de moda; *Ballet*; Coppélia; vestuário.

ABSTRACT

This dissertation presents an original fashion collection designed for ballerinas, inspired by the classical *ballet* repertoire Coppélia. The initial research addresses the history of dance and contextualizes the emergence of Classical *Ballet* and Repertoire *Ballets*. In the section dedicated to the Coppélia repertoire, the analysis of design elements – organized by act – provides a foundation for the ideation process, which begins with research on leading brands in the balletwear market, followed by a user-centered study that offers consistent data for experimentation and product testing. The collection presented in this work is based on the aesthetic characteristics of the repertoire, on recurring products identified in the analyzed brands, and on solutions to problems reported by users. Its goal is to offer a curated mix of pieces developed from a product line strategy aimed at ballerinas who seek comfort, functionality, and style – combined with one of the oldest and most iconic repertoires in *ballet* history.

Keywords: Fashion designer; *Ballet*; Coppelia; apparel.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	HISTÓRIA DA DANÇA	14
2.1	OS PASSOS DO <i>BALLET</i> CLÁSSICO	23
2.2	AS GRANDES COMPANHIAS DE <i>BALLET</i>	26
3	SOBRE O REPERTÓRIO: COPPÉLIA	28
3.1	ANÁLISE DOS ELEMENTOS DE DESIGN	32
3.2	ATO I – PRAÇA PÚBLICA.....	35
3.3	ATO II – SALA DA CASA DE DOUTOR COPPELIUS	42
3.4	ATO III – GRAMADO EM FRENTE AO CASTELO BARONIAL	48
3.5	RESULTADOS	60
4	GERAÇÃO DE IDEIAS	67
4.1	PESQUISA DE MERCADO	67
4.2	PESQUISA COM AS USUÁRIAS	85
4.3	EXPERIMENTAÇÃO	97
5	COLEÇÃO COPPÉLIA	108
5.1	TEMA	108
5.2	CARTELAS	108
5.2.1	CARTELA DE CORES.....	108
5.2.2	CARTELA DE MATERIAIS	109
5.3	PLANEJAMENTO NUMÉRICO	112
5.4	APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO	117
5.5	PROTÓTIPO	156
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	162
	REFERÊNCIAS	164

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho uniu duas paixões da minha vida. Como sou uma bailarina formada após 12 anos de muito estudo e dedicação, tenho mais experiência nessa área do que no mundo do *Design* de Moda, já que no presente momento estou prestes a me formar nessa carreira. Quando essa pesquisa se iniciou, comecei a pensar de que forma eu poderia unir esses dois mundos que parecem distantes, porém que estão diretamente relacionados.

Nenhuma bailarina pratica seus exercícios e ensaios sem um vestuário adequado, confortável e durável, e nem mesmo se apresenta em grandes espetáculos sem um figurino que transmita a personalidade e a grandeza de seu personagem. Entretanto, como seria possível unir o *Ballet* Clássico e a Moda em um único trabalho?

Foi assim que surgiu a ideia de utilizar um repertório clássico do *Ballet* como inspiração para criação de uma coleção. Contudo, para que isso desse certo e para ambientar o leitor leigo no assunto, inicialmente foi apresentado um panorama sobre a História da Dança que tem como intuito contextualizar o surgimento do *Ballet* Clássico e dos *Ballets* de Repertório e a influência desses últimos para as bailarinas.

Posteriormente, foi necessário realizar uma pesquisa aprofundada, utilizando ferramentas do *Design* de Moda que estão sempre presentes nessas pesquisas de desenvolvimento de produto (cor, forma e textura), com o objetivo de identificar os elementos muito utilizados no repertório e selecionar aqueles que poderiam ser traduzidos em uma coleção para bailarinas. Essa análise foi dividida por ato, considerando que cada parte da história de Coppélia possui uma atmosfera e ambientação diferente.

Entretanto, nenhum *designer* inicia seu processo criativo sem entender o seu mercado e quem é o seu público. Foi com base nessa certeza que a etapa de geração de ideias se iniciou com uma pesquisa de mercado feita com duas marcas brasileiras de referência nacional e mundial (Só Dança e Ma Ballet Shop), que são muito consumidas pelo Theatro Municipal do Rio de Janeiro e por companhias estrangeiras de muita importância no mundo da dança (Ópera de Paris e Royal Academy of Dance), como é o caso da Só Dança. Essas marcas tiveram suas peças analisadas por categoria de produto (partes de cima, partes de baixo e inteiros), a fim de identificar as oportunidades de criação e os tipos de produtos oferecidos.

Conversar com bailarinas profissionais foi de suma importância para entender aspectos de funcionalidade, conforto e estilo do vestuário de *ballet*. Uma enquete foi criada com perguntas que mesclam entre os regimes fechado e aberto e enviado a cinco usuárias que vestem diariamente essas roupas de treino. O objetivo era investigar as preferências desse público e avaliar o desempenho das peças como produto em relação aos aspectos citados acima. Diante da observação dos resultados, o estudo identificou uma demanda por peças mais confortáveis, práticas e estilosas.

Essa coleta de dados da pesquisa sobre o tema, o mercado e o público foi unida em uma matriz EERC para identificar os elementos que podem ser elevados, eliminados, reduzidos e criados na futura coleção. Dessa forma, foi possível iniciar a geração de alternativas por meio de experimentações de rascunhos e testes dos produtos.

A coleção final é organizada por linhas (básica, *fashion* e vanguarda), que é um planejamento que hierarquiza o tipo de produto e a oferta de cores. Aliada a essa divisão, os produtos da linha básica e *fashion* representaram os atos I e II, respectivamente, enquanto a linha vanguarda oferece produtos voltados para o palco e inspirados nos três atos do repertório.

2 HISTÓRIA DA DANÇA

Nesse capítulo, serão abordadas brevemente a história do *Ballet* Clássico e o surgimento das grandes histórias do *ballet*, também conhecidas como “*Ballet* de Repertório” e sua importância na vida da bailarina, com o objetivo de introduzir o leitor no assunto para que ele entenda o desenvolver da coleção.

É difícil datar o momento exato no qual a dança foi criada, mas pode-se dizer que, desde o início, o indivíduo procurava se expressar por meio dos movimentos e gestos, sendo eles seguidos por música ou não. Com o passar do tempo, essa forma de expressão foi introduzida nos rituais religiosos, nas celebrações e no entretenimento (Faro, 1986). Dessa maneira, a dança vai além da reprodução de passos ritmados a um som, sendo forma de expressão, comunicação e liberdade. Corroborando a perspectiva de Antonio José Faro, em “Pequena História da Dança,

[...] Como todas as artes, a dança é fruto da necessidade de expressão do homem. Essa necessidade liga-se ao que há de básico na natureza humana. Assim, se a arquitetura veio da necessidade de morar, a dança, provavelmente, veio da necessidade de aplacar os deuses ou de exprimir a alegria por algo de bom concedido pelo destino (Faro, 1986, p. 13).

Curt Sachs (musicólogo alemão) define a dança como um conjunto organizado de movimentos do corpo. Considerou-a como uma arte básica e prioritária em relação a todas as outras expressões de criatividade humana, pois o dançarino usa o próprio corpo para elaborar o produto de sua criação (Sachs, 1963). Ou seja, nota-se a importância da movimentação corporal para a comunicação do ser humano.

Após o passar dos séculos e da estruturação da dança em si, essa passa a ser dividida em dois segmentos: sagrada (ligada aos rituais religiosos) e profana (divertimento dentre os grupos sociais). O indivíduo dança para além dos deuses e usufruem dessa arte em celebrações e festas. A partir do momento no qual a dança passa a ser praticada fora de recintos especiais, como os templos, há a introdução da população nos ritos, que antes eram restritos apenas aos iniciados e aos sacerdotes. Nesse contexto, essas manifestações passam por uma transição, deixando de ser somente religiosas e, também, populares e folclóricas.

O teatro grego tem suma importância na história da dança e no surgimento dos grandes *ballets* de Repertório. Nascido na Grécia Antiga no séc. VI a.C., o teatro surgiu com intuito religioso ao honrar o deus Dionísio (ou Baco na mitologia romana), conhecido como o deus do vinho e das festas. Nessas comemorações, os participantes se embriagavam, cantavam e dançavam freneticamente até entrarem em um estado de êxtase e se transformarem internamente. Esse estado era conhecido como entusiasmo (ou *enthousiasmos*), que significa “ter deus dentro de si”. Para os gregos, a loucura e o transe era uma forma do indivíduo entrar em contato com deus (Brandão, 1987).

Figura 1 - Ilustração do interior de uma taça antiga. A cena mostra Dioniso sendo seguido pelos sátiros no cortejo religioso e carnavalesco das festas dionisíacas.



Fonte: JAFET Numismática, 2024

O elemento básico da religião dionisíaca é a transformação. O homem arrebatado pelo deus, transportado para seu reino por meio do êxtase, é diferente do que era no mundo cotidiano. (Albin Lesky, *apud*, Brandão, 1998, p.130).

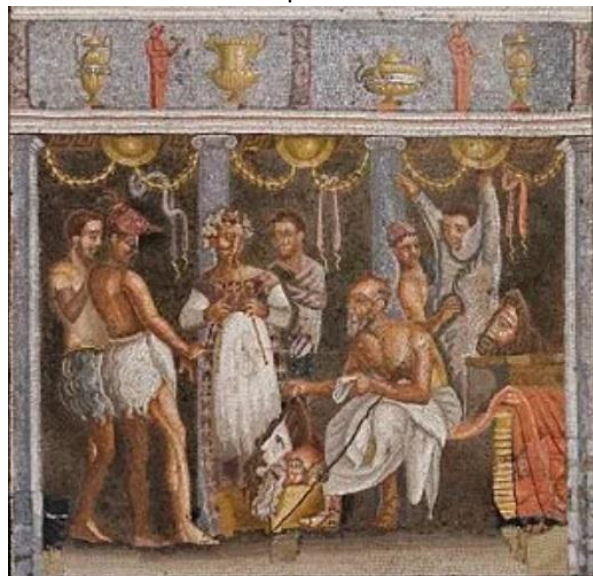
A dança estava atingindo um patamar além do sagrado e tornando-se uma expressão artística que também era voltada para as questões e os problemas do ser humano. Nesse contexto, surgiu a tragédia grega, em que ideais como perfeição, harmonia e a beleza já eram priorizadas. Nela, os atores (dois ou três) faziam todos os papéis, tanto os femininos, quanto os masculinos, utilizando máscaras, tentando

transmitir seus sentimentos por meio da voz e sendo subordinada à música, ao canto e à dança.

Para os gregos, a dança era tão importante que integrava na formação do cidadão e, corroborando esse pensamento, Sócrates uma vez disse que “Os melhores na guerra são os que sabem dançar.”, demonstrando como tal prática era importante na sociedade em questão.

A Pantomima Romana, nascida em Roma, foi criada por Lívio Andrônico que, ao interpretar as tragédias de Sófocles e Eurípedes, não conseguia executar o papel inteiramente por conta de um problema crônico de rouquidão e, por isso, apenas gesticulava em seu espetáculo, enquanto outro ator lia o texto. Essa prática consistia, então, na transmissão do conteúdo por meio da expressão corporal com uma música de fundo, sendo uma das primeiras manifestações do *ballets* de Repertório conhecidas. De acordo com Faro (1986) imperadores como Calígula, Nero e Cômodo foram os que mais prestigiaram a pantomima, porém, com a chegada do Cristianismo, tal prática perde a força.

Figura 2 - Mosaico de cena teatral da Pantomima, guardado no Museu Arqueológico Nacional de Nápoles.



Fonte: Alice Arte Educação, 2020.

O controle exercido pelo Cristianismo durante o período da Idade Média (que se deu início em 476 com a destituição de Rômulo Augusto do trono romano e teve fim em 1453 com a conquista de Constantinopla pelos otomanos) influenciou não apenas nos âmbitos político e social, mas também na cultura dos feudos. Esse momento da história também ficou conhecido como “Idade das Trevas”, pois foi um

momento (considerado pelos renascentistas) marcado por um atraso e interrupção no progresso humano, diante das guerras, invasões e pestes contínuas.

Nesse panorama, a pantomima e as danças populares foram condenadas pelos padres, uma vez que os pantomimos aproveitavam a oportunidade para expressar a insatisfação do povo perante as proibições da Igreja. Ainda assim, essa prática não desapareceu totalmente, permanecendo dentre as comunidades às escondidas em festas e celebrações pagãs. O retorno dela se dá nas Igrejas, nos castelos, feiras medievais, menestréis e jograis, porém, agora, com temas religiosos e que eram aprovados pelo poder eclesiástico. (Goff, 2005).

Mesmo assim, a Igreja não conseguiu banir as práticas pagãs, tentando a todo custo mostrar a necessidade da fé com a arte por meio das danças praticadas dentro dos recintos religiosos. O poder religioso tentava a todo custo condenar qualquer tipo de manifestação relacionada ao corpo que julgavam impuro e pecaminoso.

O que é inegável é que esta separação ocasionada por motivos históricos e sociais, prolongada durante séculos, fez com que a dança se mantivesse um tanto deslocada em sua própria natureza e tardou tanto tempo em voltar a emergir como atividade artística (Carlés, 2012, p. 23, *apud* Fantini, 2015, p.282).

Jean Georges Noverre, em suas “Cartas sobre a Dança”, desenvolve a Pantomima e cria o “*Ballet d’action*”, ou “*ballet de ação*”, o qual consistia no bailarino não apenas dançar e realizar passos mecânicos (de forma automática, rígida e sem expressividade), mas também atuar, com o intuito de dar mais expressividade e provocar emoção ao público (Vallejo, 2021). Essa técnica é utilizada até os dias de hoje e deu início ao que conhecemos na atualidade como “*Ballet de Repertório*”, que consiste em obras coreográficas que possuem enredos, músicas originais e coreografias que são transmitidas, adaptadas ou preservadas com o passar dos anos. Essas criações, como O Lago dos Cisnes (1877), A Bela Adormecida (1890),

Coppélia (1870), Dom Quixote (1869) e O Quebra-Nozes (1892), são apresentadas repetidas vezes por companhias de dança do mundo todo.

Figura 3 - Jean-Georges Noverre (1727-1810).



Fonte: Ópera de Paris, 2024.

[...] Noverre queria uma representação que afetasse, emocionasse o espectador. Por isso, preocupou-se também com a expressividade dos bailarinos, que considerava fundamental para a criação das personagens e para a compreensão e afetação do público. Noverre retirou as máscaras dos bailarinos e abriu mão das vestimentas pesadas e luxuosas, levando para a cena o bailarino por trás das máscaras. (Castro, *apud*, Bourlegat, , 2023, p. 230)

De acordo com a apostila de estudos de Paula Martins, a dança nos castelos ia sendo refinada aos poucos com música, canto e poesia. Os artistas que as ensinavam circulavam pelas cortes ensinando essas coreografias que passaram a ser realizadas em pares e tinha duas categorias: *basse danse* (lenta e solene) e *haute danse* (viva e espontânea).

Figura 4 - Dança nos castelos.



Fonte: Clássico dos Clássicos.

A primeira era a mais utilizada pela nobreza, uma vez que o vestuário da época não permitia uma movimentação muito rápida devido ao peso das roupas. A *haute danse*, por sua vez, era muito praticada pelos camponeses, mas, ainda assim, depois dessas danças populares começaram a ser difundidas dentre a corte, adaptando-as para suas vestimentas, ao local, as suas regras e decoro. Nesse momento, surgem os mestres, cuja função era ensinar as posturas, os passos e a movimentação que passou a ser codificada (Martins, [2018]).

Figura 5 - Dança campestre nos arredores de Roma. Françoise Pinelli .



Fonte: Museu de Roma, 1800/1825.

A chegada do Renascimento trouxe uma nova mentalidade para a sociedade, principalmente a europeia. Esse é o momento no qual o homem deixa de ser apenas um instrumento da vontade divina e a razão ganha um forte espaço na mente dos indivíduos em forma de esclarecimento e iluminação. Além disso, há o avanço da ciência, da filosofia, da literatura e, também, da arte, a qual volta a fazer parte da educação e começa a ser vista como símbolo de status pela aristocracia, que passa a investir cada vez mais nos artistas, no luxo, conforto, armas e iguarias.

Ainda segundo Paula Martins, foi Lourenço de Médicis foi quem deu início ao que é conhecido como o ancestral dos *ballets* de enredo, ou repertório, durante as Festas *Nababescas os Trionfi* em Florença, em que as músicas, os cantos e as danças eram feitas especificamente para cada espetáculo e os temas eram inspirados em feitos heroicos e lendas que evocavam os deuses do Olimpo. O triunfo de Bergonzio de Botta em 1459, que comemoravam o casamento do Duque de Milão com Isabella de Aragão, foi o primeiro espetáculo que pode ser considerado um *ballet*.

O nascimento do *Ballet* de Corte, espetáculos teatrais desenvolvidos para entreter a corte, se deu principalmente pela influência dos triunfos renascentistas e tem uma influência direta das danças populares, as quais foram transferidas das praças e aldeias para os recintos fechados da realeza. Essa nobreza, em sua maioria, possuía pouca destreza e físico para se movimentar e, por isso, essa dança costumava ser mais lenta. Além disso, o vestuário da época não oferecia uma mobilidade muito grande aos bailarinos, dado que anáguas, espartilhos, peças volumosas ou muito apertadas impossibilitavam a movimentação do corpo.

De acordo com Fantini (2015), o *ballet* de corte possuía três elementos essenciais: a ação dramática (desenrolar do tema por meio do canto e poesia), a dança geométrica (as formações realizadas pelos bailarinos em conjunto) e as *entrées* ou árias (entradas dos personagens ou grupos em uma cena). Seus temas giravam em torno dos feitos políticos, a fim de afirmar o poder da realeza, e tinha como função, além do divertimento, reforçar a hierarquia social.

Em 1564, surgiu o primeiro *ballet* de corte, unindo elementos como dança, música, poesia, atuação e cenários. Contudo, o marco dessa época foi representado pelo *Ballet comique de la reine*, realizado durante o reinado de Catarina de Médicis no Palácio Petit Bourbon, que, inicialmente, foi criado para comemorar o casamento do duque de Joyeuse e de Marguerite de Lorraine-Vaudémont, mas o *ballet* não ficou pronto a tempo e teve que ser apresentado posteriormente.

O motivo pelo qual esse espetáculo foi de suma importância para os que vieram a seguir e, até mesmo, para as remontagens atuais foi a forma como ele foi organizado. Coreografado e dirigido por Balthasar de Beaujoyeux, a estrutura do espetáculo, contendo um prólogo (introdução e contextualização da narrativa antes da ação principal começar), *entrées* (entradas que representavam uma alegoria ou figura mitológica), canto e dança misturados, posicionamento do rei e da rainha no fundo da sala com o público ao redor e uma finalização, também conhecida como “grande *ballet*” (ou atualmente o *grand finale*), contendo a participação de todo o Corpo de Baile (grupo de bailarinos que não representam papéis principais e que tem a função de dar forma, volume e contexto às cenas), é uma organização que se tornou memorável e tradicional dentro dos *ballet* de repertório atuais (Fantini, 2015).

É importante ressaltar que, desde o período Clássico, as mulheres foram banidas do teatro e, no Renascimento, elas só eram permitidas de participar das

danças de salão. Nesse caso, nos espetáculos de *ballet*, os indivíduos do sexo masculino que faziam os papéis femininos.

Na França, Luis XIV foi uma figura importante durante o apogeu da arte e cultura em seu reinado. Ele foi um dos monarcas que mais influenciou a produção de espetáculos e o próprio personificou o Rei-Sol no “*Ballet de La Nuit*”, reforçando seu poder real. Depois de sua morte, a primeira geração de bailarinos profissionais sobe aos palcos, preconizando a Ópera de Paris e a figura feminina volta a ter espaço no mundo da dança.

Figura 6 - Luís XIV como Apolo no *ballet Ballet de la Nuit*.



Fonte: Henri de Gissey, 1653.

O *ballet* da época ainda era muito mecanizado, rígido e repetitivo e com temas muito fantasiosos. Portanto, Jean-Georges Noverre, em seu livro *Lettres sur la Danse et sur lés Ballets* (1760), criticou essas características e elevou o *ballet d'action* a uma categoria mais artística, dando mais expressividade e unindo tema, movimento, música, figurino e emoções. Retoma-se, logo, elementos característicos da Pantomima Romana.

Como foi dito anteriormente, o vestuário da nobreza no *ballet* de corte realizado dentro dos salões não contribuía para a movimentação dos dançarinos. Contudo, foram os bailarinos da Ópera que começaram a utilizar peças mais confortáveis e leves que permitiam um melhor desempenho corporal durante as apresentações. Nesse contexto, as máscaras caem em desuso e a atuação passa a ter mais

importância. Esse foco na interpretação e na união desta com a dança e a música deu vida aos famosos *Ballets* de Repertório que são performados até hoje, como: *La Fille Mal Gardée* (1789), *La Sylphide* (1832), *Giselle* (1841), *Coppélia* (1870), *O Lago dos Cisnes* (1877), entre outros.

Enquanto no período renascentista os temas eram voltados para a sociedade, a realidade e a racionalidade, no Romantismo o foco passa a ser as fadas, sílfides e príncipes. Além disso, a valsa torna-se um elemento presente no *ballet* romântico e ainda é utilizada atualmente.

Figura 7 - Litografia de Chalon e Lane de Marie Taglioni como Flora em *Zéphire et Flore* de Didelot.



Fonte: Londres, 1831 (Museu Victoria e Albert/Coleção Sergeev).

O marco do Romantismo é o espetáculo *La Sylphide*, coreografado por Filippo Taglioni e performado por sua filha Marie Taglioni, no qual são introduzidas as sapatilhas de ponta como obrigatoriedade, elevando a figura feminina em um patamar inatingível e etéreo. A mulher torna-se uma musa, diva pálida, e heroína ressaltando sua imaterialidade e reforçando a ideia de perfeição e leveza da bailarina. Esse é o momento no qual a figura feminina tem o seu papel elevado diante dos homens, que anteriormente excluíram-nas dos palcos (Martins, [2018]).

Desde então, a presença feminina realizando papéis principais e o uso das sapatilhas de ponta se tornaram elementos essenciais na performance dos espetáculos. Diversas outras obras coreográficas foram criadas posteriormente e

muitas delas são performadas até os dias atuais, com algumas mudanças ao longo dos anos.

O *Ballet* de Repertório, portanto, é um elemento de extrema importância nesse enredo, uma vez que preserva a história e a tradição do *ballet*, ajudando a manter viva essa herança cultural. Ele também é essencial na formação acadêmica de qualquer bailarino, que aprende trechos simplificados dessas obras até alcançar a execução de papéis importantes. Essas obras funcionam como uma “língua universal” do *Ballet* Clássico, pois seus padrões são reconhecidos no mundo todo, facilitando, por exemplo, avaliações em competições e audições. Segundo Eliane Caminada,

[...] os espetáculos, as obras e os intérpretes maravilhosos que a técnica de dança acadêmica desenvolveu, ao longo dos séculos, estão muito longe de artificialismo original e, mais do que isso, enquanto as demais danças surgiam e desapareciam com a mesma rapidez, o *ballet* tornou-se uma arte imortal (Caminada, 1999, p.87, *apud*, Schneider, 2013, p.131).

Para o corpo, o *Ballet* de Repertório desenvolve precisão técnica, expressividade e interpretação, controle corporal e musicalidade, elementos base que uma bailarina(o) necessita ter.

2.1 OS PASSOS DO *BALLET* CLÁSSICO

Foi Domenico de Piacenza, no 1º tratado da dança “Sobre a Arte de Dançar e Dirigir Coros”, entre 1435 e 1436, quem titulóu a *basse danse* como a “rainhas das danças” e quem criou a primeira classificação sistemática dos movimentos do corpo, sendo eles 8 naturais (simples, duplo, retomada, reverência, meia-volta, volta completa, elevação e salto) e 3 acidentais (passo lateral rápido, batida e pirueta).

Figura 8 – Pés em *en dehors*.



Fonte: Escola de Dança Petite Danse, 2019.

Já Antônio Cornazano foi o responsável por designar o termo “*balleto*” (do grego, bailar, saltar, dançar) e diferenciando-a das danças populares. O primeiro manual do *ballet* (“*Nuovi Inventioni di Balli*”) foi escrito pelo bailarino Cezare Negri e cotinha 55 regras técnicas e passos que exigiam a posição “*en dehors*” (para fora) dos pés. Tais inovações foram adaptadas com o passar dos anos, mas foram essenciais para a construção da base do *ballet* que é utilizado nos dias atuais (Martins, [2018]).

Um fato que representou um marco na história do *ballet* foi a publicação do tratado renascentista “*Orchésographie*”, por Thoinot Arbeau (também conhecido como Jean Tabourot), no qual ressaltava a necessidade dos pés em *en dehors* (voltados para fora) e que é a base fundamental do *ballet* clássico até os dias de hoje. Sua obra foi utilizada como base por muitos coreógrafos e bailarinos futuramente, como Pierre Beauchamp e Igor Stravinsky, os quais fundamentaram-se nas regras definidas por Arbeau em suas produções coreográficas (Martins, [2018]).

No período da França absolutista, Pierre Beauchamp cria as cinco posições do *ballet* (primeira, segunda, terceira, quarta e quinta) que são básicas na dança, mostrando como, naquela época, essa prática estava recebendo codificações e refinações que futuramente levariam ao que o *ballet* clássico representa hoje. Todos os momentos da vida da nobreza eram coreografados, desde o acordar, até o conversar e dormir (Martins, [2018]).

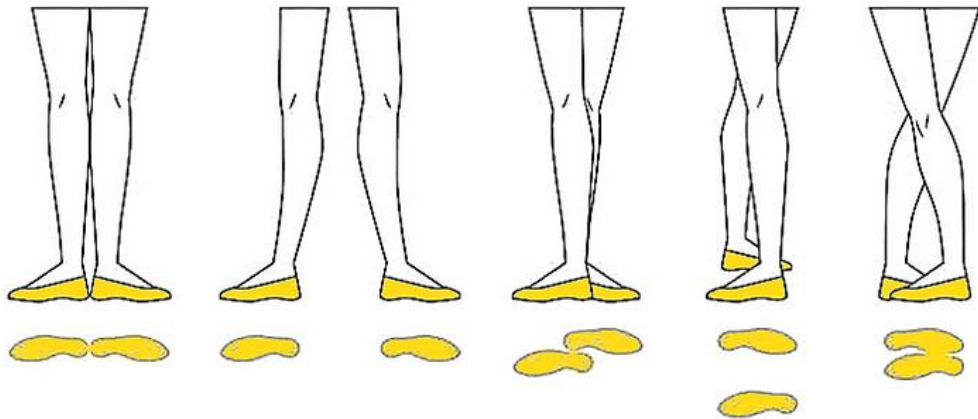
Figura 9 - As cinco posições de braços e pés do *Ballet* Clássico



Fonte: Escola Carlos Gomes, 2023.

Essas posições são a base dos passos realizados no *ballet* em todo o mundo, uma vez que todos eles iniciam, passam e terminam em uma dessas posições de pés.

Figura 10 - As cinco posições de pés do *ballet*



Fonte: Escola Carlos Gomes, 2023.

Ainda que existam algumas diferenciações entre os métodos de ensino dessa dança, a base é sempre a mesma. As principais metodologias são:

- Método Francês (*École Française*): Foco na elegância, postura e alinhamento corporal, por meio das cinco posições dos pés e braços e da importância dos pés em *en dehors*;
- Método Dinamarquês (*Bournonville*): Foco na técnica exuberante, na musicalidade e na expressão, combinando o método francês e italiano de trabalho dos pés e grandes saltos.
- Método Italiano (*Cecchetti*): Foco na qualidade ao invés da quantidade. Preza a força, a virtuosidade dos passos e a precisão dos movimentos. “Melhor uma pirueta simples, do que várias fora do eixo corporal” (Agostini, 2010, p.58, *apud*, Almeida, 2015 p.12).
- Método Inglês (*Royal Academy of Dance*): Foco nas linhas corporais e na repetição dos movimentos simples em busca da técnica perfeita. Preocupa-se com a formação integral do bailarino, ou seja, no ensinamento de nomenclatura, musicalidade e ritmo;
- Método Russo (*Vaganova*): Foco na evolução técnica e no desenvolvimento de força. De acordo com Uriel Almeida, 2015, p.11, “reúne a técnica francesa e inglesa, tendo apenas pequenas

modificações, como execução de passos, posturas corporais e nomenclatura”;

- Método Americano (*Balanchine*): Reforça a união de conceitos modernos e ideais tradicionais do *ballet*. Tem como foco a criatividade, velocidade, agilidade, expressividade e musicalidade.
- Método Cubano (Escola Cubana de *Ballet*): Possui como inspiração o método russo, porém adaptado ao corpo do latino-americano, conhecido por sua agilidade, força e movimentações difíceis.

Essas técnicas foram criadas pensando no corpo do indivíduo de cada parte do mundo e em suas qualidades, com o objetivo de enfatizar seus pontos fortes, focando o trabalho em determinada área do corpo ou em alguma característica específica de trabalho. Tais metodologias são universais e praticadas em diversas culturas, cada uma escolhendo a técnica que mais se adequa ao seu grupo social.

2.2 AS GRANDES COMPANHIAS DE *BALLET*

Segundo Rosana van Langendonck [2010], em 1661, o rei absolutista Luís XIV fundou a primeira escola de *ballet*, a *Académie Royale de La Danse*, que se limitou em regulamentar as exibições somente dentro das cortes, enquanto sua sucessora *Academie Royale de Musique*, fundada em 1669, possuía uma escola de dança de *ballet* juntamente com a ópera. Ainda que essa tenha sido derrubada durante a Revolução Francesa, a academia voltou forte e perdura até os dias atuais com o nome de Ópera Nacional de Paris, uma das maiores e mais importantes companhias de *ballet* clássico do mundo.

Em 1738, a imperatriz Anna Ivanovna fundou a escola *Imperial Russian Ballet School*, inicialmente conhecida como *Her Majesty's Dancing School*, que representou o berço do *ballet* russo (Araújo, 2021).

A partir de uma matéria escrita por Edward Lockspeiser para a *Britannica* (s.d.), o *Ballet Russes*, por Sergei Diaghilev (1872-1929) tinha foco na mímica e na expressão, trazendo à tona o drama da vida real. Sua criação mais famosa é “A Sagração da Primavera” (1913), a qual gerou muita polêmica no século XX por sua brutalidade rítmica da música e dissonâncias escandalosas, além de movimentos sinuosos e fora do padrão clássico.

Em Moscou, na Rússia, de acordo com o site da Evidence Ballet, foram Pyotr Ouroussoff e Michael Maddox que fundaram o *Ballet* Bolshoi em 1773, com crianças de um orfanato da cidade. Eles passaram a fazer parte da companhia do Teatro Petrovsky (futuro Teatro Bolshoi), contudo incêndios ocorreram no local devido às guerras e invasões que aconteciam na época, derrubando o teatro. Somente em 1825 que é construído o original e conhecido atualmente Teatro Bolshoi, a maior companhia de *ballet* russa.

Ainda segundo o site da Evidence Ballet, a rivalidade entre o Bolshoi e o *Ballet* Imperial Russo (atual *Ballet* Mariinsky) não abalou a consagração mundial que foi dada ao primeiro, que teve um dos maiores coreógrafos do mundo, considerado o “pai do *ballet* clássico”: Marius Petipa.

No Brasil, de acordo com a Escola de Dança Petite Dance, as maiores companhias e escolas de *ballet* brasileiras são: *Ballet* do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, primeira companhia de *ballet* profissional do país desde 1927; Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, criada em 1927, está ligada a companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e é a escola mais antiga do país; São Paulo Companhia de Dança, fundada em 2008 e mantida pelo próprio governo do estado paulista; Centro de Movimento Deborah Colker, criada em 2005 pela companhia de dança que leva o mesmo nome; Escola Bolshoi, filial no Brasil do famoso Teatro Bolshoi de Moscou em Joinville, nascida em 2000.

Como foi visto nesse capítulo, a dança esteve presente na vida do ser humano desde o momento em que surge a necessidade de se expressar. Perante diversas mudanças ao longo da história, o *ballet* consolidou-se como uma modalidade fundamental e base, uma vez que as companhias e escolas profissionais exigem dos bailarinos de outros tipos de dança a formação e a prática do *Ballet* Clássico. Além disso, sua execução promove benefícios à saúde e ao corpo, como elasticidade, postura, equilíbrio, emagrecimento e definição muscular, respiração adequada, autoestima e autoconhecimento.

3 SOBRE O REPERTÓRIO: COPPÉLIA

No presente capítulo será apresentada uma pesquisa sobre o *ballet* de repertório Coppélia¹, que servirá como fonte de inspiração para o desenvolvimento de uma coleção de moda autoral voltada para bailarinas. O maior objetivo é criar peças que tragam praticidade e conforto ao dia a dia desse público por meio das sensações e dos sentimentos analisados na história.

O *ballet* foi estreado pela primeira vez em 1870 na Ópera de Paris, inspirado em um conto de Ernst Theodor Amadeus Hoffmann, *The Sandman*, o qual conta a história do mestre Coppelius e seus autômatos (bonecos). Performado em 3 atos, sua coreografia original pertence a Arthur Saint-Léon, o libreto (enredo) a Charles Nuitter e música a Léo Delibes. Posteriormente, o coreógrafo e bailarino Marius Petipa criou sua própria versão do repertório para São Petesburgo em 1884 e, dez anos depois, Enrico Cecchetti recriou a produção. Muitas mudanças ocorreram desde então e quase não são achados vestígios dos movimentos originais, mas os nomes desses dois grandes coreógrafos estão atrelados a todas as produções, uma vez que foram de suma importância para a popularização dessa história (Bolshoi, sd.).

Figura 11 - Giuseppina Bozzachi como Swanilda em Coppélia, Ópera de Paris, 1870.



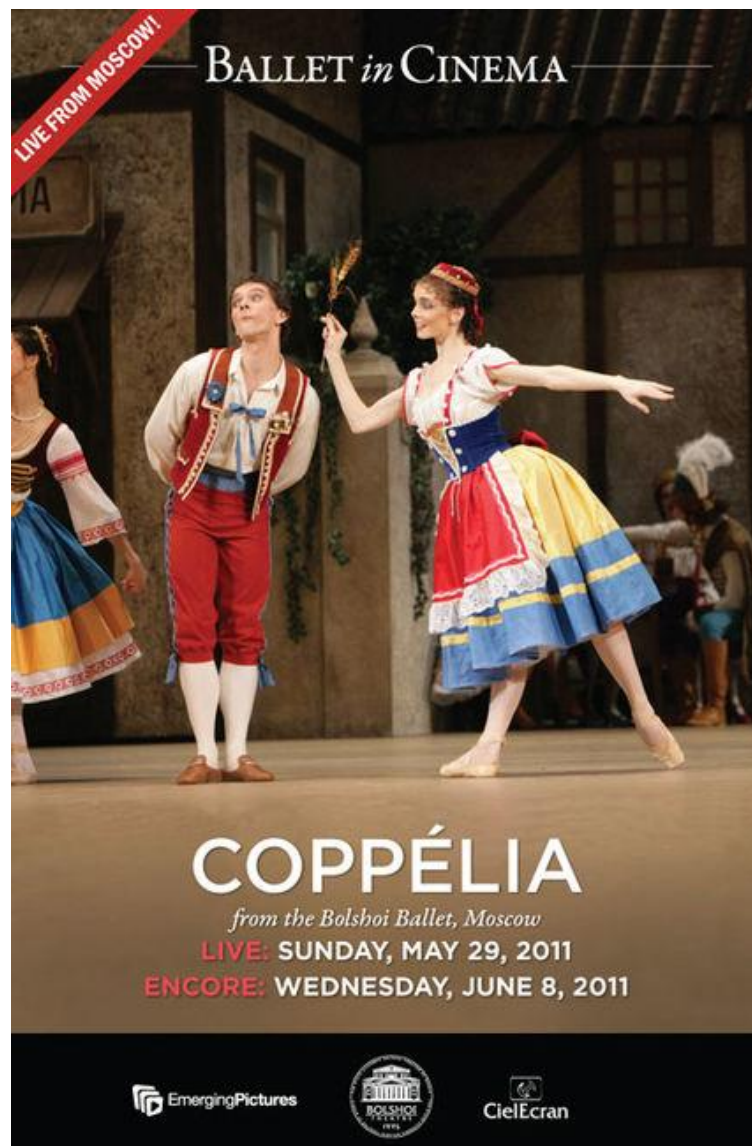
Fonte: Wikipedia, 2024.

¹ Para melhorar a experiência, ouça as músicas do repertório enquanto faz a leitura do trabalho e, posteriormente, assista ao mesmo.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OtKWj1KaPD8>

Além disso, um diferencial desse repertório, na época em que foi criado, é a existência das Danças à Caráter, nesse caso, polonesa (Mazurca), húngara (Czardas), espanhola (Bolero), escocesa e boêmia (Polca). Essas coreografias são oriundas das danças folclóricas europeias, as quais são adaptadas para o contexto do *ballet* clássico. Muitas delas são inspiradas em danças populares da corte e, até mesmo, do povo e dão personalidade para a história apresentada (Avila, 2017). Um bailarino de caráter necessita desenvolver capacidades como versatilidade e expressividade, a fim de representar da melhor forma cada tradição com seu ritmo e estilo específico.

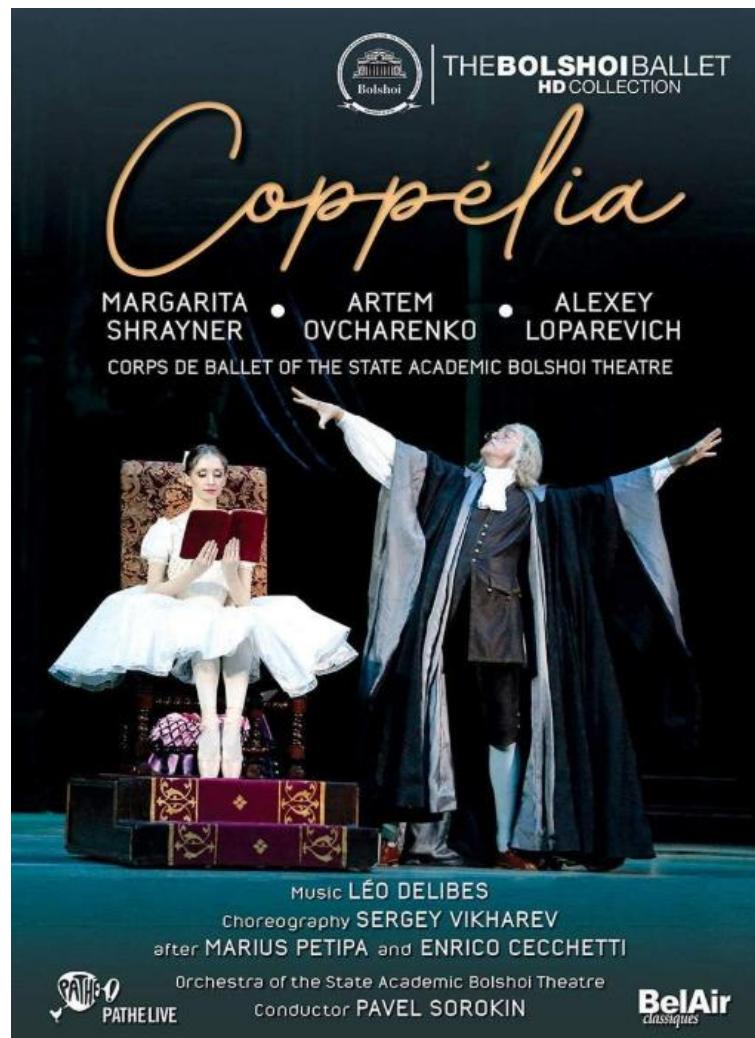
Figura 12 - Folder *Ballet in Cinema*. Coppélia, 2011. Bolshoi Ballet.



Fonte: IMDb.

Coppélia já foi dançado por muitas companhias grandes pelo mundo em diversos anos, como a própria Ópera de Paris, *The Royal Ballet*, Ópera de Lyon, *Hungarian National Ballet*, *The Australian Ballet* e *The Bolshoi Ballet*. As versões do Royal e do Bolshoi são as mais conhecidas e remontadas atualmente, porém o presente trabalho irá focar na versão do Bolshoi (remontada por Sergei Vikharev em 2001), principalmente por causa dos figurinos, que são mais vivos e coloridos, fugindo do padrão do *ballet* clássico. Ainda assim, são poucas as imagens de boa qualidade encontradas na internet e, por isso, algumas delas foram feitas por meio de captura de tela das duas versões encontradas no Youtube, uma estrelada por Natalia Osipova em 2011 (observar imagem acima) e outra por Margarita Shrayner em 2018 (observar imagem abaixo). Essa última possui poucas diferenças com relação à versão de Natalia Osipova e o que for pertinente à pesquisa será citado e explicado.

Figura 13 - DVD Coppélia, 2018. Bolshoi *Ballet*.



Fonte: Amazon.

No Brasil, a performance foi apresentada pela primeira vez em 9 de maio de 1918 pela companhia de Anna Pavlova, mas foi em 14 de novembro de 1951 que ela foi dançada pela primeira vez pelo *Ballet* do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (Xavier, 2019).

A cômica história gira em torno de um jovem (Franz) que se apaixona por uma boneca (Coppélia) e quase perde o amor de sua noiva (Swanilda) em uma aldeia na Polônia. O homem não sabe que na verdade Coppélia é um autômato criado por Doutor Coppelius, o misterioso senhor da aldeia. Furiosa com a situação, Swanilda invade a casa de Coppelius com suas amigas e acaba descobrindo a verdade sobre a boneca. Para se vingar, ela se disfarça, fingindo ser Coppélia e escondendo a boneca verdadeira para enganar o Doutor Coppelius e Franz. Nesse meio tempo, o jovem também estava na casa do doutor, pois queria se encontrar com Coppélia e declarar o seu amor, mas Coppelius o encontra e o enfeitiça para tentar tirar sua alma e dar vida a sua boneca favorita. Quando Coppélia reage, ele fica maravilhado, pois acha que sua mágica realmente funcionou. Após muita confusão, Franz e Doutor Coppelius descobrem a verdade sobre a boneca e, o último, fica arrasado. Swanilda finalmente se casa com Franz, celebrando a união com uma grande festa, mas Coppelius aparece reclamando sobre a destruição que lhe foi causada. Os noivos, então, lhe dão uma quantia para reparar os danos. O *ballet* termina com todos dançando e se divertindo (Bolshoi, sd.).

Além dos personagens principais, alguns outros papéis secundários são performados pelo corpo de baile e ajudam a compor a obra. São eles:

- Amigos de Franz;
- Casais de camponeses e aldeões;
- Pais de Swanilda ou de Franz (em algumas versões);
- Burgomestre (Senhor da Vila);
- Bonecos;
- Bailarinas de danças alegóricas (Hora do Amanhecer, Hora da Tarde, Hora do Entardecer, Hora da Noite, Aurora, Prece Trabalho, Follie).

Coppélia tem uma história bem divertida e diferente de muitos repertórios, falando sobre a vida no campo, amor e ciúmes.

Ao analisar os atos do *ballet* separadamente, pode-se perceber três atmosferas diferentes: o primeiro ato é alegre e enérgico, com a apresentação dos personagens e a vida na vila; o segundo é mais misterioso e com uma iluminação escurecida, ajudando nessa ambientação tensa; e o terceiro é suave, focando na celebração e na união dos jovens camponeses.

Essa divisão será muito importante para o desenvolvimento das linhas de produto da futura coleção.

3.1 ANÁLISE DOS ELEMENTOS DE DESIGN

O objetivo da análise dos elementos de design (cor, forma e textura) é identificar aspectos possíveis de serem aplicados na futura coleção de forma a trazer mais conforto e praticidade para as bailarinas. Para isso, foi importante dividir esse estudo nos três atos da história, uma vez que há mudanças na atmosfera e nos figurinos de um para o outro. O intuito dessa divisão é criar três linhas de produtos (Linha Básica, Linha Fashion e Linha Vanguarda), que dialoguem com cada momento da obra e sejam diretamente direcionadas a cada ato, ou seja, Linha Básica ao primeiro ato, Linha Fashion ao segundo e a Linha Vanguarda, ao terceiro.

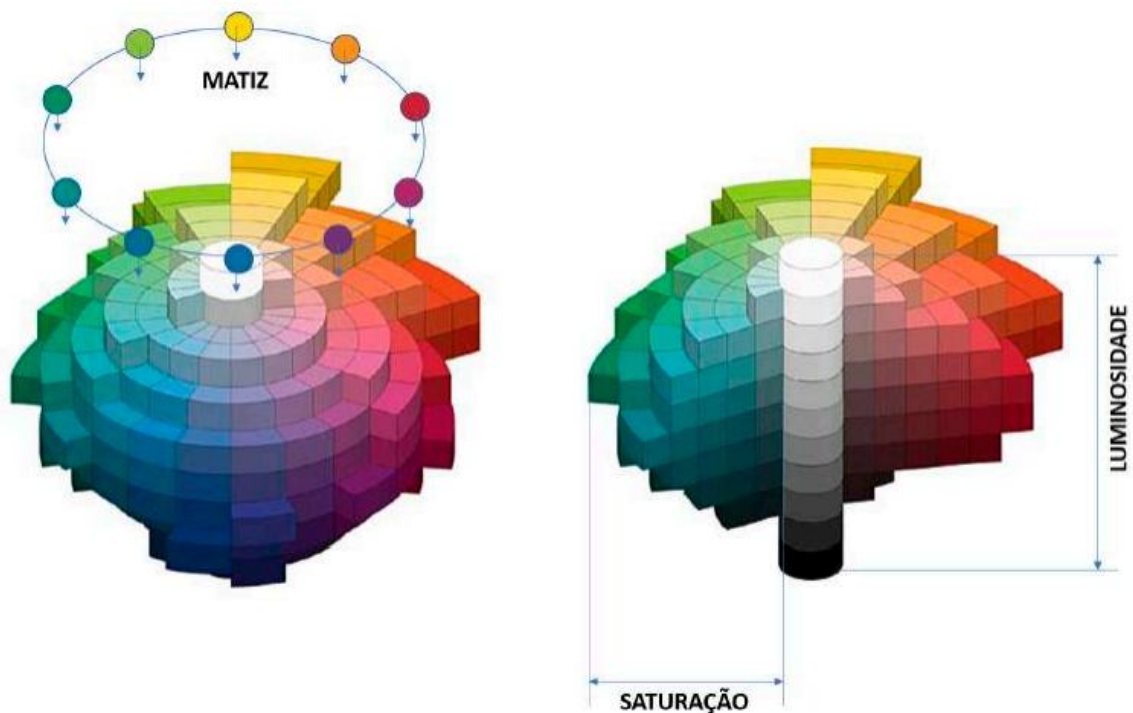
Dessa forma, um estudo sobre a saturação, luminosidade e tonalidade das cores utilizadas no repertório foi realizado. Em relação à forma, serão extraídos alguns dos elementos (simetria, fluidez, rigidez) que podem ser empregados no desenvolvimento das modelagens das linhas Básica e Fashion, dado que os trajes de palco não são tão funcionais quanto o vestuário utilizado em aula e práticas diárias. Entretanto, a Linha Fashion será composta por produtos experimentais para serem utilizados no palco e, nesse caso, a análise das formas dos figurinos do repertório será importante.

A textura, por sua vez, também foi importante nessa análise, pois foi possível identificar quais elementos mais apareciam em cada etapa da história, como transparência, aveludado, brilhoso, fosco, texturizado, entre outros. Além disso, a escolha das texturas está diretamente ligada à escolha dos materiais e, já que o objetivo é trazer mais conforto e praticidade às bailarinas, esse estudo proporciona uma melhor escolha dos tecidos que farão parte da coleção.

Para resumir tais dados, será criada uma tabela no final de cada ato, a qual relacionará esses aspectos de cada figurino. Por fim, todos esses dados vão ser reunidos a fim de mostrar o resultado total de todas as cores, formas e texturas identificadas.

De acordo com Treptow, 2013, pág. 126, a cor “é uma sensação visual resultante da projeção de luz sobre um objeto. Onde não há luz, não existe percepção de cor.”. Ainda na definição desse elemento, ela aborda três dimensões da cor: o matiz ou tonalidade (forma como as cores são nomeadas em gradação, como por exemplo “vermelho, “azul, “amarelo”), a saturação ou croma (intensidade ou pureza da cor) e a luminosidade ou claridade (o quanto uma cor é capaz de emitir ou refletir a luz, diferenciando tons claros de escuros.). Quanto maior a quantidade de preto ou branco em uma cor, mais “pálida” e dessaturada ela é, enquanto uma cor saturada é pura e não possui mistura de branco ou preto. Esse estudo de cor é essencial para o desenvolvimento da paleta de cores da coleção de forma coesa e que dialogue com cada ato da história.

Figura 14 – Matiz, saturação e luminosidade por meio da “Árvore de Munsell”



Fonte: Hirschler, *apud*, Monteiro, 2018, p. 139.

A cor é um elemento fundamental no design de moda, tendo a cartela de cores das coleções como um instrumento para o designer trabalhar. Nela são

apresentadas as amostras das cores que nortearão a criação durante um projeto e a compra de insumos para a confecção das peças utilizadas na coleção. Portanto, faz-se necessário descrevê-las com precisão para evitar falhas de comunicação. Assim como auxilia o designer a prever as possibilidades de combinações cromáticas (Monteiro e Silva, 2020, p.2)

A boa escolha das texturas e dos materiais ocasiona em um melhor caimento do tecido no corpo além de uma experiência tátil confortável. “A relação da roupa com o corpo não é apenas visual; é, também, tátil. Por isso, a textura é de imensa importância. A superfície de um tecido ou material pode alterar a percepção de cor e volume” (Treptow, Doris. 2013, p.126). O desempenho do tecido deve ser considerado a fim de garantir a durabilidade da peça e da execução de sua função, trazendo materiais que não sejam somente prazerosos ao olhar, mas que proporcionem um bem-estar corporal para o indivíduo que os usa. Toques acetinados, aveludados e lisos são algumas das texturas que são agradáveis ao toque e que podem ser incorporadas na coleção.

Peso e toque ditam a silhueta de uma peça de roupa. Peso diz respeito a se o tecido é pesado ou leve, fino ou grosso. Toque é a sua qualidade tátil: o tato, o corpo, e o caimento de um tecido. Uma roupa deve ser modelada em um tecido que seja compatível com a silhueta desejada (Frings, 2012, p.222).

A forma é um elemento muito importante na construção de uma boa roupa para prática de exercícios e deve estar em concordância com os tecidos escolhidos. Diante da seleção dos materiais é possível manter uma unidade entre os aspectos intangíveis, como rigidez, precisão, fluidez e seriedade, com os tangíveis relacionados à forma: linhas retas, curvas, horizontais e diagonais (Frings, 2012). Dessa maneira, o designer mantém o equilíbrio da coleção conforme os seus parâmetros e simbologias.

As linhas têm o poder de criar climas e provocar emoções. Linhas verticais lembram figuras eretas, majestosas, e sugerem estabilidade. As linhas horizontais são como linhas em descanso; elas sugerem repouso, tranquilidade e quietude. Linhas suaves e curvas expressam graça, e linhas diagonais implicam movimento enérgico e vitalidade (Frings, 2012, p.227).

Ao unir e relacionar esses elementos de design, pode-se alcançar um resultado coerente, pois eles orientam as escolhas do designer com o objetivo de criar uma coleção harmoniosa e eficiente. (Frings, 2012) Portanto, a análise dos figurinos e da cenografia será feita com base nesses conceitos e sendo dividida por ato, dado que

cada momento da história possui uma estética diferente. Para isso, o vídeo do *ballet* disponível no *Youtube* será a principal referência para essa pesquisa.

3.2 ATO I – PRAÇA PÚBLICA

No primeiro ato do *ballet*, o cenário mostra uma parte da aldeia onde os camponeses vivem, sendo possível ver árvores e jardins, uma igreja ao fundo e algumas casas, em que a do canto direito fica em maior evidência. Essa é a casa de Doutor Coppélius, onde a boneca Coppélia é vista na varanda superior lendo um livro. Para compor o cenário, algumas mesas, cadeiras e trigos estão espalhados pelo palco. Nota-se que o bege e marrom das casas e das árvores, o verde das folhas e das plantas, o branco da igreja ao fundo e das nuvens e o azul do céu são os tons mais presentes nessa primeira parte. Além disso, a iluminação demonstra que está de dia no momento em que ocorre a cena, dando um ar de tranquilidade: mais um dia começando na aldeia.

Figura 15 - Cenário do 1º Ato de Coppélia, Bolshoi, 2018.



Fonte: Captura de Tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025.

Essa primeira parte do *ballet* introduz os personagens principais e secundários, além de mostrar um dia agitado na vila. É um momento de leveza, curiosidade, confusão e encantamento, em que os personagens transmitem a inocência e a

juventude diante de uma nova jornada de descobertas. Os personagens presentes nesse ato, na ordem de entrada, são:

- **Doutor Coppelius:** o senhor alquimista solitário da vila, que possui como bem mais precioso sua mais perfeita criação, a boneca Coppélia. Seu figurino remete ao indivíduo do século XVIII, com um estilo clássico formal, evocando um personagem intelectual e trabalhador com notas de seriedade, sofisticação e simplicidade.
 - Cores: tons terrosos e amarronzados.
 - Formas: pesado, estruturado, simétrico e rígido.
 - Texturas: aveludado, fosco, liso e brilho sutil.

Figura 16 - Doutor Coppelius, Ato I.



Fonte: Elena Fetisova, Bolshoi, 2018. Anotações próprias, 2025.

- **Swanilda:** a jovem brincalhona, ciumenta e apaixonada que está noiva de Franz. Seu figurino tem forte influência da cultura camponesa europeia devido ao tutu romântico semelhante a um vestido camponês e evoca uma personagem inocente, jovem e romântica.

- Cores: azul claro, amarelo claro, vermelho, azul marinho e *off-white*.
- Formas: volume, fluido, leve e simétrico.
- Texturas: liso, aveludado, listrado, rendado, brilhoso e áspero.
- **Franz:** o jovem camponês galanteador, noivo de Swanilda. Seu figurino evoca um camponês jovial, ágil, confiante e romântico.
 - Cores: vermelho, azul acinzentado, *off-white* e creme.
 - Formas: simétrico e fluido.
 - Texturas: liso, bordado e acetinado.

Figura 17 - Swanilda à esquerda e Franz à direita, Ato I.



Fonte: Pinterest. Anotações próprias, 2025.

- **Mazurca:** os figurinos femininos e masculinos são inspirados na típica vestimenta folclórica polonesa tradicional. Os vestidos femininos são longos, estilo romântico, e remetem à camponesa confiante, de atitude e alegre. Há uma diferenciação do figurino da solista para o corpo de

baile, mas não será relevante à pesquisa. Já os trajes masculinos remetem aos uniformes dos soldados, confiante e suave.

- Cores: branco, vermelho, vinho, azul claro, amarelo e dourado.
- Formas: simétrico, volumoso, fluido (feminino) e rígido (masculino).
- Texturas: aveludado, bordado e liso.

Figura 18 - Casal de Mazurca, Ato I.



Fonte: Shutterstock. Anotações próprias, 2025.

- **Amigas de Swanilda:** meninas enérgicas, alegres, curiosas e inocentes. Seus figurinos são típicos trajes camponeses e são semelhantes ao figurino de Swanilda, porém, ao contrário dela, o azul prevalece na saia. As texturas aveludadas, lisa, estampada e bordada foram as encontradas.
 - Cores: vinho, vermelho, azul claro, amarelo e *off-white*.
 - Formas: fluido, leve e simétrico.
 - Texturas: aveludado, bordado, liso e listrado.

Figura 19 - Swanilda ao centro e Amigas ao redor, Ato I.



Fonte: Pinterest. Anotações próprias, 2025.

- **Czardas:** Os figurinos são inspirados no folclore húngaro rústico e seu design é vibrante e detalhado. Tanto o traje feminino como o masculino evocam um personagem de atitude, confiança e energia. Há uma diferenciação do figurino dos solistas para o corpo de baile, mas não será relevante à pesquisa.
 - Cores: vermelho, vinho, azul marinho, amarelo, *off-white* e marrom.
 - Formas: fluido, leve e simétrico.
 - Texturas: aveludado, liso e bordado.

Figura 20 - Casal de Czardas, Ato I.









Fonte: Tutu da Ju. Anotações próprias, 2025.

A paleta de cores desse ato, em sua maioria, é composta por tons de menor saturação, ou seja, com mais branco ou preto em sua mistura. Além disso, prevalece os tons claros e leves em oposição aos poucos tons escuros utilizados em alguns detalhes nos figurinos, como o azul marinho, o marrom e o vinho. Essa escolha das cores contribui com a atmosfera suave e inocente que a história tenta transmitir.

As texturas, por sua vez, são variadas: aveludado, rendado, bordado, brilhoso, fosco, áspero, acetinado e liso. Este último está presente na maior parte dos figurinos. Com relação às formas, saias volumosas estão presentes nos vestidos das bailarinas, mas ainda que a peça seja rica em detalhes, a leveza e a fluidez prevalecem. Esses aspectos também foram reparados nos trajes masculinos e os únicos que fugiram desse padrão foram o de Doutor Coppélius e o de Mazurca, sendo mais rígidos e pesados.

Ao reunir esses dados desse primeiro ato, uma tabela foi criada para facilitar a visibilidade dessas características.

Tabela 1 - Tabela dos elementos de design identificados no 1º Ato.

PERSONAGENS	CORES	TEXTURAS	FORMAS
Doutor Coppelius		Aveludado, liso, brilho sutil, fosco	Pesado, estruturado, simétrico e rígido
Swanilda		Liso, aveludado, listrado, rendado, brilhoso e áspero	Volume, fluido, leve e simétrico
Franz		Liso, bordado e acetinado	Simétrico, fluido e leve
Mazurca		Aveludado, bordado e liso	Simétrico, volumoso, fluido e rígido
Amigas de Swanilda		Aveludado, bordado, liso e listrado	Fluido, leve e simétrico
Czardas		Aveludado, liso e bordado	Fluido, leve e simétrico

Fonte: Autoria própria, 2025.

Com o passar do tempo, no final do primeiro ato, a luz começa a diminuir indicando a chegada da noite até escurecer, e as luzes das casas se acendem. Nesse momento, também há uma mudança na atmosfera, que se torna mais misteriosa. Esse é o momento em que, após Coppélius perder a chave de casa, Swanilda e suas amigas a encontram e têm a ideia de entrar na casa dele para descobrir quem era de fato Coppélia.

Figura 21 - Final do 1º Ato de Coppélia, Bolshoi, 2018.



Fonte: Captura de Tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025.

3.3 ATO II – SALA DA CASA DE DOUTOR COPPELIUS

No segundo ato, o cenário muda completamente. Esse é o momento em que Swanilda, após achar a chave perdida de Coppélius, invade a casa dele com suas amigas. Enquanto no primeiro ato havia luz e suavidade nas cores, nesse segundo a estética é mais sombria, com uma iluminação escurecida e cores escuras, como preto, tons de cinza e azul marinho, para evocar uma atmosfera de estranhamento, manipulação e encantamento sombrio. O cenário representa uma sala dentro da casa do Doutor Coppélius, onde seus bonecos ficam espalhados, lembrando uma cena de

filme de terror. As meninas entram cuidadosamente nesse ambiente, explorando-o com cautela, pois há uma tensão sobre o que elas podem encontrar por ali

Figura 22 - Sala de Doutor Coppélius com seus bonecos. 2º Ato de Coppélia, Bolshoi, 2018.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025.

Essa parte da história possui quatro personagens atuantes: Swanilda, Doutor Coppélius, Franz e as Amigas de Swanilda. Contudo, os trajes de Franz, Swanilda e suas Amigas não sofrem alterações e por isso não foram contemplados nesse subcapítulo. O figurino de Swanilda só muda quando ela finge ser Coppélia, dando vida a uma nova personagem na história. Além disso, nessas cenas, os autômatos de Doutor Coppélius também estão presentes no palco com figurinos diversos, mas como não possuem um papel de extrema relevância, não foram incluídos nessa análise.

Nesse momento do enredo a atmosfera de tensão e mistério é quebrada por alguns momentos de humor provocados pelos personagens. As cores dos figurinos de Swanilda, suas Amigas e Franz destoam do cenário monocromático, denunciando

os intrusos na casa. A paleta de Coppélia e de seu criador, por outro lado, fazem jus ao cenário e identificam que eles fazem parte desse ambiente tenebroso.

Figura 23 – Swanilda e Amigas na sala de Doutor Coppélius. 2º Ato de Coppélia, Bolshoi, 2018.



Fonte: Bolshoi.

O traje de Doutor Coppélius sofre uma adição em relação ao primeiro ato: um manto longo em tons de preto e cinza que lhe confere um ar de mistério e poder.

Diante da análise dos figurinos dessa parte, notou-se:

- **Doutor Coppélius:** o mesmo figurino do primeiro ato, com adição de um manto longo, concedendo-lhe a imagem de um mago.
 - Cores: tons terrosos, marrom, cinza e preto.
 - Formas: pesado, estruturado, longo, simétrico e rígido
 - Texturas: aveludado, fosco, liso e brilho sutil.

Figura 24 - Doutor Coppélius, Ato II.



Fonte: *BelAir Classiques*. Anotações próprias, 2025.

- **Coppélia:** a criação favorita de Doutor Coppélius. Seu vestido é longo e remete a uma boneca de pano pura e inocente.
 - Cores: branco.
 - Formas: leve, fluido, volume e formato *corset*.

- Texturas: bordado, transparência áspero, acetinado e liso.

Figura 25 - Coppélia, Ato II.





Fonte: Imagem retirada da internet. Anotações próprias, 2025.

A paleta de cores desse ato é composta por tons de baixa luminosidade e alta saturação, enquanto o traje de Coppélia destoa por ser branco, ou seja, alta luminosidade e baixa saturação.

As texturas encontradas foram: aveludado, liso, bordado, brilho sutil, fosco, áspero e acetinado. Com relação às formas, os figurinos de Doutor Coppelius e Coppélia são contrastantes: enquanto o primeiro possui formas pesadas, longas, rígidas e estruturadas, Coppélia transmite leveza e fluidez volumosa.

Tabela 2 - Tabela dos elementos de design analisados no 2º ato

PERSONAGENS	CORES	TEXTURAS	FORMAS
Doutor Coppelius		Aveludado, liso, brilho sutil e fosco	Pesado, estruturado, simétrico, longo e rígido
Coppélia		Bordado, transparência, áspero, acetinado e liso	Leve, fluido e volume

Fonte: Autoria própria, 2025.

O final do 2º ato termina com uma confusão. Após Swanilda fingir ser Coppélia e tentar salvar Franz de Doutor Coppelius, que almejava roubar a alma de Franz e transferi-la para Coppélia e dando vida à boneca, o mesmo fica desolado e furioso ao descobrir que tudo não passava de uma farsa, pois, na verdade, Coppélia não havia ganhado vida. Nesse momento, Swanilda dá corda em todos os bonecos e foge com Franz, deixando Doutor Coppelius em meio à bagunça e ao prejuízo

Figura 26 - Sala de Doutor Coppélius. Final do 2º Ato de Coppélia, Bolshoi, 2018.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025.

3.4 ATO III – GRAMADO EM FRENTE AO CASTELO BARONIAL

O último ato tem um cenário mais calmo e alegre. O ambiente representado é o jardim em frente ao castelo do Burgomestre (Senhor da Vila) e, por isso, a iluminação é mais viva para dar a sensação de que se está à luz do dia. A atmosfera gira em torno de resolução, felicidade, libertação diante da união de Swanilda e Franz. A jovem camponesa decide perdoar seu companheiro e casar-se com ele e, por isso, esse ato também evoca o triunfo e o romance dos jovens.

Essa última parte do espetáculo é rica em figurinos e personagens, mas alguns não foram contemplados devida à pouca relevância para essa pesquisa.

Nesse ato, há dois grandes objetos cênicos importantes: o sino, que anuncia os eventos do dia (como o amanhecer, a hora da prece, do trabalho, etc) e o relógio,

que representa a passagem do tempo. Junto a ele, está um deus e seus cupidos ao redor que vão abençoar o matrimônio do casal

Figura 27 - Cenário no início do 3º Ato de Coppélia com o sino (acima) e o relógio (abaixo), Bolshoi.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025.

Os figurinos analisados nesse último ato, por ordem de entrada foram:

- **Valsa das Horas:** coreografia que simboliza as horas do dia e os momentos em que o sino toca, cada hora com uma cor representativa²: a Hora da Manhã é rosa, a Hora da Tarde, amarela, a Hora do Anoitecer, violeta e a Hora da Noite, preto. Seus vestidos remetem à seres celestiais e suas saias são adornadas por números romanos, indicando à passagem do tempo.
 - Cores: rosa, amarelo, violeta e preto.
 - Formas: leve, volume, decote quadrado e saia em forma de sino.
 - Texturas: áspero, transparência, drapeado, bordado e aveludado.

Figura 28 - Valsa das Horas, Ato III.



Fonte: Elena Fetisova, Bolshoi, 2018. Anotações próprias, 2025.

² Na versão do Bolshoi de 2011, a cor amarela indicava a Hora da Manhã, a rosa, a Hora da Tarde, a lilás (ou violeta), a Hora do Anoitecer e, por fim, o preto (ou azul marinho em algumas versões), a Hora da Noite. Contudo, após algumas versões, a companhia inverteu os papéis e em 2018 a cor rosa passou a representar a primeira hora do dia, seguida da amarela, lilás/roxa e preta/azul marinho. Nesse trabalho, foi adotada a versão mais recente dessa coreografia, pois as imagens possuem uma qualidade melhor e a nova concepção das cores fazem mais sentido.

Para melhorar a visualização dos figurinos de Valsa das Horas, foi desenvolvido um *moodboard* com cada personagem dessa coreografia, mostrando mais detalhes dos trajes

Figura 29 - Figurinos de Valsa das Horas, Ato III.



Fonte: *Moodboard* próprio com imagens retiradas da internet, 2025.

- **Aurora:** simboliza o amanhecer e a chegada da luz após a escuridão. O figurino é leve com alguns elementos em dourado que lembram o brilho do sol nascente. A personagem evoca renovação e tranquilidade à cena.
 - Cores: rosa claro, *off-white* e dourado.
 - Formas: leve, volume, decote quadrado e saia sino.
 - Texturas: macio, plissado, drapeado, acetinado e bordado.

Figura 30 - Aurora, Ato III.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025. Anotações próprias, 2025.

- **Prece:** representa a espiritualidade, pureza e esperança, em que a personagem evoca um momento de contemplação e devoção logo após

a alvorada do dia. Seu figurino é claro, iluminado e delicado, dando um ar angelical à personagem.

- Cores: branco, dourado e verde.
- Formas: leve, fluido, decote quadrado e saia sino sem muito volume.
- Texturas: acetinado, plissado e bordado.

Figura 31 - Prece, Ato III.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025. Anotações próprias, 2025.

- **Trabalho:** remete ao momento do início das tarefas cotidianas logo após as orações do dia. Por isso, as bailarinas têm como objetos cênicos foices e ferramentas remetendo à colheita e os trabalhos manuais. O figurino remete aos trajes greco-romanos devida às cores e os padrões.
 - Cores: branco, azul acinzentado claro e dourado.
 - Formas: fluido, leve, decote quadrado e saia sino volumosa.
 - Texturas: drapeado, bordado, acetinado, macio e liso.

Figura 33 - Trabalho, Ato III.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025. Anotações próprias, 2025.

Para melhorar a visualização do figurino de Prece, foi desenvolvido um *moodboard* com a solista da coreografia, mostrando mais detalhes do traje.

Figura 32 - Figurino Trabalho, Ato III.



Fonte: *Forum Cinemas*. Anotações próprias, 2025.

- **Damas de Honra – Polca:** os figurinos dos pares são inspirados na cultura boêmia e essa coreografia representa os outros casais prestes a se casar. Os vestidos femininos longos lembram noivas puras e inocentes, enquanto os trajes masculinos possuem um ar romântico e confiante.
 - Cores: branco, preto, vinho, vermelho, azul acinzentado e marrom claro.
 - Formas: longo e fluido.
 - Texturas: bordado, aveludado, liso e acetinado.

Figura 34 - Damas de Honra, Ato III.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025. Anotações próprias, 2025.

- **Swanilda:** seu figurino transmite a elegância e a sofisticação de uma noiva e reforça seu papel importante na história do *ballet*. Seu vestido é adornado por pedrarias e bordados que enriquecem seu traje e sua saia sino não deixa a leveza de lado.
 - Cores: vermelho, branco, dourado e prata.
 - Formas: decote coração, saia sino, leve e fluido.
 - Texturas: plissado, transparência, aveludado e bordado.

Figura 35 - Swanilda, Ato III.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025. Anotações próprias, 2025.

- **Franz:** seu figurino de noivo possui um corpete que remete ao uniforme de um soldado. Ele evoca o poder e a virtuosidade romântica de seu personagem ao se casar com Swanilda.
 - Cores: vermelho, marrom e *off-white*.
 - Formas: longo, fluido e ajustado.

- Texturas: aveludado, liso, bordado e acetinado.

Figura 36 - Franz, Ato III.



Fonte: Bolshoi Russia. Anotações próprias, 2025.

- **Follie:** de acordo com o Cambridge Dictionary, Folly significa “*the fact of being stupid, or a stupid action, idea, etc.*”, ou seja, o ato de ser estúpido, ou uma ação, ideia, estúpida, etc (tradução própria). A Follie em Coppélia tem essa loucura, diversão e energia embutida, representando um momento de comédia e alegria. O figurino representa vivacidade,

dinamismo e caos encantador, por causa de suas cores vibrantes e recortes ornamentais. Seu figurino lembra um “bobo da corte” diante das bolinhas brancas e dos tons presentes.

- Cores: tons de laranja, tons de vermelho, tons de verde, preto, branco e dourado.
- Formas: diagonal, recortes ornamentais, saia sino, fluido, cruzado, decote canoa.
- Texturas: transparência, áspero e bordado.

Figura 37 - Follie, Ato III.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025. Anotações próprias, 2025.

Após o solo de Follie, os noivos retornam para dar continuidade ao *pas de deux* (dança a dois) e cada um dança uma variação (ou solo). Em seguida, dá-se início à *coda*, ou seja, a conclusão, que é bem enérgica e conta com a presença de todos os personagens, como se fosse um resumo do ato. O *ballet* termina com todos os personagens em cena em um “*grand-finale*” (grande final) celebrando a festa e o amor dos recém-casados.

Figura 38 - *Coda* no final do 3º Ato de Coppélia, Bolshoi.



Fonte: Captura de tela, Youtube. Altea Media / I Love TV, 2025.









Esse terceiro e último ato do *ballet* é o mais rico quando se trata dos figurinos, trazendo peças ousadas e exuberantes. Além da diversidade de cores, texturas e silhuetas, a quantidade de personagens presentes dá vida a uma grande celebração, em que, no caso, é festejado o amor entre o casal camponês no matrimônio.

A paleta de cores dessa parte é colorida e alegre, com tons de média luminosidade e alta saturação. As cores escuras aparecem pouco nos figurinos desse ato e, as que apareceram, foram em pequenos detalhes. Essa opção de cores contribui com a ambientação divertida, festiva e romântica que o final da história traz.

As texturas mais utilizadas foram: áspero, aveludado, drapeado, bordado, macio, plissado, acetinado, liso e transparência. Com relação às formas, foram vistas muitas saias em formato de sino, volumosas ou não, e decotes quadrados. Nesse caso, o volume foi combinado à fluidez, formando um dinamismo leve que perpassou

por todo o ato. Um novo elemento que surge e remete essa energia trazida em alguns momentos são as linhas diagonais, que trazem agilidade e espontaneidade aos figurinos. Já os trajes masculinos, manteve-se os elementos que remetessem ao uniforme dos soldados, além de figurinos ajustados ao corpo.

Tabela 3 - Tabela dos elementos de design analisados no 3º ato.

PERSONAGENS	CORES	TEXTURAS	FORMAS
Valsa das Horas		Áspero, drapeado, transparência, bordado e aveludado	Leve, volume, decote quadrado e saia sino
Aurora		Macio, plissado, drapeado, acetinado e bordado	Leve, volume, decote quadrado e saia sino
Prece		Acetinado, plissado e bordado	Leve, fluido, decote quadrado e saia sino sem muito volume.
Trabalho		Drapeado, bordado, acetinado, macio e liso	Fluido, leve, decote quadrado e saia sino volumosa
Damas de Honra		Bordado, aveludado, liso e acetinado	Longo e fluido
Swanilda		Plissado, transparência, aveludado e bordado	Decote coração, saia sino, leve e fluido
Franz		Aveludado, liso, bordado e acetinado	Longo, fluido e ajustado
Follie		Transparência, áspero e bordado	Diagonal, recortes ornamentais, saia sino, fluido, cruzado, decote canoa

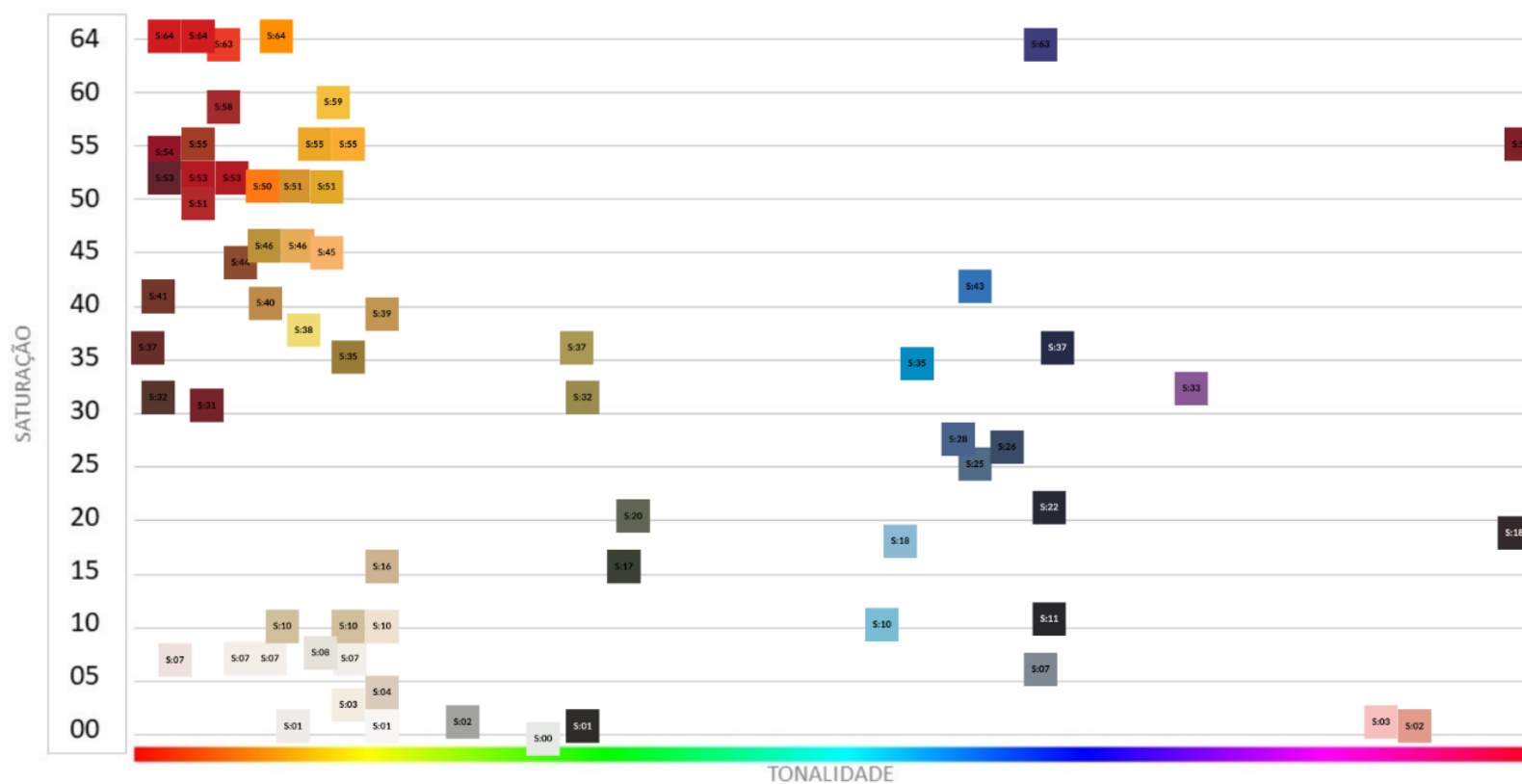
Fonte: Autoria própria, 2025.

3.5 RESULTADOS

A partir da análise do repertório, foi possível identificar os elementos de design mais recorrentes que servirão no desenvolvimento da futura coleção.

De forma geral, as cores do espetáculo são, em sua maioria, de alta saturação e baixa luminosidade. Para visualizar essa informação, foram criados dois quadros com todos os tons que apareceram nos figurinos, o primeiro relacionado tonalidade e saturação, enquanto o segundo relaciona tonalidade e luminosidade.

Tabela 4 - Análise tonalidade X saturação.



Fonte: Autoria própria, 2025.

Para identificar as texturas e formas mais recorrentes, foi criada uma tabela que mostra a quantidade de vezes que cada elemento aparece nos figurinos. No total, foram analisados 16 figurinos.

Tabela 6 – Recorrência dos elementos de forma e textura que aparecem nos figurinos

FORMAS	TEXTURAS
<ul style="list-style-type: none">• Pesado 1• Estruturado 2• Simétrico 7• Rígido 3• Volume 6• Fluido 12• Leve 10• Longo 3• Formato corset 1• Decote quadrado 4• Saia sino 6• Decote coração 1• Ajustado 1• Diagonal 1• Recortes ornamentais 1• Cruzado 1• Decote canoa 1	<ul style="list-style-type: none">• Aveludado 10• Fosco 2• Liso 10• Brilho sutil 2• Lustrado 2• Rendado 1• Brilhoso 1• Áspero 4• Bordado 13• Acetinado 7• Transparência 4• Drapeado 3• Aveludado 10• Plissado 3• Macio 2

Fonte: Autoria própria, 2025.

Como a coleção será dividida nas linhas correspondentes a cada ato da história, esse estudo também foi dividido com o objetivo de identificar os elementos que mais se repetem em cada parte.

No primeiro ato, os elementos de forma que mais apareceram foram a fluidez, leveza e simetria, enquanto nas texturas, as mais recorrentes foram o liso, o aveludado e o bordado. Entretanto, por se tratar de uma linha básica que possui produtos mais simples e cotidianos, o bordado e o aveludado não serão utilizados na criação dessas peças. No lugar dessas texturas, serão exploradas as superfícies lisas, foscas e transparentes.

Tabela 7 - Recorrência das formas e texturas no Ato I.

ATO I - 6 figurinos

FORMAS

Pesado 1	Fluido 5
Estruturado 1	Leve 4
Simétrico 6	
Rígido 1	
Volume 2	

TEXTURAS

Aveludado 5	Rendado 1
Liso 6	Áspero 1
Brilho sutil 1	Brilhoso 1
Fosco 1	Acetinado 1
Listrado 1	Bordado 4

Fonte: Autoria própria, 2025.

O segundo ato contém somente a análise de dois figurinos e, por isso, a análise da recorrência não será tão relevante. Serão utilizadas as formas e texturas que tragam um maior refinamento e sofisticação às peças, como é o caso do aveludado, do brilho sutil, do acetinado e da transparência. Como formas, para trazer mais conforto, peças leves e estruturadas serão oferecidas

Tabela 8 - Recorrência das formas e texturas no Ato II.

ATO II - 2 figurinos			
FORMAS		TEXTURAS	
Pesado 1	Fluido 1	Aveludado 1	Áspero 1
Estruturado 1	Leve 1	Liso 2	Brilhoso 1
Simétrico 2	Volume 1	Brilho sutil 1	Acetinado 1
Rígido 1		Fosco 1	Bordado 1
Longo 2		Transparência 1	

Fonte: Autoria própria, 2025.

Como o terceiro ato traz riqueza em detalhes, a Linha Vanguarda traduzirá essa exuberância. O objetivo principal nessa linha será explorar as diversas formas e texturas apresentadas, ousando e inovando nas criações, mas sem deixar o conforto, leveza e a fluidez de lado.

Tabela 9 - Recorrência das formas e texturas no Ato III.

ATO III - 8 figurinos			
FORMAS		TEXTURAS	
Leve 5	Decote coração 1	Aveludado 4	Plissado 3
Volume 3	Ajustado 1	Liso 3	Acetinado 5
Decote quadrado 4	Diagonal 1	Transparência 2	Áspero 2
Saia sino 6	Recortes ornamentais 1	Drapeado 3	Macio 2
Fluido 5	Cruzado 1	Bordado 8	
Longo 1	Decote canoa 1		

Fonte: Autoria própria, 2025.

Nesse sentido, após essa análise do repertório, foi possível partir para a etapa da geração de ideias, a qual é composta pela pesquisa de mercado, de público e a experimentação, momento de elaboração dos rascunhos e definição da paleta de cor e tecidos da coleção.

4 GERAÇÃO DE IDEIAS

O objetivo da coleção é criar peças confortáveis que tenham a estética inspirada no repertório Coppélia e que sejam práticas e versáteis para uso pelas bailarinas durante o dia a dia prático de aulas e ensaios.

Para isso, após identificar elementos do repertório que podem ser reutilizados na futura coleção, foi feita a pesquisa de mercado com foco nos produtos das marcas de referência, identificando oportunidades de criação e auxiliando na tomada de decisões.

A pesquisa de público, por sua vez, não teve como objetivo identificar o público-alvo, pois este já estava determinado desde o início do projeto: as bailarinas. Seu intuito, nesse caso, é entender o que essas usuárias procuram em suas peças de treino e o desempenho delas como produto em relação a conforto, praticidade e versatilidade.

Uma pesquisa foi realizada com cinco bailarinas, usuárias de roupas de treino de *ballet*. Por meio de um questionário desenvolvido no *forms*, as perguntas mesclam entre os regimes fechado e aberto, de acordo com a necessidade de cada questão. Os resultados foram analisados com o objetivo de trazer novas ideias e percepções sobre o vestuário de *ballet* que antes não foram consideradas.

Em seguida, para resumir todos os dados coletados durante o estudo do repertório, de mercado e do público, foi aplicada a Matriz EERC, criada por W. Chan Kim e Renée Mauborgne, com o objetivo de ajudar a definir o que será mantido, eliminado, elevado e criado na nova coleção. (Mendes, 2025).

O modelo das quatro ações (Eliminar-Elevar-Reduzir-Criar - EERC), desenvolvida por W. Chan Kim e Renée Mauborgne, é uma simples ferramenta que leva as empresas a focar simultaneamente na eliminação, redução, bem como na elevação e a criação, enquanto libera os modelos de negócios para um panorama tranquilo nomeado por novo Oceano Azul (Business Model Generation – Osterwald, Pigneur, 2011, *apud*, Mendes, 2025, slide 11).

Após a coleta desses dados, a etapa de experimentação se inicia.

4.1 PESQUISA DE MERCADO

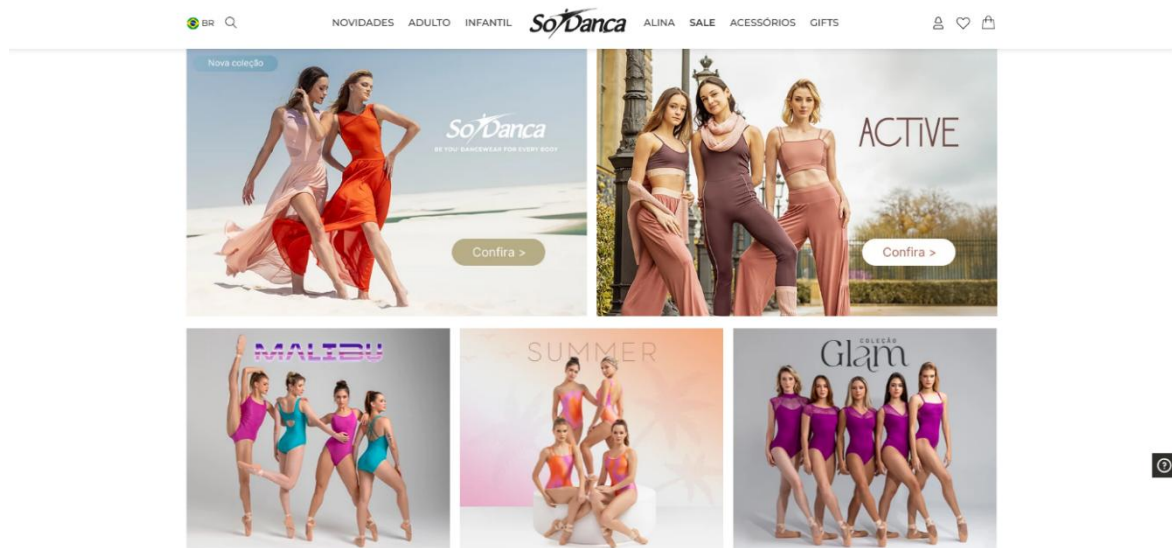
Foram analisados, separadamente, os produtos de duas marcas brasileiras de vestuário de *ballet* que atendem o mesmo público, sendo elas a Só Dança, que é referência no mercado a mais de 35 anos e possui um alcance internacional e a Ma Ballet Shop, que iniciou seu trabalho em 2017 no Rio de Janeiro e realiza parcerias com muitas escolas e companhias importantes, como o próprio Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Essa análise foi dividida em três categorias de produtos (partes de cima, partes de baixo e inteiros) para facilitar a visualização dos elementos.

Posteriormente, as similaridades e as diferenças entre esses grupos de produtos foram identificadas para, assim, selecionar as ideias que servirão para a futura coleção. Os elementos que se repetem são aqueles que representam a base do vestuário de treino das bailarinas e que podem ser mantidos na coleção, enquanto aqueles que forem divergentes podem ou não serem necessários para a criação das peças. Essas escolhas serão mostradas na Matriz EERC.

Não foi possível fazer uma análise aprofundada dos materiais têxteis da marca Ma Ballet Shop, pois muitas das peças não possuem descrições dos materiais têxteis.

A Só Dança é uma marca de moda para bailarinas(os) brasileira que atua não somente no Brasil, mas também em mais de 50 países pelo mundo, como os Estados Unidos, Canadá e União Europeia. Fundada em 1980 pela família Teixeira Araujo em São Paulo, a Só Dança iniciou no ramo dos calçados de dança, mas ao ter um crescimento exponencial, resolveu expandir seus negócios, oferecendo também uma variedade de itens para o público dançarino, como bolsas, acessórios e roupas (Só Dança BR e Só Dança EUA, 2025).

Figura 39 - Site Só Dança Brasil.



Já a Ma Ballet Shop, é uma loja carioca que foi criada em 2017 por Marot Badr, inicialmente como uma facilitadora na revenda de produtos de outras marcas de *ballet*. Contudo, ao ter um aumento da demanda, a marca passou a criar itens e serviços próprios, com o intuito de trazer praticidade e facilidade para a vida das bailarinas. O acontecimento mais marcante da história da marca que impulsionou mais ainda a sua popularidade foi a participação de um dos maiores festivais de dança do mundo, sediado em Joinville, Santa Catarina. Desde então, a marca fornece produtos de qualidade com um custo mais baixo, quando comparado ao custo da Só Dança. Além disso, foi ela que introduziu o conceito do *fitting* no Brasil (*online* ou físico), que consiste em encontrar a melhor sapatilha de ponta para cada tipo de pé de cada bailarina (Ma Ballet Shop, 2025).

Para iniciar a análise dos produtos, os itens foram separados em três categorias: partes de cima, partes de baixo e inteiros, e em cada uma foram identificados, separadamente, produtos das duas marcas estudadas para, assim, analisar os materiais, formas e texturas utilizados. É importante ressaltar que a quantidade de produtos da Só Dança é vasta e apenas alguns dos itens do site brasileiro da loja foram analisados. Depois, foram observadas as semelhanças e diferenças encontradas em cada categoria.

Figura 40 - Site Ma Ballet Shop.



Fonte: Captura de tela do site da Ma Ballet Shop, 2025.

- Partes de cima:

Os itens que compõem a categoria de partes de cima no vestuário de *ballet*

da marca Só Dança são: *tops*, blusas com manga curta, blusas com manga comprida, segundas peles, casacos, corta-vento, coletes e golas. Esses modelos variam em superfícies foscas, brilhantes, macias, transparentes e texturizadas (renda, bordado, relevo e drapeado). Os materiais encontrados foram:

- Tule com elastano: peças com transparência;
- Tule com poá: blusa segunda pele;
- Acrílico: *tricot*;
- Algodão: moletom;
- Viscose com elastano: blusas fluidas;
- Poliéster, poliamida e elastano: tops e blusas.

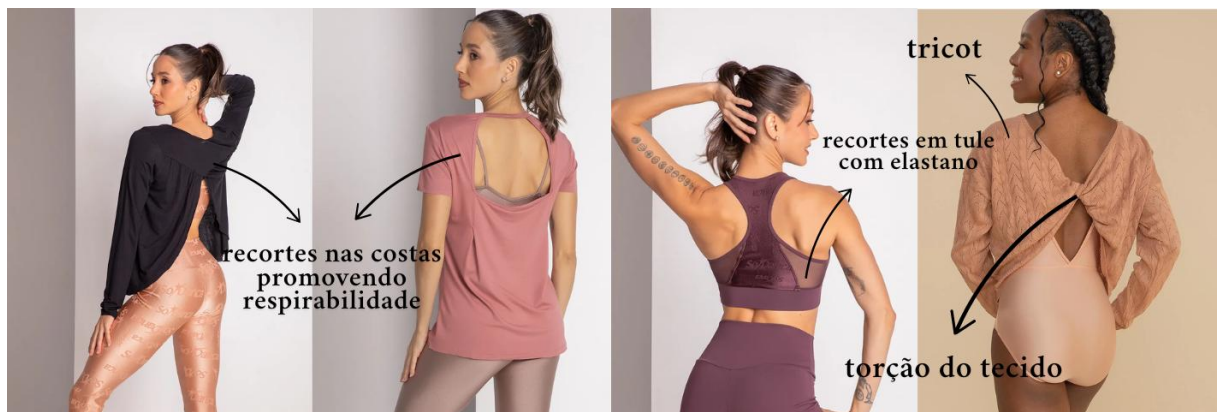
Figura 41 - Moodboard produtos Só Dança partes de cima



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Só Dança, 2025.

Essas blusas são mais largas e elásticas para facilitar a mobilidade da bailarina e algumas delas possuem recortes vazados nas costas para trazer mais frescor à peça. Os *tops* também são feitos de materiais respiráveis e alguns recortes em tule ajudam nesse quesito.

Figura 42 - Moodboard produtos Só Dança partes de cima



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Só Dança, 2025.

Os casacos e golas possuem um tecido um pouco mais grosso, mas que apresentam regiões vazadas e modelagens diferentes (como o casaco com uma torção nas costas - acima - e o casaco transpassado - abaixo) que proporcionam uma melhor respirabilidade. O tipo de blusa transparente e justas ao corpo, conhecida por segunda pele, são encontradas no *mix* de produtos, pois são feitas de tule com elastanos e ajudam a compor os looks de treino, oferecendo respirabilidade.

Figura 43 - Moodboard produtos Só Dança partes de cima



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Só Dança, 2025.

Os produtos que estão na categoria de partes de cima da Ma Ballet são: blusas de manga curta, blusas de manga longa, regatas, segundas pele, *tops*, casacos e

coletes. Alguns deles possuem um acabamento brilhante, mas a maioria é fosca e lisa. A transparência também está presente nas peças de tule com elastano, como é o caso das segundas peles. As malhas *dry fit*³ de microfibra, *viscolycra*⁴ e *fresh*⁵ são encontradas em muitas das blusas, dando um acabamento mais leve, solto e fresco para o produto. O *tricot*, por sua vez, aparece em apenas duas peças.

Figura 44 - Moodboard produtos Ma Ballet partes de cima



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Ma Ballet Shop, 2025.

³ Malha feita em fio sintético (poliamida, poliéster e elastano) que possui mais respirabilidade, leveza e durabilidade. Conhecida por absorver o suor rapidamente e evaporá-lo na mesma velocidade.

⁴ Malha que combina viscose e elastano, sendo leve, flexível e confortável.

⁵ Malha fresca e leve, com aspecto "geladinho", que proporciona conforto em dias quentes.

Ao analisar as formas, verifica-se que os tops também possuem recortes vazados em pontos estratégicos para melhorar a respiração a pele, além do decote nadados nas costas que facilita a mobilidade. Decotes canoa, em V e redondos são muito utilizados na marca e a silhueta é mais solta. Os casacos e coletes têm o objetivo de aquecer o corpo em dias frios ou manter a temperatura corporal durante o início da aula e, por isso, são feitos em materiais maleáveis que não impedem a movimentação da bailarina

Figura 45 - Moodboard produtos Ma Ballet partes de cima



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Ma Ballet Shop, 2025.

As semelhanças e diferenças encontradas nessa categoria de produtos entre as marcas estudadas foram:

Figura 46 - Semelhanças e diferenças na categoria das partes de cima entre as marcas.

Semelhanças	Diferenças
<ul style="list-style-type: none"> • Torção do tecido; • Recortes vazados ou em tule com elastano; • Segundas-peles de tule com elastano; • Poliéster, poliamida e elastano nas composições dos tecidos; • Modelagem fluida das blusas; • Decotes canoa, em V e redondos; • Presença de corta-vento; • Texturas brilhantes, foscas, transparentes e em relevo; • Recortes para sustentação do busto; • Peças maleáveis e respiráveis; • Viscose com elastano nos produtos fluidos e leves; • Decote nadador nas costas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior presença do <i>tricot</i> nas peças da Só Dança; • Maior variação de produtos na Só Dança; • <i>Viscolycra</i>, malha <i>Fresh</i> e <i>Dry Fit</i> em peças das Ma Ballet; • Peça com <i>lastex</i> e babado na Ma Ballet; • Gola da Só Dança; • Maxi Colete da Só Dança; • Blusa solta em tule com elastano da Ma Ballet; • Textura canelada na Ma Ballet; • Abertura para o dedão da mão em blusas de manga comprida da Ma Ballet.

Fonte: Autoria própria, 2025.

- Partes de baixo:

Dentro da categoria das partes de baixo da Só Dança, são encontrados quatro tipos de produtos: saias, *shorts*, meias-calças e calças. A meia-calça, feita em poliamida e elastano, é um produto muito importante do guarda-roupa da bailarina, sendo obrigatório

no uniforme de muitas escolas, mas, no nível profissional, o uso dessa peça fica a critério da dançarina e muitas delas preferem utilizar outros tipos de peça.

As calças de aquecimento são usadas durante o processo de aquecimento do corpo e são feitas em materiais como *nylon*, poliéster, algodão ou acrílico que mantêm a temperatura do corpo, possuindo modelagens largas e elásticas que permitem a movimentação. Os *shorts* também são feitos nos mesmos materiais e apenas um deles tem lã na composição.

Figura 47 - Moodboard produtos Só Dança partes de baixo



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Só Dança, 2025.

As saias são todas feitas em tule, tule com elastano ou crepe, proporcionando leveza e transparência à peça. Além disso, algumas possuem cós de elástico para facilitar o ato de vestir, mas outras são feitas para serem transpassadas e amarradas, criando camadas que dão sensação de movimento durante a execução dos exercícios. Em alguns dos itens, há a presença de drapeados, franzidos, e babados, dando mais estilo às peças e as texturas mais presentes são brilhosas, transparentes, foscas e macias.

Figura 48 - Moodboard produtos Só Dança partes de baixo



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Só Dança, 2025.

A Ma Ballet possui os mesmos quatro tipos de produtos nessa categoria, entretanto as variações são maiores entre eles. As saias mantêm a composição de tule, tule com elastano e crepe, adicionando dois modelos em viscose com elastano, e esses são mais variados em comprimentos, modelagens (godê, transpassada) e texturas, sendo alguns transparentes e outras foscas ou brilhantes.

Figura 49 - Moodboard produtos Ma Ballet partes de baixo



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Ma Ballet Shop, 2025.

A marca tem calças mais curtas do tipo *panta court* e uma delas possui uma fenda na lateral. Outras são no estilo *legging flare* ou similar à meia-calça, com abertura no pé. Há ainda as calças mais largas que promovem um aquecimento maior, mas não impedem a flexibilidade das bailarinas.

Figura 51 - Moodboard produtos Ma Ballet partes de baixo



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Ma Ballet Shop, 2025.

Os *shorts* são largos ou colados ao corpo em materiais como microfibra, viscose com elastano e poliamida. As texturas variam do brilhante ao fosco, com algumas peças com textura em relevo. Um detalhe interessante presente em um dos *shorts* é um bolso na parte de trás do cós que oferece funcionalidade, onde a usuária pode guardar um objeto.

Figura 50 - Moodboard produtos Ma Ballet partes de baixo



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Ma Ballet Shop, 2025.

As semelhanças e diferenças encontradas nessa categoria de produtos entre as marcas estudadas foram:

Figura 53 - Semelhanças e diferenças na categoria das partes de baixo entre as marcas.

Semelhanças	Diferenças
<ul style="list-style-type: none"> • Saias em crepe, tule e tule com elastano; • Franzidos; • Poliéster, nylon, elastano, microfibra e poliamida; • Texturas brilhantes, lisas, foscas e em relevo; • Cós de elástico; • Saias transpassadas; • Shorts e saias em poliamida brilhante; • Modelagens mais largas nas calças e shorts de aquecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Saia de <i>viscolycra</i> da Ma Ballet; • Calça <i>legging flare</i> da Ma Ballet; • Calça <i>legging</i> com abertura nos pés estilo meia-calça da Ma Ballet; • Calça <i>panta court</i> com fenda na lateral da Ma Ballet; • Bolso posterior no short da Ma Ballet; • Calças com drapeados na lateral da Só Dança; • Saia e short em viscose com elastano da Ma Ballet; • Rendas na Só Dança; • Rolotê no tornozelo na calça da Só Dança; • Short dupla face da Só Dança.

Fonte: Autoria própria, 2025.

- Inteiros:

Ao analisar a categoria de inteiros, três tipos de produtos aparecem: os *collants*, os macaquinhos e os macacões. Por apresentar apenas dois estilos de itens, essa categoria possui uma diversidade de modelagens, recortes e texturas grande. O

collant é o item mais utilizado por uma bailarina e o mais versátil, pois pode ser combinado com calças, *shorts*, blusas, casacos e entre outros. Neles, os decotes frontais são diversos, como canoa, decote em V, gola alta, etc. Já os nas costas são bem ousados e promovem uma respiração do corpo.

Figura 54 - Moodboard produtos Só Dança inteiros



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Só Dança, 2025.

As estruturas e composições encontradas foram poliéster, poliamida com elastano, tule com elastano (em recortes para proporcionar respirabilidade), viscose com elastano (nos macacões transpassados) e acrílico (nos macacões em *tricot* e lã). Acabamentos brilhantes, foscos, macios, transparentes, além de detalhes em renda, *laise*, drapeados estão presentes nas peças.

Figura 55 - Moodboard produtos Só Dança inteiros



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Só Dança, 2025.

A Ma Ballet tem a mesma quantidade de tipos de produtos. Seus *collants* também são em variados nas modelagens e nos recortes, mas as texturas são mais presentes, como a renda, *laise*, ranhuras e canelado.

Figura 56 - Moodboard produtos Ma Ballet inteiros



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Ma Ballet Shop, 2025.

Os acabamentos brilhantes são bem presentes, ainda que os foscos e os lisos também apareçam. Os materiais usados são: lycra, microfibra, poliéster com elastano e acrílico para os modelos em *tricot* ou lã.

A marca oferece poucos modelos de macacão e apenas um macaquinho. O diferencial de seus macacões são as aberturas nos pés, semelhantes à meia-calça.

Figura 57 - Moodboard produtos Ma Ballet inteiros



Fonte: Autoria própria. Fotos retiradas do site da Ma Ballet Shop, 2025.

As semelhanças e diferenças encontradas nessa categoria de produtos entre as marcas estudadas foram:

Figura 58 - Semelhanças e diferenças na categoria de inteiros entre as marcas.

Semelhanças	Diferenças
<ul style="list-style-type: none">• Recortes e modelagens variadas nos <i>collants</i>;• Tule com elastano nos recortes transparentes;• Renda e bordados;• Transparência;• Acabamentos brilhantes, foscos e lisos.• <i>Tricot</i> nos macacões;• Recortes para sustentação do busto;• Decote profundo nas costas;• Contraste de textura fosca e brilhante;• Decote V, canoa e redondo;• Poliéster, poliamida e elastano.	<ul style="list-style-type: none">• Macacão e macaquinho soltos e folgados com cordão ou elástico na cintura da Só Da;• Macaquinho gola alta com zíper frontal da Ma Ballet;• Macacão transpassado da Só Dança;• Drapeados nas peças da Só Dança;• Textura canelada na Ma Ballet;

Fonte: Autoria própria, 2025.

Ao fim dessa pesquisa, foi possível identificar que as peças da Só Dança possuem maior variações dos mesmos modelos, além da diversidade de itens, a Ma Ballet Shop mantém uma coleção mais resumida, porém que contém tudo o que uma bailarina pode precisar em seu dia a dia prático de aulas.

4.2 PESQUISA COM AS USUÁRIAS

Essa pesquisa dará um norte para a etapa de experimentação, pois ao dar voz ao público, novas ideias e opiniões surgem, trazendo novas perspectivas que podem ser aderidas na geração de alternativas e, possivelmente, na coleção.

A enquete contém 13 perguntas ao total e foi criado por meio da plataforma *Microsoft Office* e enviado pelo WhatsApp (disponível em apêndice) no dia 06 de abril de 2025 para cinco bailarinas.

De acordo com Goldenberg (2004), a padronização das frases ajuda na uniformidade para a mensuração. As perguntas mais abrangentes que requerem uma resposta exata e direta foram feitas em regime fechado (optativas), com opções disponíveis para escolha. Porém, a opção “outro” foi mantida a fim de dar a oportunidade à entrevistada de complementar sua resposta caso necessário. Já para as perguntas mais específicas, que necessitam da opinião individual foram realizadas em regime aberto (discursivas) para que elas possam expressar suas vontades e necessidades (Goldenberg, 2004).

Perguntas sobre os tecidos e materiais têxteis não foram realizadas porque as respondentes da pesquisa não possuem conhecimento técnico sobre o assunto. Contudo, a minha vivência de 12 anos no mundo da dança e a minha formação em *Ballet Clássico* possibilitaram o desenvolvimento de um questionário mais específico e personalizado para o público em questão, pois, uma vez que também faço parte desse grupo, pude pensar nos aspectos que incomodavam em minhas roupas de treino e em elementos que eu gostaria que fossem melhorados ou criados.

Antes de mais nada, por mais que pareça óbvio, é preciso conhecer bem o assunto, examinar as pesquisas e as reflexões já feitas sobre o tema para então estabelecer um roteiro. O estudioso precisa estar muito bem preparado antes de abordar o grupo pesquisado, saber o máximo possível e não fazer perguntas desnecessárias, cujas respostas poderiam ser encontradas em outras fontes (jornais, revistas, livros etc.). O pesquisador deve ser o maior conhecedor do tema estudado. A entrevista ou questionário são instrumentos para conseguir respostas que o pesquisador não conseguiria com outros instrumentos (Goldenberg, 2004, p. 90).

A seguir, são apresentadas as perguntas enviadas, regime escolhido para cada uma e as respostas obtidas.

1. Você autoriza utilizar as respostas dessa pesquisa em meu trabalho de conclusão? - Regime fechado:

Todas as respondentes autorizaram o uso das respostas no presente trabalho.

2. Nome - Regime aberto:

Por questões de anonimato, os nomes não serão divulgados.

3. Idade - Regime aberto:

As entrevistadas possuem 17, 21, 35 anos e duas delas possuem 25 anos.

4. Há quanto tempo você pratica *ballet*? - Regime fechado:

Como respostas para o tempo de prática dessa modalidade, foram oferecidas: há 15 anos, entre 15 e 20 anos, entre 20 e 30 anos e mais de 30 anos. Quatro das cinco entrevistadas marcaram que praticam *ballet* entre 15 e 20 anos, enquanto apenas uma respondeu “há 15 anos”. Pela idade dessas bailarinas, a maioria está no mundo da dança desde muito novas e, portanto, tendo muita experiência na área.

5. Quando você escolhe suas roupas para dançar, o que é mais importante para você: estilo, conforto ou praticidade? Ou existe uma maneira de equilibrar eles? - Regime fechado:

A pergunta sobre as necessidades das entrevistadas foi feita com o intuito de entender o que é mais importante para elas na hora de escolher suas roupas de dança. Ao analisar os resultados, um empate entre as opções “praticidade” e “todos os aspectos” ocorreu, ou seja, duas pessoas afirmaram que praticidade, estilo e conforto são aspectos que elas consideram essenciais na hora da compra, enquanto outras duas entrevistadas consideraram a praticidade da peça mais importante. Apenas uma pessoa considerou o conforto como primeira opção em sua escolha.

Também foram elaboradas questões sobre a preferência desse público em relação aos produtos. Para isso, três perguntas (6,7,8) foram feitas para descobrir o que incomoda essas bailarinas durante a prática dos exercícios, separadas nas categorias de partes de cima, partes de baixo e inteiros. Algumas opções de respostas foram oferecidas diante da minha experiência com esse tipo de produto,

mas o espaço “outros” para a adição de mais algum comentário foi fornecido. Entretanto, nenhuma das entrevistadas utilizou esse recurso

6. Com relação à categoria das partes de cima do vestuário de *ballet* (blusas, coletes, casacos, *tops*, segunda-pele), existe alguma coisa que te incomoda nessas peças durante a prática dos exercícios? - Regime fechado:

Na categoria das partes de cima diversos pontos foram levantados. As manchas causadas pelo suor nas peças, geralmente nas costas ou embaixo dos seios, e a existência de roupas que abafam o corpo são fatos que incomodam muitas bailarinas e podem ser resolvidos com escolha de tecidos mais eficientes e o uso de recortes vazados ou em tule, promovendo a respiração da pele. Para as bailarinas, algumas peças trazem desconforto ao não promoverem uma boa sustentação ao busto. Algumas blusas caem do ombro e atrapalham as movimentações. As cavas também são um problema, pois machucam a axila por causa do atrito e por serem muito apertadas.

7. Com relação à categoria das partes de baixo do vestuário de *ballet* (calças, saias, *shorts*, meias-calças), existe alguma coisa que te incomoda nessas peças durante a prática dos exercícios? - Regime fechado:

Com relação às partes de baixo, a opção mais votada foi o cóis da meia-calça apertado. Outros dois pontos levantados foram as peças que abafam o corpo e *shorts* entrando no bumbum.

8. Com relação à categoria dos inteiros do vestuário de *ballet* (*collants*, macaquinhos e macacões), existe alguma coisa que te incomoda nessas peças durante a prática dos exercícios? - Regime fechado:

Já na categoria de inteiros, seis opções foram sinalizadas. A mais votada, com três votos no total, foi, mais uma vez, a má sustentação dos seios. A segunda mais escolhida, com dois votos, foi a calcinha do *collant* apertando no bumbum por conta do elástico ou viés e o atrito causado nas virilhas. Todas as outras opções obtiveram um voto cada e identificaram diferentes tipos de problemas: alças caindo dos ombros, *collant* ou o shot de macaquinho entrando no bumbum, decote caindo (consequentemente a bailarina suspende ininterruptamente a peça no corpo) e, novamente, o abafamento do corpo.

9. Qual a paleta de cor que você mais se identifica e busca em suas peças? -

Regime fechado:

Uma pergunta sobre a preferência das entrevistadas com relação a paleta de cores que elas mais se identificam também foi feita. Foram oferecidas as opções básica, colorida e ambas. Duas pessoas votaram que preferem peças com cores neutras, outras duas disseram que optam por itens mais coloridos e diversificados, enquanto apenas uma se identifica com esses dois estilos, revezando entre peças neutras e coloridas. Com o resultado obtido, é possível dizer que a cartela de cores da futura coleção poderá conter um equilíbrio entre cores vibrantes e neutras existentes na pesquisa sobre o repertório Coppélia.

10. Quais texturas e detalhes você se interessa em suas roupas de *ballet*? -

Regime fechado:

Ao perguntar sobre os detalhes e texturas que as entrevistadas gostam em suas roupas, apenas três opções foram marcadas, sendo o rendado o mais escolhido com três votos, seguido do bordado e do brilho acetinado com um voto cada.

11. Para você, o que um produto ideal de *ballet* precisa ter? - Regime aberto:

Para finalizar a seção sobre as preferências de produtos, foi feita a seguinte pergunta aberta: “o que um produto ideal de *ballet* precisa ter?”. As respostas obtidas giram em torno de peças mais confortáveis, de qualidade e que tenham uma estética bonita, além de tecidos mais frescos que promovam sustentação e definem as linhas do corpo. Além disso, nota-se a citação de tecidos grossos que “prendem” e abafam o corpo, os quais podem ser substituídos por materiais mais finos que sejam maleáveis e forneçam mobilidade para o corpo.

12. O que você sente falta no mercado do vestuário de *ballet*? - Regime aberto:

Para concluir esse questionário, mais duas questões foram colocadas (12 e 13). A primeira tem o intuito de entender o que essas bailarinas sentem falta no mercado do vestuário de *ballet* atualmente. Foram pontuados: peças com melhor custo benefício, variedade de tamanhos e estilos, peças práticas, confortáveis e que modelem o corpo, além de *collants* que não apertem o bumbum.

13. Qual sua opinião sobre uma coleção de moda para bailarinas inspirada em um repertório de *ballet*? - Regime fechado:

A segunda e última pergunta teve como objetivo saber se elas teriam interesse por uma coleção de moda para bailarinas inspirada em um repertório de *ballet* e, unanimemente, todas responderam que acham interessante a ideia. Assim, pode-se perceber que, ainda que muitas marcas não abordem os grandes repertórios e espetáculos de *ballet* em suas coleções, as respondentes se mostraram interessadas e abertas para esse tipo de produto.

O questionário com as bailarinas possibilitou a identificação de elementos que são importantes na hora da escolha de um produto para a prática do *ballet* clássico e serão de suma importância para o desenvolvimento da coleção.

A partir dos resultados, foi feito um *moodboard* para cada um dos principais aspectos levantados durante essa análise: conforto, estilo e praticidade. Esses se mostraram imprescindíveis na coleção e, junto a eles, estão listadas algumas melhorias que serão adotadas para trazer peças com um melhor desempenho.

Com relação ao conforto, deseja-se desenvolver peças que possuam recortes vazados ou em tule para promover uma melhor respiração da pele, modelagens e materiais que sustentem e deem firmeza ao busto, peças maleáveis que não limitem a movimentação da bailarina, calcinhas com uma cava maior para evitar que entrem no bumbum, elementos (como alças) que impessam as blusas e *collants* de caírem do ombro, além de materiais e tecidos que sejam frescos e que não abafem o corpo durante a prática dos exercícios.

Figura 59 - Moodboard das melhorias para trazer mais conforto às bailarinas.



Fonte: Autoria própria com imagens retiradas da *internet*, 2025.

Para dar mais estilo à essa coleção, alguns elementos de design interessantes foram identificados nas três pesquisas

realizadas (do tema, de marca e de público):

Figura 60 – Moodboard das melhorias para dar mais estilo às peças das bailarinas.



Fonte: Autoria própria com imagens retiradas da *internet*, 2025.

- texturas como rendado e aveludado trazem mais elegância e personalidade aos modelos e são percebidos em muitos dos figurinos do repertório e nas peças das marcas estudadas;
- saias plissadas e drapeadas dão mais leveza e suavidade à peça durante a movimentação (como visto no figurino de Prece);
- franzidos e drapeados que dão um toque sofisticado e diferenciado nas peças (presentes em muitos produtos das marcas analisadas);
- o formato *corset* e o trançado que remetem aos figurinos de Coppélia, além de darem mais sustentação e modelagem ao corpo;
- torções no tecido inspirada nos giros e piruetas do *ballet*;
- laços e amarrações que lembram bonecas;
- tecidos transpassados que trazem mais um elemento visual estético.

Para tornar essas peças práticas e funcionais, desenvolver macacões, macaquinhos e vestidos terá um destaque na futura coleção por serem peças práticas e fáceis de usar. *Short*-saia e macaquinho-vestido serão incorporados à coleção por serem versáteis e bolsos estratégicos também serão explorados para dar mais funcionalidade aos produtos. Deseja-se trazer uma coleção em que as peças sejam harmônicas e que possibilitem combinações variadas.

Figura 61 - Moodboard das melhorias para trazer peças mais práticas às bailarinas.



Fonte: Autoria própria com imagens retiradas da *internet*, 2025.

Além disso, serão desenvolvidas peças com o uso voltado aos palcos, trazendo um conceito inovador de saias, espartilhos e mangas separadas, a fim de facilitar as trocas de roupa da bailarina na coxia.

- Matriz EERC

Após a análise dos figurinos de Coppélia, dos produtos da Só Dança e da Ma Ballet Shop e da pesquisa com as usuárias, foi possível identificar todos os possíveis elementos que podem ser introduzidos na coleção futura.

O uso da Matriz EERC nessa etapa da pesquisa foi essencial, pois ela ajuda a organizar e facilitar a visualização de todos esses aspectos que serão eliminados, elevados, reduzidos e criados nas produções. Assim, após essa análise, foi possível elaborar a matriz.

Figura 62 - Matriz EERC

COR				FORMA			
↑	Preto	↑	Azul Marinho	↓	Pesado	↓	Estruturado
↑	Marrom	↓	Amarelo	↑	Simétrico	×	Rígido
×	Terracota	↑	Amarelo Claro	↓	Volume	↑	Fluido
↓	Off-White	×	Laranja	↑	Recorte em tule	↑	Recorte vazado
×	Branco	×	Verde Oliva	+	Calcinhas com cava maior	↑	Recorte tipo meia-calça nos pés das calças
×	Verde	↑	Rosa Claro	↓	Casaco	×	Corta-vento
×	Cinza	×	Violeta	↑	Abertura na manga para o dedão	↑	Recortes de sustentação e modelagem
↑	Azul Claro	↑	Vinho	↑	Bolsos	↓	Decote coração
×	Azul Acinzentado	↓	Vermelho	↑	Ajustado	↓	Diagonal
+	Coral Queimado	+	Rosa Saturado	↑	Decote profundo nas costas	↑	Assimetria
MATERIAL				↑	Torção do tecido	↑	Transpassado
↑	Tule + elastano	×	Malha Fresh	↑	Gola alta	×	Babado
×	Tule com poá	×	Lã	↑	Laço e amarrações	×	Top
×	Tricot	×	Microfibra	↑	Saia	↓	Blusa
×	Algodão/Moletom	↑	Crepe	×	Hot Pant	↓	Short
↑	Viscolycra	↑	Tule Invisive	↑	Segunda-pele	↑	Leve
↓	Poliéster	↑	Trilobal	↑	Longo	↑	Formato corset
↑	Poliamida	+	Cetim	×	Decote quadrado	↑	Decote canoa
×	Dry Fit	+	Veludo	↑	Decote V	×	Dupla-Face
TEXTURA				+	Fenda	↑	Cruzado
↑	Aveludado	↓	Áspero	↓	Collant	↑	Calça
↑	Brilhante	↑	Fosco	+	Vestido	↑	Macaquinho
↓	Bordado	↓	Plissado	↑	Macacão	+	Espartilho
↑	Liso	↓	Acetinado	LEGENDA			
↑	Transparência	↑	Macio	×	Eliminar	↑	Elevar
×	Brilho sutil	×	Lastex	↓	Reduzir	+	Criar
↑	Drapeado	×	Canelado brilhante				
↓	Rendado	↑	Franzido				
↓	Listrado	×	Estampado				
×	Relevo						

Decidiu-se eliminar:

- Moletons: peças que esquentam e não proporcionam respiração ao corpo;
- *tops, hot pants*: peças que são mais utilizadas em outras modalidades de dança e não são tão relevantes para o *ballet* clássico;
- peças com *lastex*: material que traz desconforto por conta do atrito;
- babados: elemento estético que não traz relevância e não possui nenhum objetivo prático, além de não ser presente nos figurinos de Coppélia;
- formas rígidas que não contribuam com a movimentação da bailarina e decote quadrado;
- padrões estampados;
- textura em relevo;
- cores: branco, terracota, verde, verde oliva, azul acinzentado, laranja, cinza, violeta.

Esses elementos podem ser substituídos por itens e materiais mais práticos e possuam um melhor desempenho no corpo das bailarinas.

Deseja-se elevar na coleção:

- peças únicas que sejam práticas e versáteis, como macacões e macaquinhos;
- peças com bolsos estrategicamente posicionados, trazendo mais utilidade e praticidade;
- recortes em tule para trazer uma melhor respirabilidade ao corpo, além do toque de transparência;
- maior uso e visibilidade das segundas-peles, pois são uma peça-chave do guarda-roupa bailarino durante o inverno que não sufocam o corpo;
- exploração das texturas drapeadas, franzidas, aveludadas e lisas;
- uso da torção do tecido, seja nas costas ou na parte anterior do corpo, a qual representa uma das piruetas e giros praticados no *ballet*, trazendo um elemento estético sofisticado;

- uso de laços e amarrações nesse formato que remetam a boneca Coppélia e que traga mais um elemento estético à coleção.
- decote V, canoa e gola alta;
- contraste entre texturas brilhantes e foscas;
- marcação de cintura e listras, remetendo aos figurinos do repertório;
- recortes para promover sustentação e modelagem do corpo;
- abertura nas mangas para o dedão e nas calças para os pés;
- cores: vinho, preto, marrom, azul marinho, azul claro, amarelo claro, rosa claro.

Essas mudanças têm como objetivo dar mais ênfase a alguns elementos que podem ser mais bem aproveitados na coleção, além de melhorar a qualidade dos produtos oferecidos.

O que será reduzido:

- as repetições de produtos com modelos parecidos a fim de trazer produtos diferentes que sejam mais versáteis e que sejam harmônicos, gerando um leque de possibilidades de combinações;
- as peças com tecidos mais grossos como o *tricot* e as blusas de manga também serão reduzidas para dar mais espaço às segundas-peles, que é um produto que cumpre com a sua função de aquecer o corpo sem abafar;
- texturas ásperas, bordadas, rendadas e acetinadas;
- blusas de manga longa;
- saia sino;
- materiais compostos por poliéster;
- quantidade de *collants*, dando espaço para produtos como macacões e macaquinhos na coleção;
- cores: *off-white*, amarelo, vermelho.

Essa simplificação dará mais espaço para outros elementos que terão mais funcionalidade na coleção.

Por fim, será criado de novo:

- peças 2 em 1, como *short*-saia e vestido-macaquinho;

- *collants* com calcinhas com uma cava maior;
- detalhes assimétricos;
- peças em veludo e cetim, ambas com elastano;
- fendas, espartilhos e vestido;
- cores: coral queimado e rosa saturado.

Essas novas adições nesse grupo de roupas desencadeará uma coleção direcionada ao público em questão e que trará mais conforto, praticidade e estilo às bailarinas.

4.3 EXPERIMENTAÇÃO

A etapa de geração de alternativas pode ser iniciada, pois foi desenvolvido um planejamento no capítulo anterior, por meio da Matriz EERC, baseado na análise dos figurinos e cenários do repertório Coppélia, no estudo sobre as marcas de referência e na pesquisa com as usuárias. A próxima etapa é o desenvolvimento do conceito da coleção e a divisão das linhas.

A coleção é inspirada nos elementos de *design* do repertório de *ballet* Coppélia, unidos aos elementos que as marcas estudadas e as usuárias apresentaram na pesquisa. O objetivo é trazer uma coleção que faça referência ao repertório, oferecendo conforto, estilo e praticidade às bailarinas em seu dia a dia de treino, ensaios e apresentações.

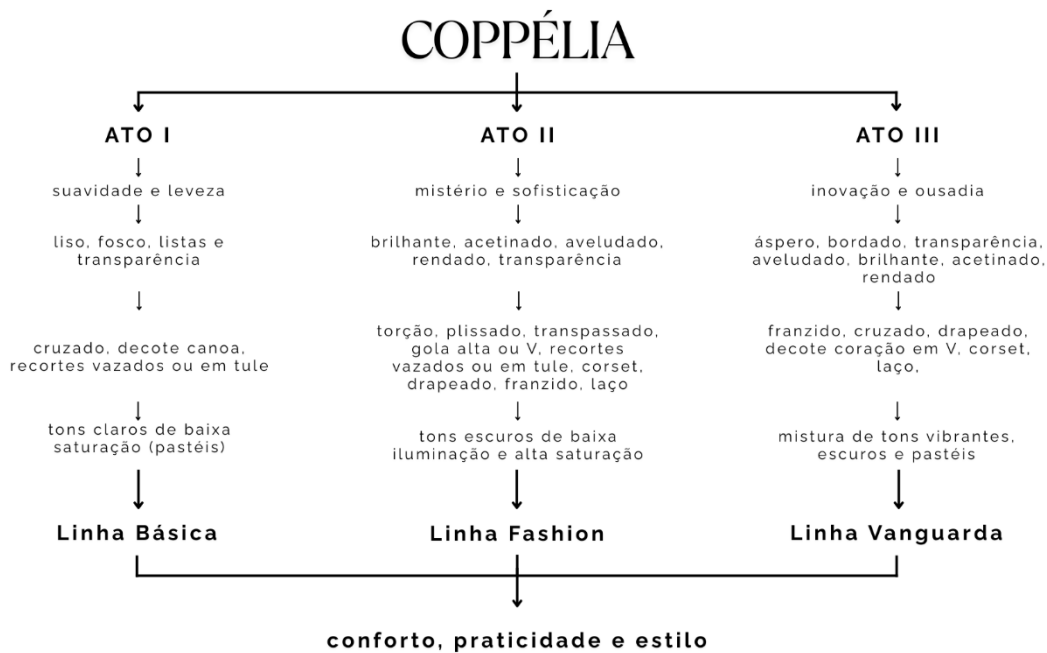
Dividiu-se a coleção em três linhas de produto, cada uma inspirada em um ato do espetáculo e em suas atmosferas e ambientações, com características específicas, sendo elas:

- Linha Básica: Ato I – contém peças mais básicas e confortáveis, focando na leveza e fluidez que são evocadas na primeira parte da história. As peças são pensadas em texturas lisas ou transparentes, com detalhes cruzados e pequenas listras, remetendo aos figurinos do primeiro ato. O decote canoa foi o mais utilizado. Alguns recortes dos *collants* são inspirados nos recortes dos trajes femininos. As cores são pastéis, contribuindo com a estética suave e alegre.

- Linha *Fashion*: Ato II – contém a maior parte das peças da coleção, sendo elas mais elaboradas, práticas e autossuficientes. As texturas utilizadas são aveludadas, brilhantes, acetinadas e transparentes, trazendo o contraste entre o brilho sutil do *Trilobal* e o fosco e transparente do tule com elastano. Os recortes são mais presentes a fim de modelar e ajustar as peças ao corpo. A gola alta, o decote em V e o formato *corset* são característicos dessa linha. Os transpasses, as torções, as amarrações, os franzidos, as fendas e os drapeados são os elementos mais utilizados nessas peças. Para contribuir com a estética misteriosa e sofisticada, os tons utilizados são mais escuros e potentes.
- Linha Vanguarda: Ato III – contém peças mais diferenciadas e ousadas. Os trajes são feitos para serem usados em apresentações e, por isso, há a exploração de texturas, recortes, cores e materiais. Essa linha representa a menor parte da coleção por possuir peças mais elaboradas que contribuem com a estética vibrante e inovadora do terceiro ato.

Todos esses elementos convergem nos aspectos de conforto, praticidade e estilo identificados como essenciais no vestuário das bailarinas e idealizados para cada ato de seus dias.

Figura 63 - Mapa mental da coleção



Fonte: Autoria própria, 2025.

A próxima etapa consistiu em desenvolver os primeiros rascunhos da coleção e, posteriormente, separá-los nas respectivas linhas.

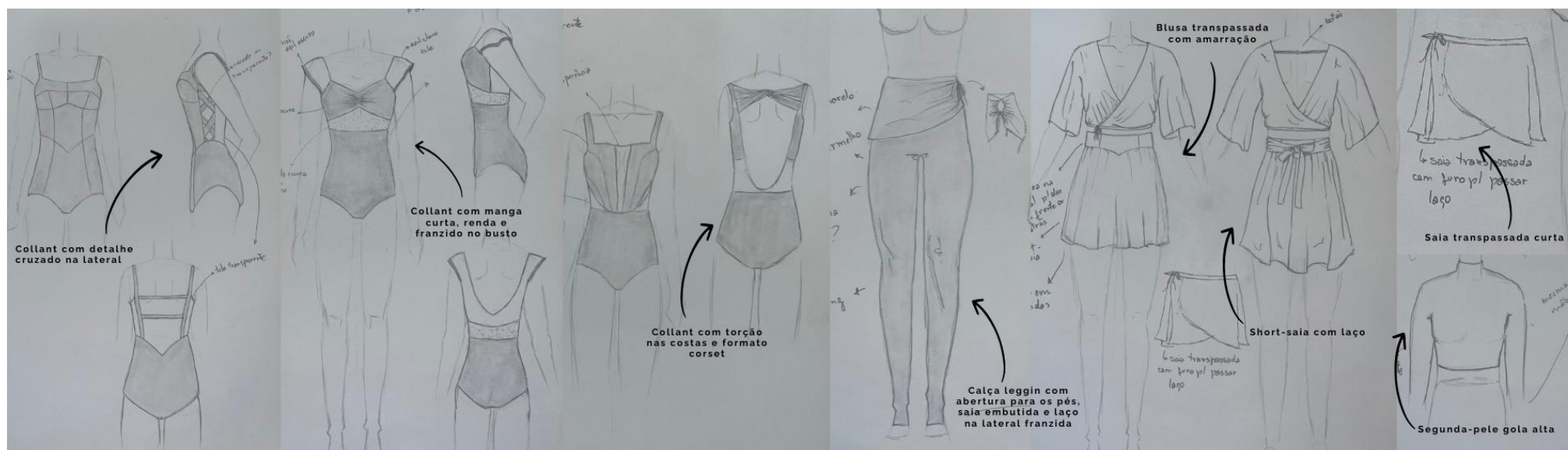
Figura 64 - Moodboard inspiracional



Fonte Autoria própria, 2025.

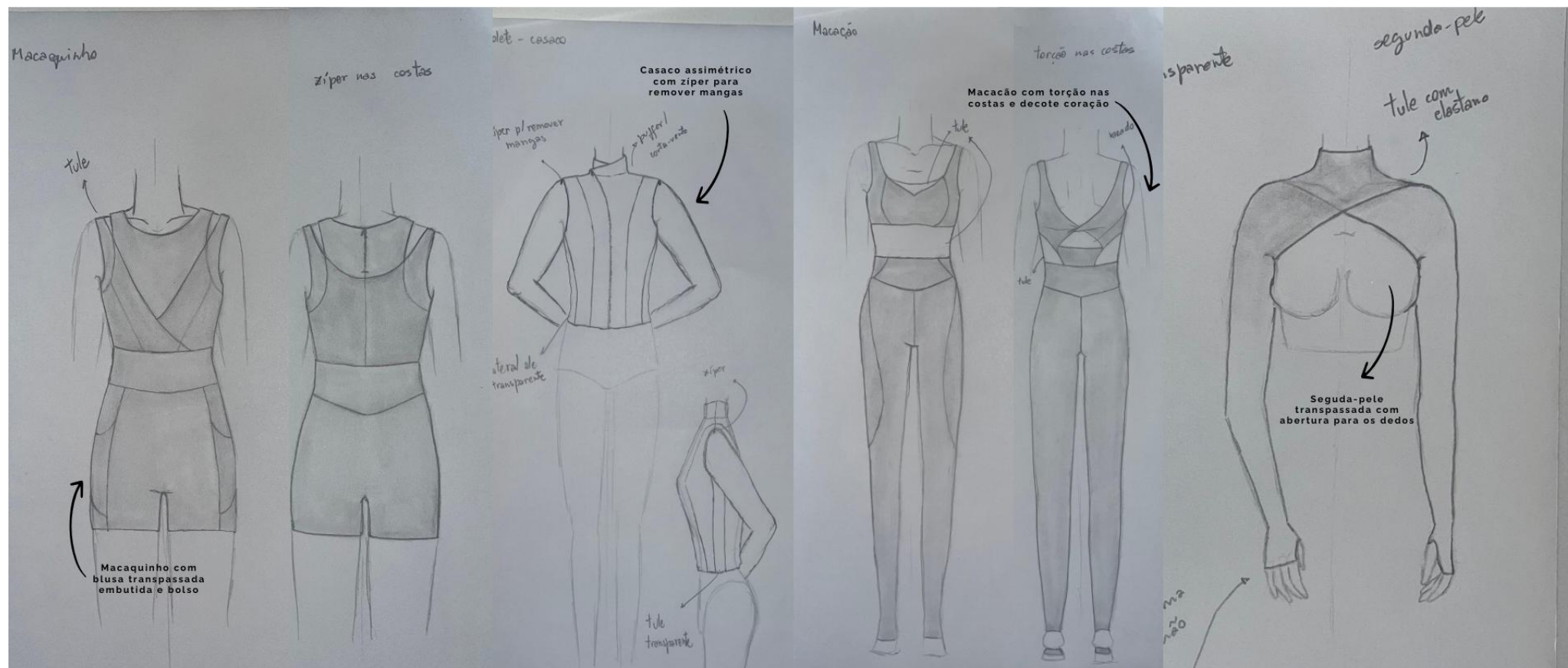
Inicialmente, o objetivo era trazer peças mais simples e confortáveis na Linha Básica, peças mais elaboradas e práticas na Linha Fashion e peças mais ousadas e inovadoras na Linha Vanguarda. Entretanto, ao analisar a divisão das linhas e suas respectivas peças, notou-se uma incoerência na quantidade de produtos em cada grupo, em que a linha Fashion era a categoria com menos peças comparada às outras. Além disso, a falta de harmonia dentro das respectivas linhas e a repetição de algumas peças foram percebidas.

Figura 65 - Rascunhos da Linha Básica



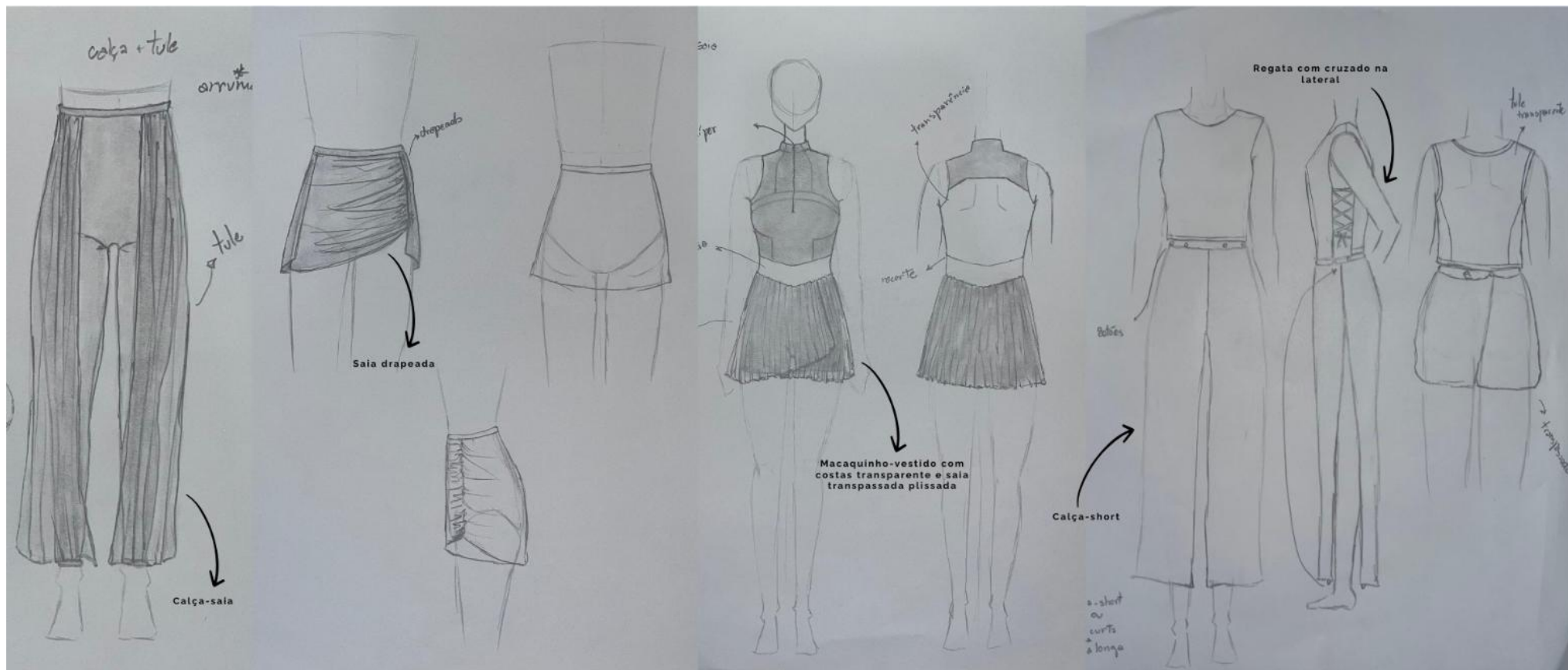
Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 66 - Rascunhos da Linha Fashion



Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 67 - Rascunhos da Linha Vanguarda



Fonte: Autoria própria, 2025.

A fim de realizar uma divisão das linhas mais visível e harmônica, algumas peças foram descartadas.

Figura 68 - Peças descartadas



Fonte: Autoria própria, 2025.

Posteriormente, foi realizada a primeira tentativa de seleção das peças da coleção futura. Os produtos que ficaram foram reorganizados nas linhas, algumas alterações no *design* foram feitas e novas peças foram adicionadas.

Nesse processo, a Linha Básica sofreu quatro adições e, na coleção final, cinco alterações foram feitas nas peças, que vão desde detalhes de recortes às modelagens. Essas primeiras mudanças possibilitaram uma aproximação maior dessa linha com a estética do primeiro ato de Coppélia, que transmite leveza e suavidade.

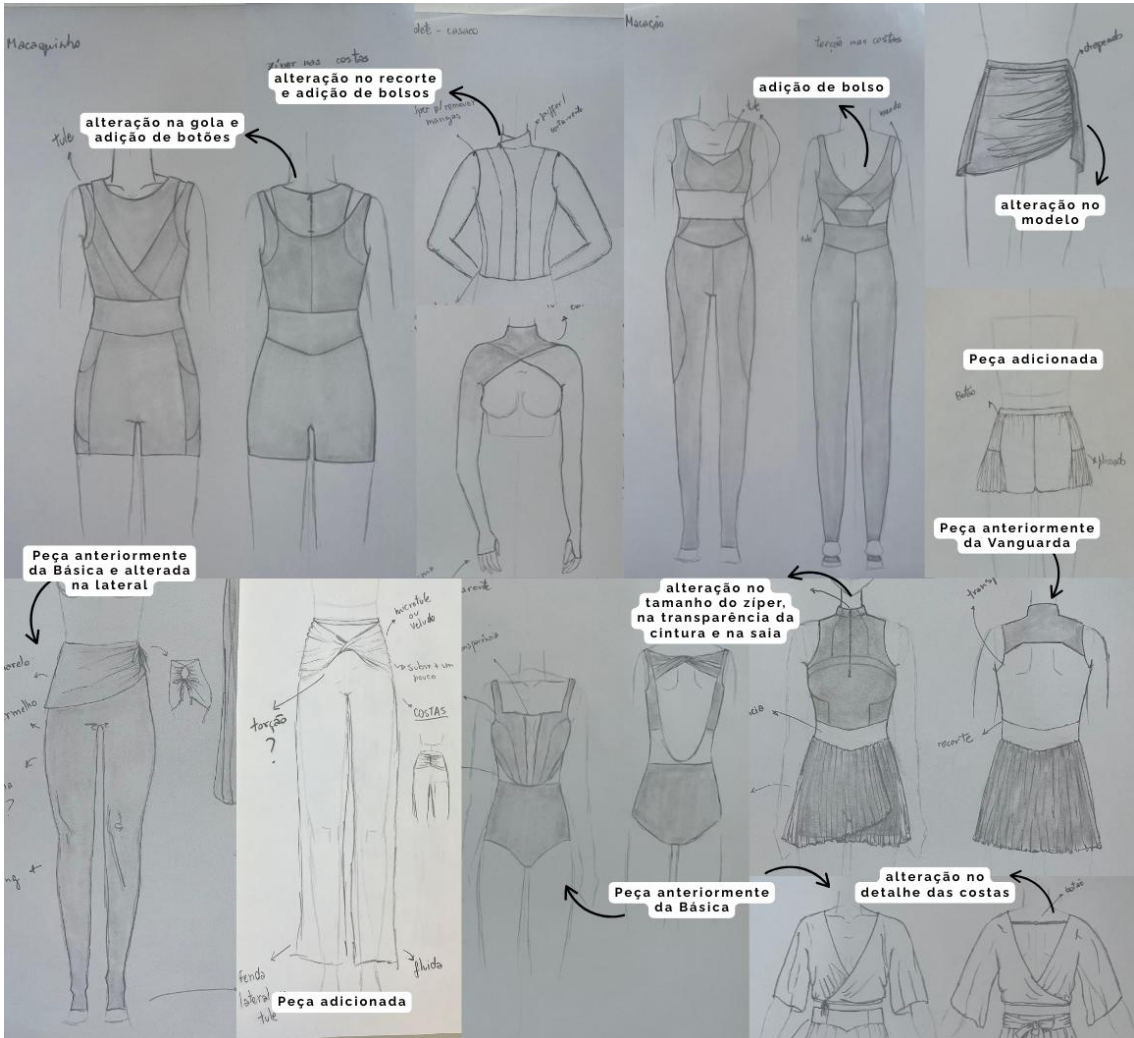
Figura 69 - Primeira seleção da linha básica



Fonte: Autoria própria, 2025.

Na Linha *Fashion*, quatro peças foram reorganizadas das linhas Básica e Vanguarda e trazidas para esse grupo, duas peças foram adicionadas e sete alterações foram feitas em alguns detalhes e modelos. As primeiras mudanças realizadas dentro dessa linha permitiram que as peças fossem mais harmônicas entre si diante da estética do segundo ato do espetáculo, que possui uma ambientação mais misteriosa e sofisticada com peças mais elaboradas.

Figura 70 - Primeira seleção da linha fashion



PRIMEIRA TENTATIVA DE SELEÇÃO DA LINHA FASHION

Nessa primeira tentativa, além da remoção e a inclusão de novas peças, algumas mudanças de posição em relação às linhas foram feitas.

Fonte: Autoria própria, 2025.

A Linha Vanguarda, por sua vez, foi pensada, inicialmente, para trazer peças mais ousadas e inovadoras que pudessem ser utilizadas no cotidiano das bailarinas. Após alteração e mantendo a estética rica em elementos e vibrante do terceiro ato, o novo conceito dessa linha focou em propor três figurinos, cada um inspirado em um ato de Coppélia. O diferencial dessas peças é a funcionalidade e praticidade que elas oferecem, pois foram desenvolvidos três espartilhos, três saias e três mangas para serem utilizados com uma base de *collant* neutra. Com o auxílio de colchetes e peças separadas, as trocas de roupa se tornam mais rápidas e práticas, além de possibilitar combinações.

Figura 71 - Primeira seleção da Linha Vanguarda



PRIMEIRA TENTATIVA DE SELEÇÃO DA LINHA VANGUARDA

Após analisar as outras linhas, decidiu-se fazer uma linha de proposta de figurinos de palco inspirados no repertório.

Fonte: Autoria própria, 2025.

Na coleção final, a base manteve-se a mesma, mas os figurinos foram redesenhados e alterados de forma que lembrassem melhor cada ato que representam.

Dessa forma, com a coleção definida, chega o momento da escolha da paleta de cor. De forma geral, a paleta é muito diversa, possuindo tons vibrantes, pastéis, escuros, saturados e dessaturados. As cores escolhidas para a paleta final da coleção estão diretamente relacionadas aos figurinos, à ambientação e à atmosfera de cada ato. O *ballet* Coppélia possui uma quantidade e variedade de tons grande e ao analisar a paleta geral do espetáculo, essas cores foram coletadas:

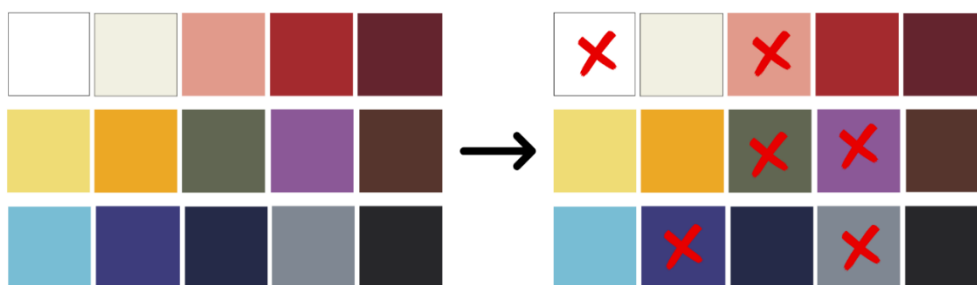
Figura 73 - Paleta de cores do espetáculo



Fonte: Autoria própria, 2025.

Uma primeira seleção de cores foi realizada e, após a análise delas, alguns tons foram eliminados. O roxo azulado, o verde oliva, o violeta e o cinza eram cores que destoavam da palheta e poderiam ser substituídas por outros tons que se encaixassem melhor. Além disso, ainda que o branco pudesse ser utilizado para trazer contraste às peças, optou-se por não utilizá-lo, uma vez que peças brancas podem amarelar e ficarem transparentes devido ao suor.

Figura 72 - Primeira seleção de cores

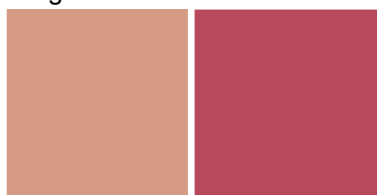


Fonte: Autoria própria, 2025.

Dois novos tons foram adicionados a essa cartela (coral queimado e rosa saturado) para que trouxessem mais leveza à paleta e, por fim, a paleta foi decidida.

Após a definição da paleta de cor, apresenta-se os produtos da coleção final.

Figura 74 - Tons adicionados



Fonte: Autoria própria, 2025.

5 COLEÇÃO COPPÉLIA

5.1 TEMA

A coleção Coppélia tem como objetivo apresentar peças que facilitem o dia a dia das bailarinas e que tragam junto com a funcionalidade, aspectos de conforto e de estilo. As peças são uma releitura dos elementos de *design* encontrados nos figurinos de cada personagem e na atmosfera de cada ato da história, unidos aos resultados da análise dos produtos das marcas de referência e da identificação de problemas apresentados pelas usuárias.

As peças foram separadas em linhas de produto de forma a representar cada ato de Coppélia e hierarquizá-las em ofertas de cor e detalhamento do produto. Ainda que cada linha tenha uma estética diferente, existe uma transição harmônica que permite diversas combinações entre os produtos da Linha Básica e Fashion. A Linha Vanguarda, entretanto, possui uma proposta diferente dos outros dois grupos, oferecendo três conjuntos de peças artísticas que podem ser utilizadas durante apresentações e que são inspirados nos respectivos atos de Coppélia.










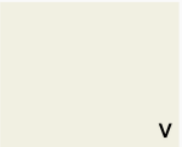


5.2 CARTELAS

5.2.1 CARTELA DE CORES

As cores da coleção fazem referência aos figurinos do repertório e aos cenários dos três atos. A paleta tem como objetivo apresentar uma transição entre tons claros (suavidade e leveza), escuros (mistério e sofisticação) e vibrantes (energia e vivacidade), a fim de representar a estética de cada momento do espetáculo. Dessa forma, a escolha dos tons também foi importante para a delimitação das linhas de produto.

A paleta transita entre tons claros e pastéis de baixa saturação, que serão utilizados nas linhas Básica e Vanguarda, tons escuros de baixa iluminação e alta saturação, utilizados nas linhas Fashion e Vanguarda e tons vibrantes de alta iluminação e saturação, aproveitados somente na Linha Vanguarda. As iniciais de cada linha são apresentadas nas respectivas cores na paleta abaixo.

Figura 75 - Paleta de cores da coleção

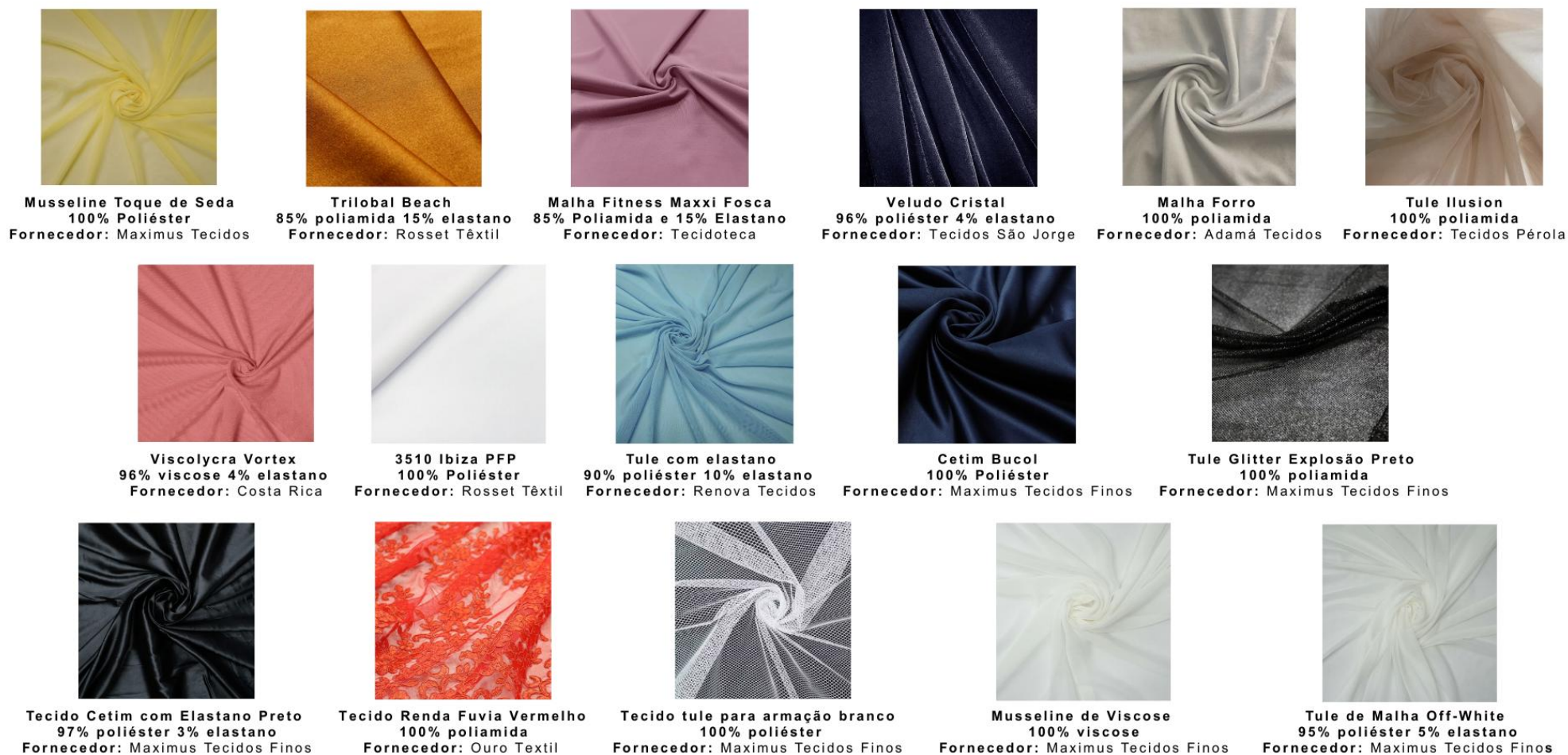
 B V	 B V	 B V	 B V	 B V	 F V
PANTONE 14-1715 TCX Poignant Pink	PANTONE 14-4509 TCX Cooling Vapors	PANTONE 12-0640 TCX Corn Confection	PANTONE 15-1322 TCX Dusty Coral	PANTONE 17-1633 TCX Holly Berry	PANTONE 19-1724 TCX Cabernet
RGB 231 162 171 HEX #E7A2AD	RGB 150 197 218 HEX #96C5DA	RGB 245 227 129 HEX #F5E381	RGB 210 155 131 HEX #D29B83	RGB 180 78 93 HEX #B44E5D	RGB 100 36 46 HEX #64242E
 F V	 F V	 F V	 V	 V	 V
PANTONE 19-1432 TCX Chocolate Fondant	PANTONE 19-3937 TCX Ocean Cavern	PANTONE 19-3911 TCX Black Beauty	PANTONE 11-4302 TCX Cannoli Cream	PANTONE 18-1658 TCX Pompeian Red	PANTONE 15-0955 TCX Old Gold
RGB 86 53 45 HEX #56352D	RGB 37 42 72 HEX #252A48	RGB 39 39 42 HEX #27272A	RGB 241 240 226 HEX #F1F0E2	RGB 164 42 46 HEX #A42A2E	RGB 236 168 37 HEX #ECA825

Fonte: Autoria própria com auxílio da Pantone Connect, 2025.

5.2.2 CARTELA DE MATERIAIS

A cartela de tecidos da coleção visa proporcionar conforto e vestibilidade às usuárias e, por isso, buscou-se materiais que tivessem em sua composição a poliamida, que é conhecida por oferecer um toque macio e agradável, além de fornecer respirabilidade e sustentação do corpo. Também se pensou em trazer contrastes de texturas foscas, brilhantes, aveludadas e transparentes. Para isso, tecidos como o *Trilobal Beach* (tecido *fitness* com brilho sutil e boa sustentação), Malha Maxxi Fosca (tecido *fitness* com acabamento fosco e macio), Veludo Cristal (tecido com acabamento aveludado brilhante e com boa elasticidade) e tule com elastano (tecido com transparência e maciez) foram os mais utilizados na idealização das peças.

Figura 76 - Cartela de Tecidos



Fonte: Autoria própria com imagens retiradas da internet, 2025.

Alguns dos aviamentos foram escolhidos para fins funcionais, como é o caso dos colchetes, dos zíperes e elásticos, enquanto

os botões foram utilizados de forma decorativa, a fim de enriquecer esteticamente às peças e por fazerem referência a alguns figurinos de Coppélia.

Figura 77 - Cartela de Aviamentos



Elástico São José Pigeon Branco
n°12 07mm
69% Poliéster 31% Latex
Fornecedor: Armarinhos São José



Elástico São José Pigeon Branco
n°16 10mm
69% Poliéster 31% Latex
Fornecedor: Armarinhos São José



Elástico Chato São José Metalizado
n° 12 Ouro
69% Metalizado 31% Elastodieno
Fornecedor: Armarinhos São José



Barbatana de plástico 07 mm Espav-Plast com 5 rl x 10m
100% Polipropileno
Fornecedor: Armarinhos 25



Botão KR 9982-24 Dourado 15mm
Plástico ABS
Fornecedor: Armarinhos São José



Zíper Invisível 20cm
Fornecedor: Armarinhos São José



Zíper Nylon Fino com Cordão
60cm
Fornecedor: Armarinhos São José



Linha Metalizada para Bordar
Poliéster e Algodão
Fornecedor: Armarinhos São José



Linha para Bordar Tons Rosa
Anchor Mouliné
100% Algodão
Fornecedor: Filomela



6x12mm - 3 cores disponíveis

Chaton Engrampado Navete 6x12mm
Metal Niquelado e Acrílico
Fornecedor: Colore Pedrarias



Chaton Gota 7x12mm Com Furo Azul
Plástico
Fornecedor: Colore Pedrarias



Colchete de Gancho Coats n°1
Ferro Niquelado
Fornecedor: Armarinhos São José



Colchete de Gancho Coats n°3
Ferro Niquelado
Fornecedor: Armarinhos São José

Fonte: Autoria própria com imagens retiradas da internet, 2025.

5.3 PLANEJAMENTO NUMÉRICO

O planejamento do *mix* de produtos da coleção foi importante para realizar a divisão eficaz das linhas de produto. A coleção conta com 29 peças no total, incluindo alguns acessórios. Ao separar as peças por categoria de produto, foram obtidos esses números:

Tabela 10 - Planejamento numérico da coleção

PLANEJAMENTO NUMÉRICO DA COLEÇÃO

Quantidade total de peças: 29

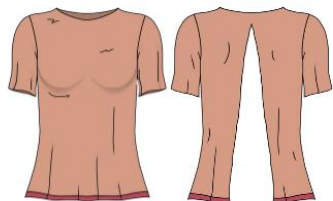
Partes de Cima		Partes de Baixo		Inteiros		Acessórios	
Blusa	2	Short	1	Collant	4	Manga	3
Casaco	1	Calça	3	Macaquinho	1	Gargantilha	1
Segunda-pele	2	Saia	5	Macacão	1		
Espartilho	3	Short-saia	1	Vestido	1		

Fonte : Autoria própria, 2025.

As categorias das partes de cima e de baixo contêm a maior concentração das peças devido à Linha Vanguarda, a qual possui 10 peças separadas para compor apenas três looks. Esses números, portanto, não afetam o objetivo da coleção de trazer em maior quantidade peças inteiras e de maior praticidade.

Figura 78 - Partes de Cima e variações de cor

COPPÉLIA - 2025



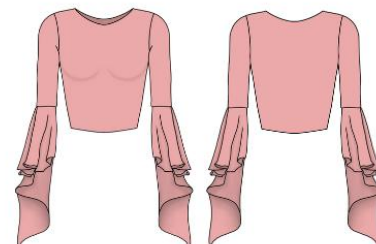
Descrição: Blusa fluida com recorte nas costas e bainha colorida
Linha: Básica
Tecido: Viscolycra Vortex



Descrição: Blusa transpassada com amarração, decote V, torção nas costas, manga média fluida e bainha elástica.
Linha: Fashion
Tecido: Cetim Bucol



PARTES DE CIMA (8 PEÇAS)



Descrição: Segunda-pele com transparência e manga fluida a partir do cotovelo.
Linha: Básica
Tecido: Tule com elastano



Descrição: Segunda-pele transpassada curta com transparência e abertura para os dedos e gola alta.
Linha: Fashion
Tecido: Tule com elastano



Descrição: Casaco justo com abertura para os dedos, zipper assimétrico e gola alta assimétrica e botões.
Linha: Fashion
Tecido: Trilobal beach



Descrição: Espartilho decote coração com abotoamento fixo e barbatanas.
Linha: Vanguarda
Tecido: Veludo cristal e malha forro



Descrição: Espartilho com elástico e botões.
Linha: Vanguarda
Tecido: Tule de Malha Rosa Saturado, Tule de Malha Off-White e Malha Forro



Descrição: Espartilho decote coração com bordado e barbatanas..
Linha: Vanguarda
Tecido: Tecido Renda Fúvia Vermelho Ferrari, Cetim Bucol e Malha Forro

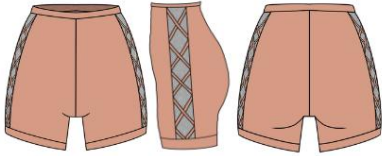


Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 79 - Partes de baixo e variações de cor

COPPÉLIA - 2025

PARTES DE BAIXO (10 PEÇAS)



Descrição: Short justo com lateral cruzada vazada
Linha: Básica
Tecido: Malha Fitness Maxxi Fosca



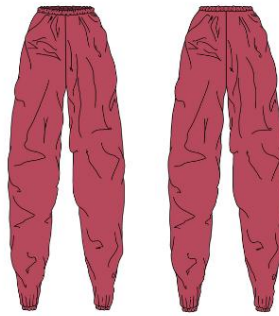
Descrição: Short-saia com transparência, leveza e botões unindo a saia e o short.
Linha: Fashion
Tecido: Tule com elastano e Trilobal beach



Descrição: Saia transpassada fluida com amarração, transparência e detalhe drapeado no cós.
Linha: Fashion
Tecido: Tule com elastano



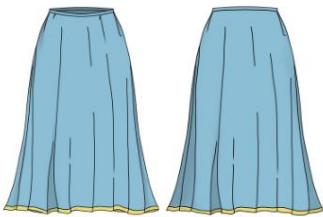
Descrição: Calça legging com abertura nos pés e detalhe no quadril com tule drapeado, semelhante a uma saia assimétrica.
Linha: Fashion
Tecido: Tule com elastano e Trilobal Beach



Descrição: Calça larga com elástico no cós e no tornozelo
Linha: Básica
Tecido: 3510 Ibiza PFP



Descrição: Calça flaire com fenda lateral e detalhe com tule torcido na frente e drapeado nas costas
Linha: Fashion
Tecido: Tule com elastano e Veludo cristal



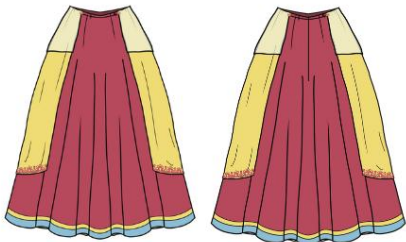
Descrição: Saia longa rodada fluida com transparência e bainha colorida.
Linha: Básica
Tecido: Musseline



Descrição: Saia curta sino com volume e bordados
Linha: Vanguarda
Tecido: Cetim Bucol e Tule para Armação



Descrição: Saia longa romântica volumosa em camadas com bordado
Linha: Vanguarda
Tecido: Tule Glitter Explosão, Veludo Cristal, Cetim com Elastano e Tule para Armação

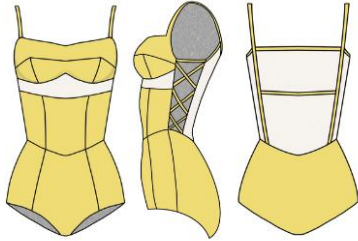


Descrição: Saia longa fluida camponesa com bordado e sobreposição de tecidos.
Linha: Vanguarda
Tecido: Musseline de Viscose, Tule de Malha e Tule para Armação

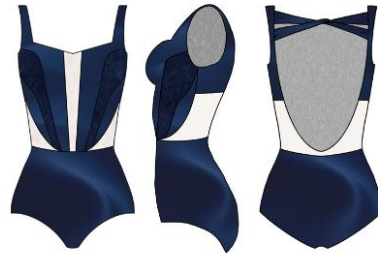


Figura 80 - Inteiros e variações de cor

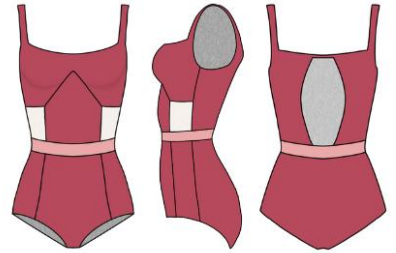
COPPÉLIA - 2025



Descrição: Collant com busto corset, recortes transparentes e lateral cruzada.
Linha: Básica
Tecido: tulle com elastano, Malha Fitness Maxi Fosca



Descrição: Collant com recortes transparentes, busto corset e costas com torção.
Linha: Fashion
Tecido: Trilobal beach, tulle com elastano e Veludo Cristal



Descrição: Collant com decote canoa, recortes transparentes e faixa na cintura colorida.
Linha: Básica
Tecido: tulle com elastano, Malha Fitness Maxi Fosca



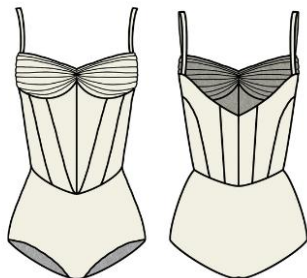
Descrição: Macaquinho jutos com bolsos, recortes transparentes, zíper invisível nas costas, detalhes de botões e blusa sobreposta transpassada embutida no cós.
Linha: Fashion
Tecido: Trilobal beach, tulle com elastano e Veludo Cristal



Descrição: Macaquinho com saia
Linha: Fashion
Tecido: Tulle com elastano e Trilobal beach



Descrição: Macacão justo com recortes transparentes, decote V, torção nas costas e abertura para os pés.
Linha: Fashion
Tecido: Trilobal beach, tulle com elastano e Veludo Cristal



Descrição: Collant base com busto franzido e recorte corset.
Linha: Vanguarda
Tecido: tulle com elastano, Malha Fitness Maxi Fosca



Figura 81 - Acessórios e variações de cor

COPPÉLIA - 2025



Descrição: Manga curta e fluida com elástico e rendada.

Linha: Vanguarda

Tecido: Tecido Renda Fúvia Vermelho Ferrari e Tecido Cetim com Elastano Vermelho



Descrição: Manga bufante com elástico e fluida nas pontas.

Linha: Fashion

Tecido: Tecido tulle para armação branco, tulle de malha off-white e Musseline de Viscose



ACESSÓRIOS (4 PEÇAS)



Descrição: Gargantilha laço com colchete para regulagem.

Linha: Vanguarda

Tecido: veludo cristal



Descrição: Manga comprida com aspecto pesado e volumosa a partir do cotovelo.

Linha: Vanguarda

Tecido: Veludo Cristal



Fonte: Autoria própria, 2025.

A divisão das peças por linha de produto leva em consideração três aspectos importantes, de acordo com uma cartilha do SEBRAE/RJ sobre “*Mix de Produtos*” de 2018:

- Linha Básica: peças funcionais, clássicas e atemporais;
- Linha Fashion: peças sazonais de acordo com as tendências do momento e com maior elaboração e detalhamento;
- Linha Vanguarda: peças conceituais, voltadas para um público específico.

Ainda de acordo com esse material, é indicado que as peças da Linha Fashion representem pelo menos 70% da coleção, enquanto a Linha Básica representa 20% e a Vanguarda, 10% das peças. Ao analisar o planejamento do *mix* de produtos por linhas da coleção Coppélia, nota-se que a Linha Básica representa a menor

porcentagem de produtos de treino. Entretanto, esses números estão diretamente relacionados à Linha Vanguarda, que possui 10 peças no total, mas apenas três composições de *looks* para espetáculos. Dado que essa linha tem a proposta de trazer peças separadas para facilitar as trocas de roupas das bailarinas nas coxias, a contagem de produtos fica maior do que a Linha Básica. Ao analisar, portanto, a variedade de produtos, a primeira linha da coleção tem um número maior comparada à Vanguarda, que apresenta apenas quatro tipos de produto.

Tabela 11 - Planejamento numérico por linhas

PLANEJAMENTO NUMÉRICO DA COLEÇÃO POR LINHAS

Linha Básica	7	Linha Fashion	11	Linha Vanguarda	10
Calça	1	Macaquinho	1	Espartilho	3
Saia	1	Macacão	1	Saia	3
Collant	2	Casaco	1	Manga	3
Blusa	1	Segunda-Pele	1	Gargantilha	1
Segunda-Pele	1	Collant	1		
Short	1	Blusa	1		
		Vestido	1		
		Saia	1		
		Short-saia	1		
		Calça	2		

Fonte: Autoria própria, 2025.

A Linha Fashion, por sua vez, possui a maior variedade de produtos, já que ela concentra a maior porcentagem de peças de treino da coleção.

5.4 APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção Coppélia possui peças inspiradas em muitos dos elementos de cor, forma e textura encontrados nos figurinos e nos cenários do espetáculo. As peças foram pensadas para trazer mais conforto, estilo, funcionalidade e praticidade às bailarinas e, para isso, diversos tipos de produtos são oferecidos. Essas criações representam um guarda-roupa de uma bailarina com todos os itens de vestuário que ela pode precisar.

A Linha Básica, referente ao primeiro ato do *ballet*, apresenta uma estética suave e leve, com peças de treino mais simples de fácil combinação, tecidos lisos e foscos, transparências, fluidez e cores claras. Os elementos característicos desse

grupo são os decotes em formato canoa, os detalhes em rolotê cruzado, a marcação de cintura e da bainha por faixas coloridas e o formato *corset*.

A Linha Fashion (segundo ato de Coppélia) contém peças mais elaboradas e rebuscadas. A estética é mais sombria e misteriosa, refletida nas cores escuras, nos recortes que modelam o corpo e nos tecidos nobres. As texturas utilizadas foram aveludadas, brilhantes e transparentes, a fim de trazer contrastes nas peças, assim como existe o contraste entre Doutor Coppélius e Coppélia no segundo ato do ballet, além de enriquecer ainda mais os produtos. As principais características dessa linha são os decotes em V, os transpasses, as torções do tecido, os drapeados, as assimetrias e as amarrações. Essa linha foca na praticidade e na funcionalidade dos produtos e, para isso, algumas peças apresentam abertura para os dedos e para os pés.

A Linha Vanguarda, inspirada no último ato do repertório, é esteticamente mais viva, diante da variedade de tons, texturas e formas, combinando com a atmosfera de celebração e energia do terceiro ato de Coppélia. As peças foram criadas para serem utilizadas em apresentações e o diferencial está na possibilidade de combinações entre elas. Foram propostos três figurinos, cada um baseado em um momento da história, que são construídos por peças avulsas com ajuda de colchetes. Foram feitas três mangas, três espartilhos e três tipos de saias que unidas à um *collant* base, formam o figurino.

Figura 82 - Linha Básica e inspirações



Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 83 - Linha Fashion e inspirações

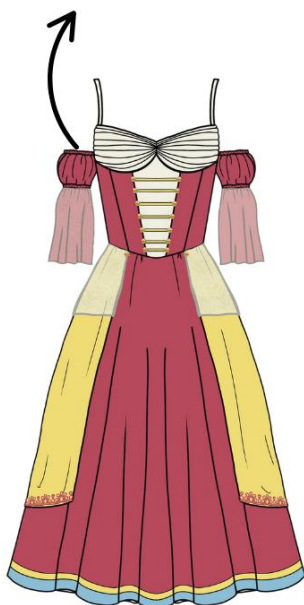


Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 84 - Linha Vanguarda e inspirações



Figurino inspirado no 2º Ato unindo as linhas longas e estruturadas do traje de Doutor Coppélius à leveza e inocência de Coppélia.



Figurino inspirado no 1º Ato nos trajes camponeses coloridos e com camadas de tecidos, além dos bordados, mangas bufantes e detalhe inspirado no vestuário masculino.



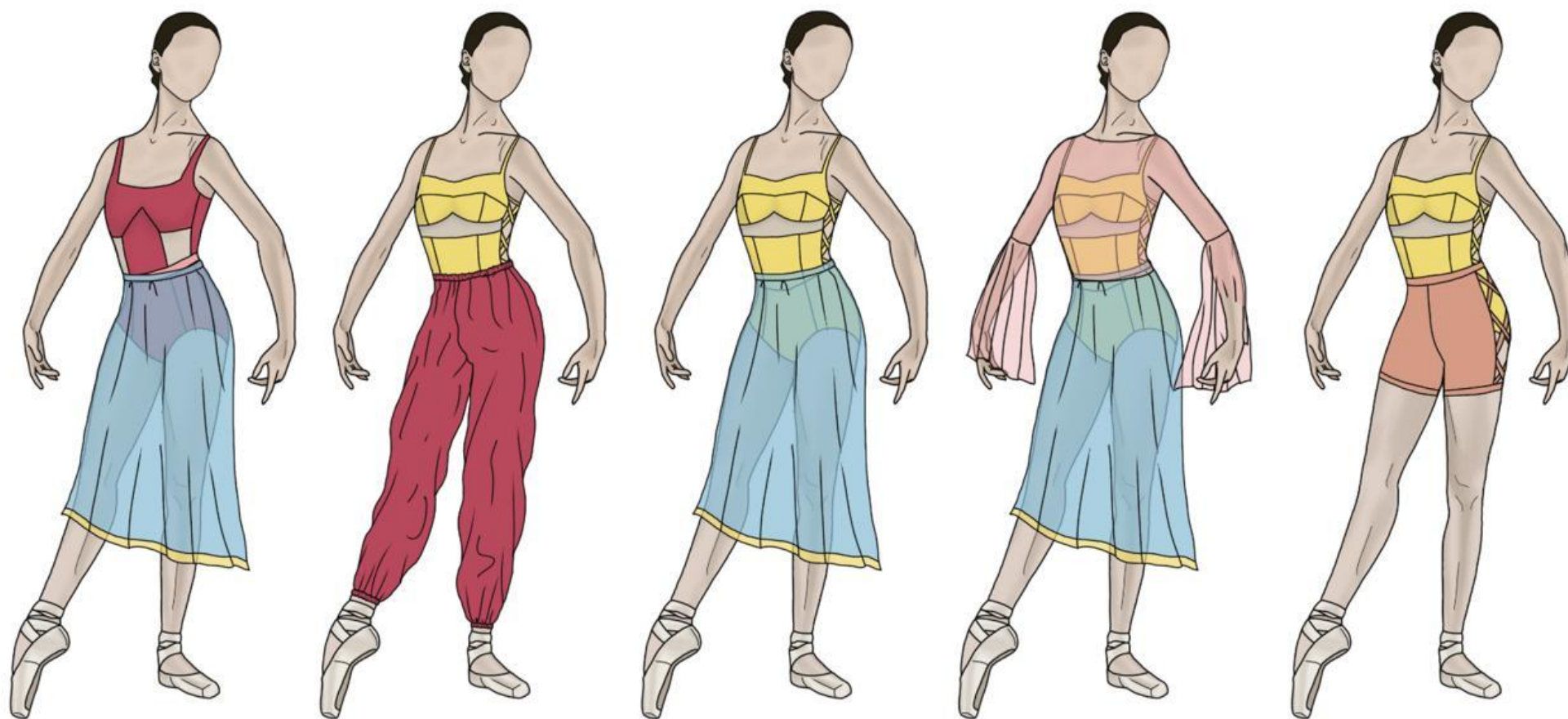
Figurino inspirado no 3º Ato no traje de noiva de Swanilda, trazendo riqueza em bordados e o poder e vivacidade da cor vermelha, com pequenas pedrarias em azul.



Fonte: Autoria própria, 2025.

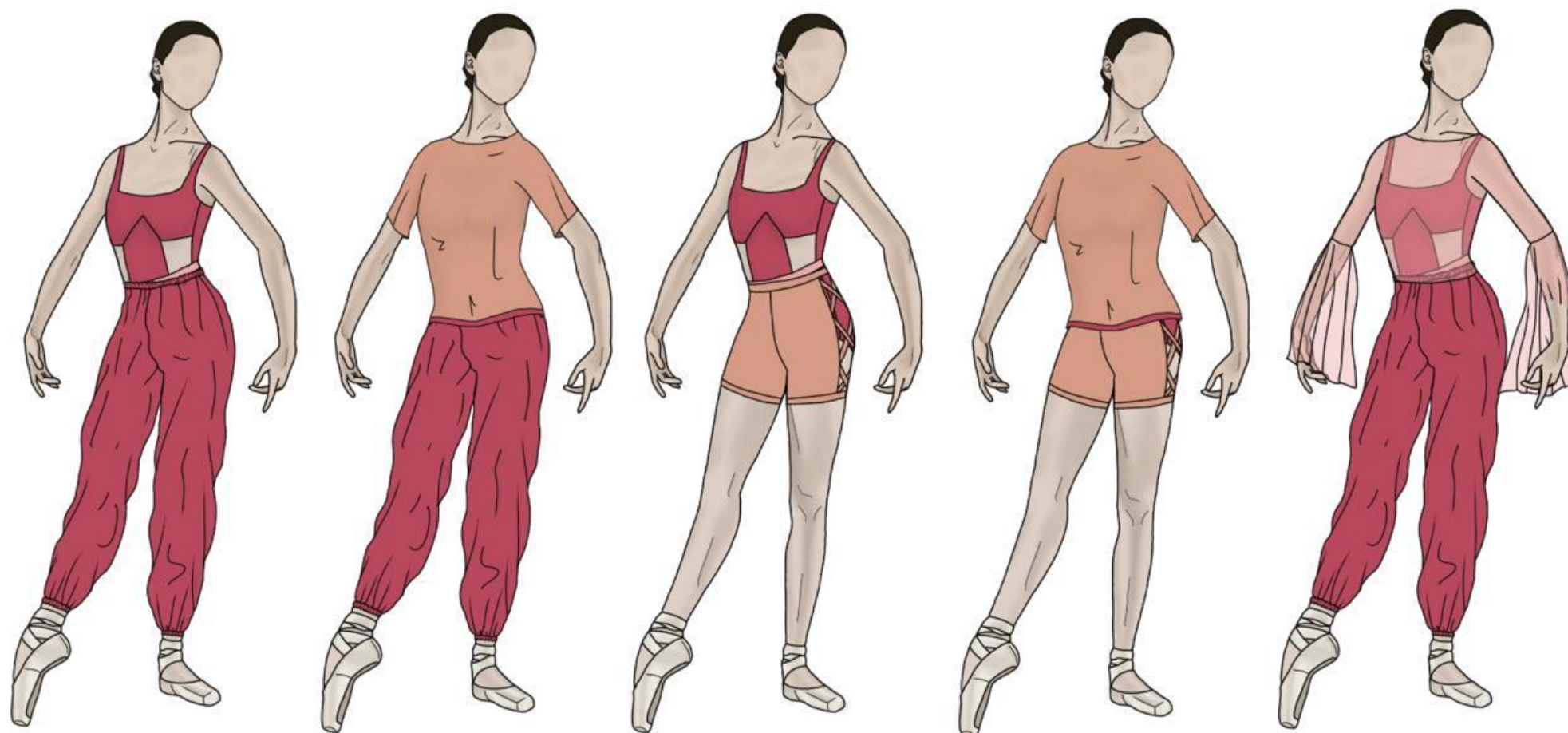
O *mix and match* dos produtos são apresentados por linhas nos croquis a seguir:

Figura 85 - Croquis e combinações da Linha Básica



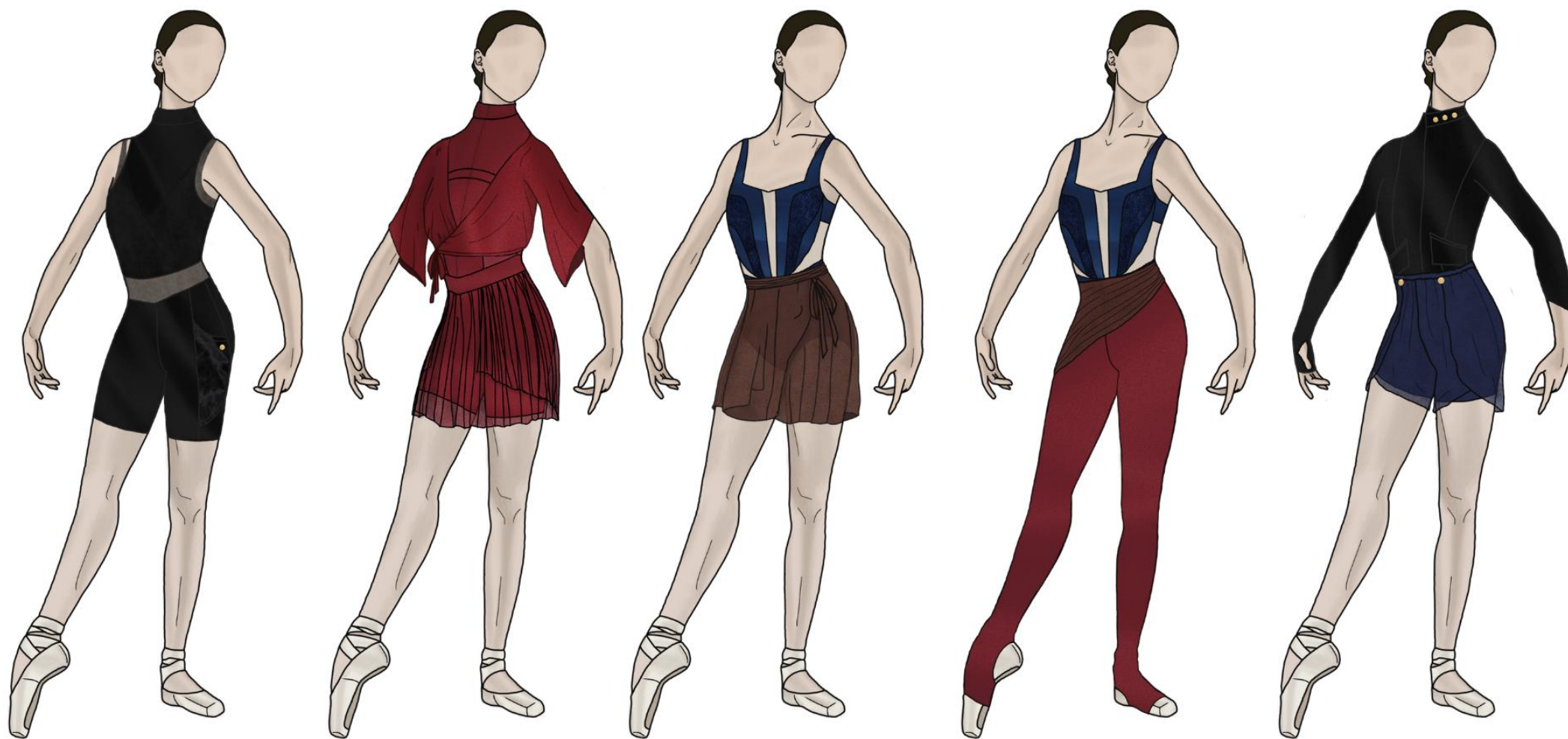
Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 86 – Croquis e combinações da Linha Básica



Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 87 - Croquis e combinações da Linha Fashion



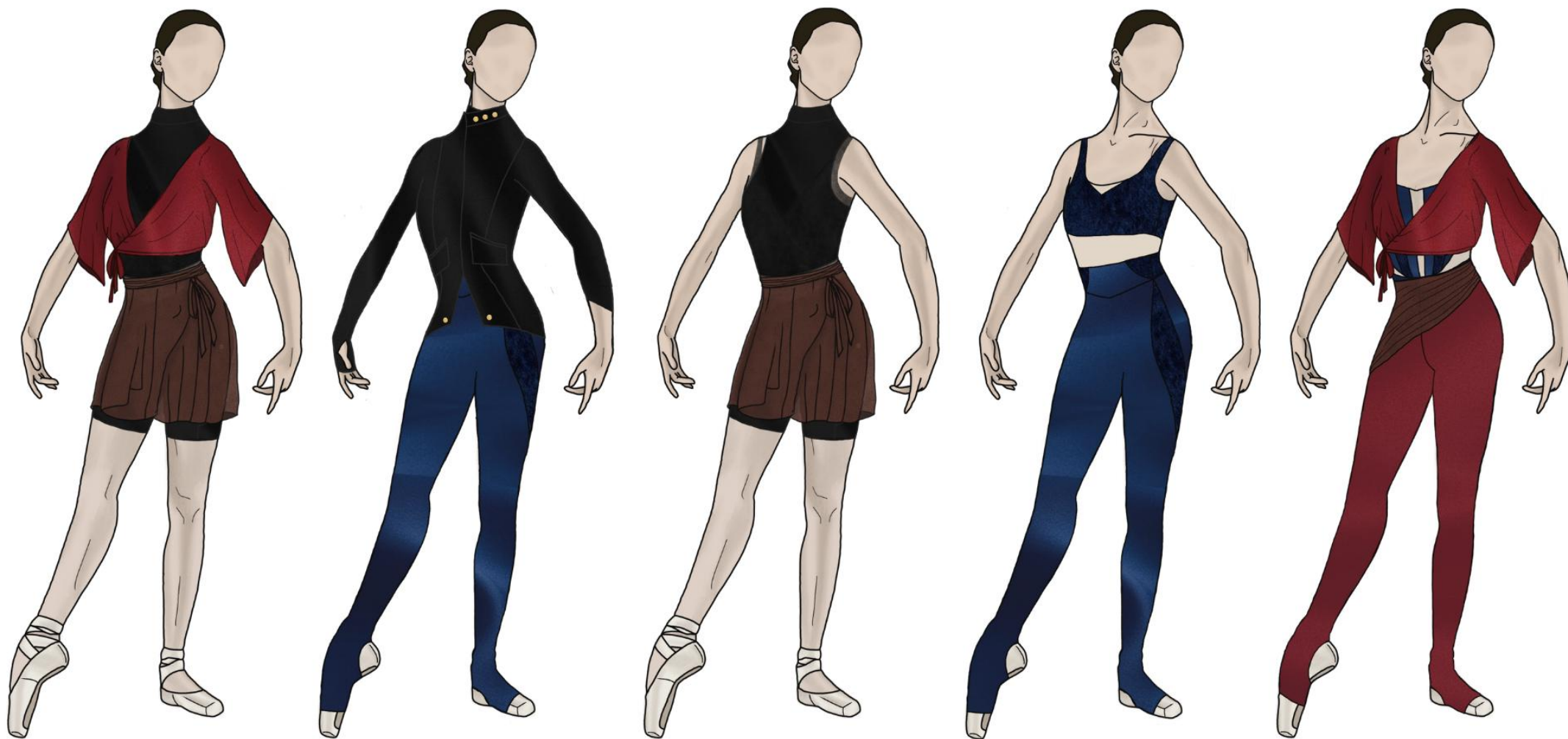
Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 88 - Croquis e combinações da Linha Fashion



Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 89 - Croquis e combinações da Linha Fashion



Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 90 - Croquis da Linha Vanguarda



Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 91 - Ficha de desenvolvimento

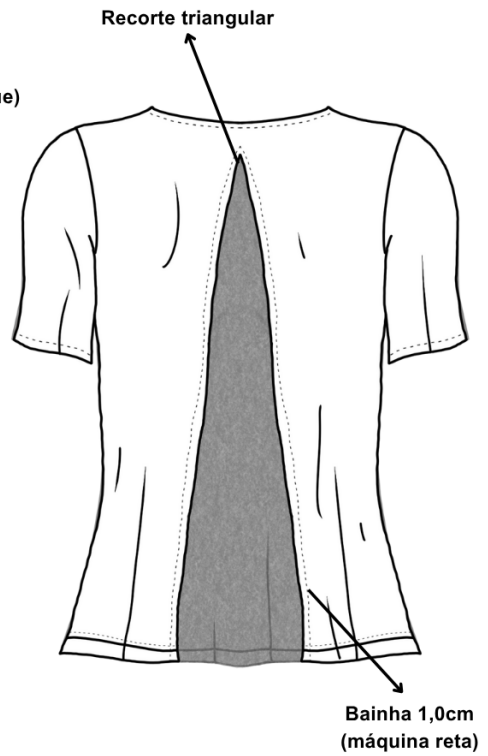
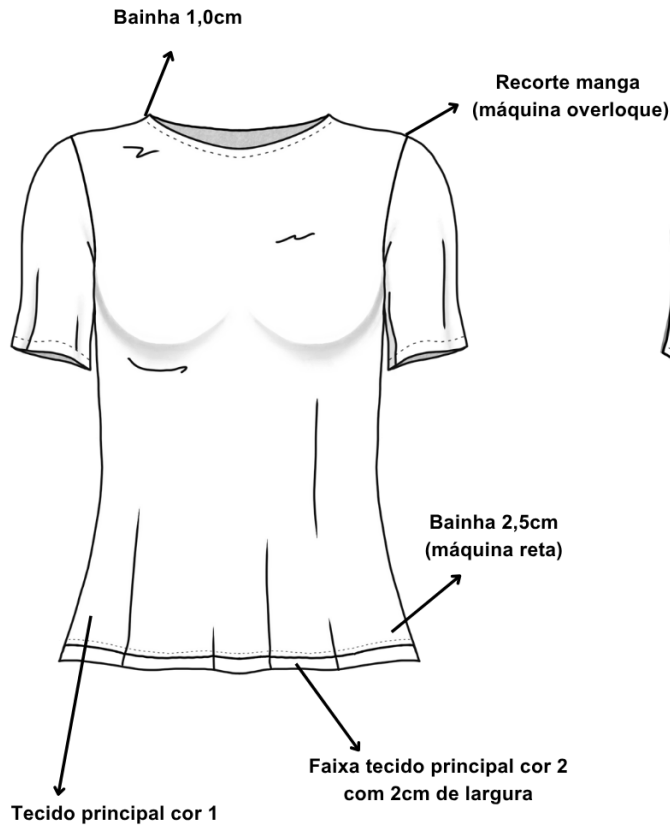
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: BLBA01	PRODUTO: Blusa	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Básica
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Blusa fluida com recorte nas costas e bainha listrada e bainha colorida.

VARIANTES

Coral Queimado: 15-1322 TCX; Rosa Saturado: 17-1633 TCX



Azul Claro: 14-4509 TCX; Amarelo Claro: 12-0640 TCX



Rosa Saturado: 17-1633 TCX; Rosa Claro: 14-1715 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Viscolycra Vortex (96% viscose 4% elastano) - Costa Rica

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 92 - Ficha de desenvolvimento

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

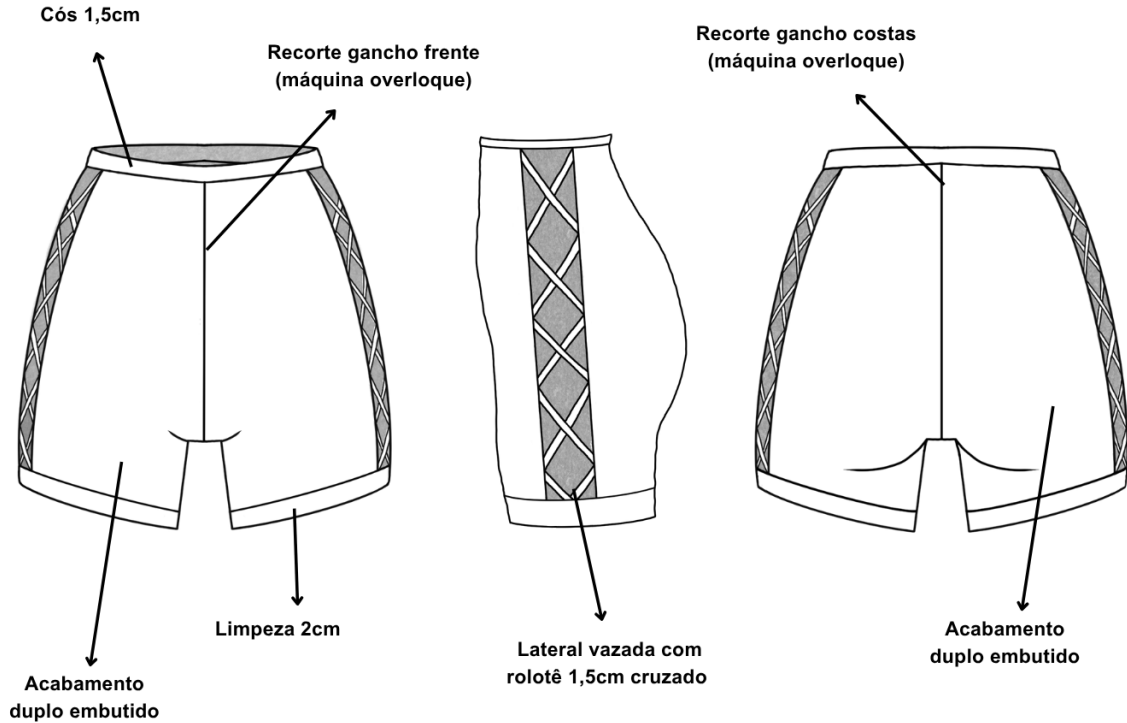
REFERÊNCIA: SHBAS01	PRODUTO: Short Curto	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Básica
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

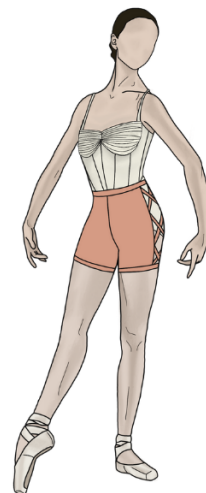
FRENTE

LATERAL

COSTAS








CROQUI



DESCRIÇÃO

Short justo curto com lateral cruzada vazada.

VARIANTES

Coral Queimado: 15-1322 TCX		Amarelo Claro: 12-0640 TCX	
Rosa Saturado: 17-1633 TCX		Rosa Claro: 14-1715 TCX	
Azul Claro: 14-4509 TCX			

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Malha Fitness Maxxi Fosca (85% poliamida 15% elastano) - Tecidoteca

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 93 - Ficha de desenvolvimento

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

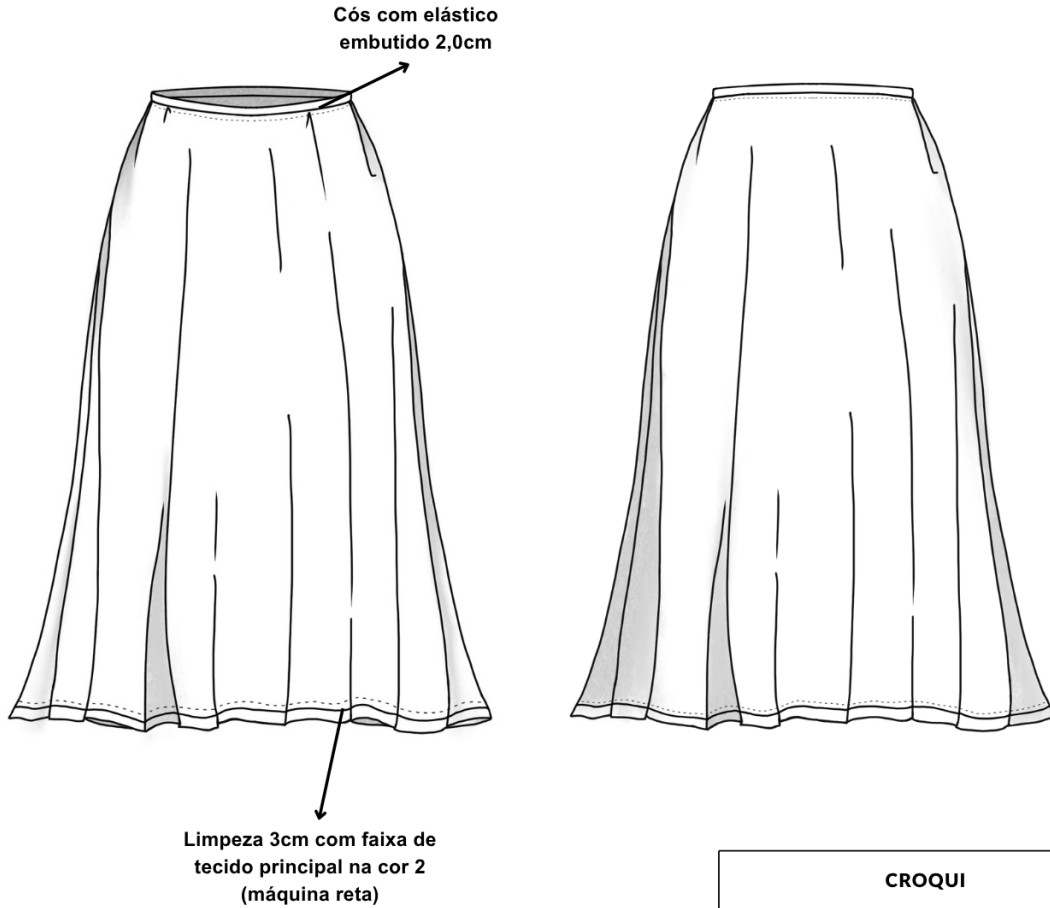
REFERÊNCIA: SAIBAS01	PRODUTO: Saia Longa Rodada	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Básica
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

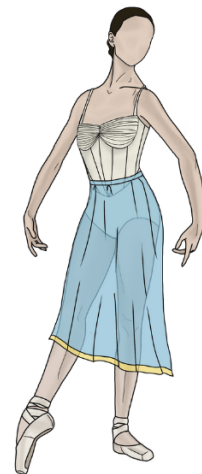
FRENTE

LATERAL

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Saia longa rodada fluida com transparência e bainha colorida.

VARIANTES

Coral Queimado: 15-1322 TCX; Rosa Saturado: 17-1633 TCX



Azul Claro: 14-4509 TCX; Amarelo Claro: 12-0640 TCX



Rosa Saturado: 17-1633 TCX; Rosa Claro: 14-1715 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Musseline (100% poliéster) - Maximus Tecidos
- Elástico São José Pigeon nº12 Branco 07mm - Armarinhos São José

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 94 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

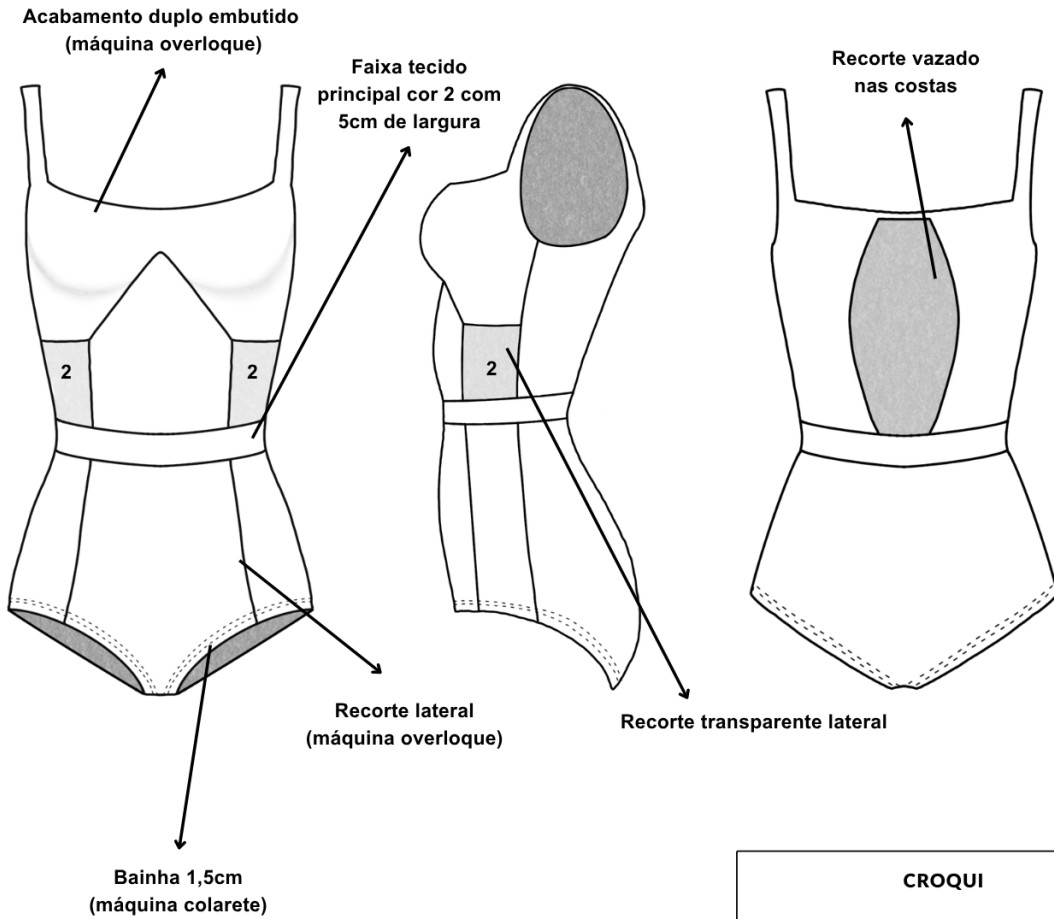
REFERÊNCIA: COLBAS01	PRODUTO: Collant Amigas de Swanilda	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Básica
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

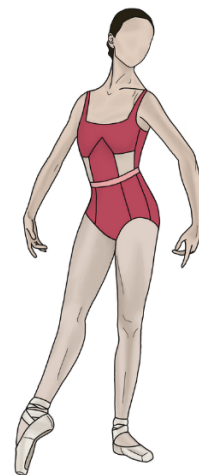
FRENTE

LATERAL

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Collant com decote canoa, recortes transparentes e faixa na cintura colorida.

VARIANTES

Coral Queimado: 15-1322 TCX; Rosa Saturado: 17-1633 TCX



Azul Claro: 14-4509 TCX; Amarelo Claro: 12-0640 TCX



Rosa Saturado: 17-1633 TCX; Rosa Claro: 14-1715 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal (duplo): Malha Fitness Maxxi Fosca (85% poliamida 15% elastano) - Tecidoteca
- Tecido 2: Tule Ilusion Areia (100% poliamida) - Tecidos Pérola

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 95 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

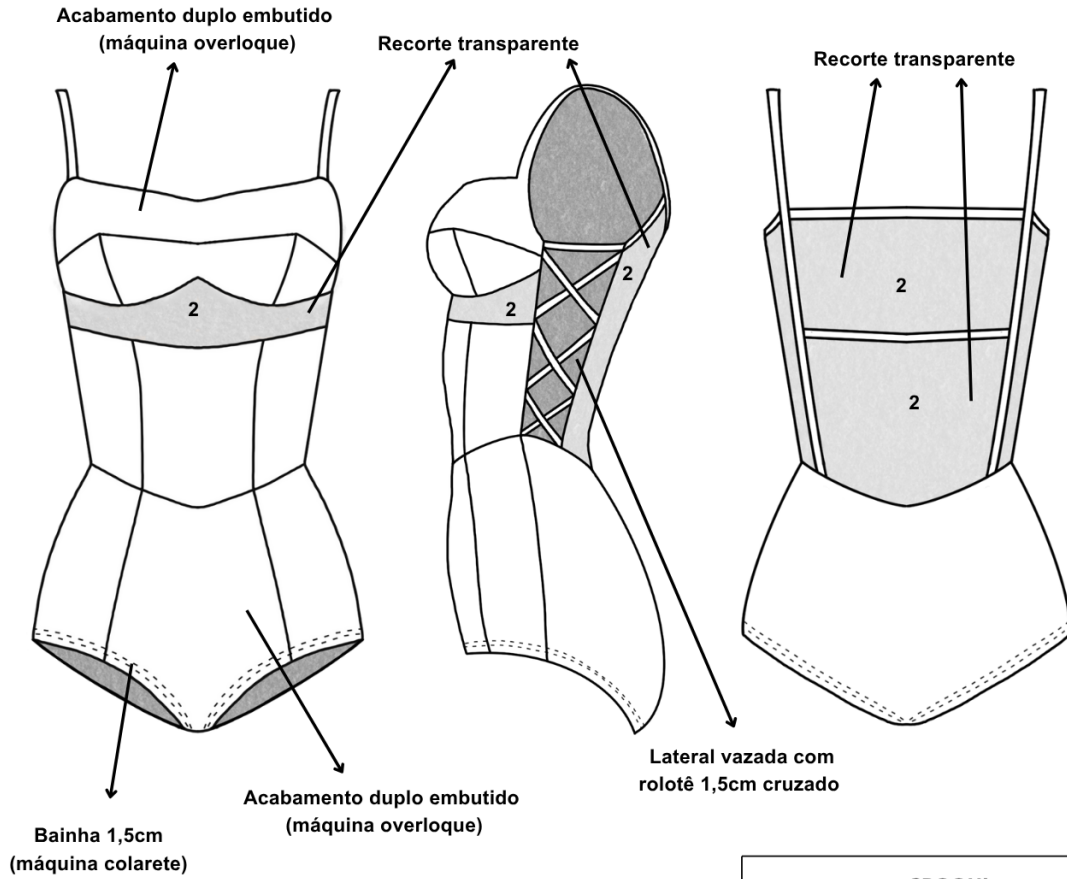
REFERÊNCIA: COLBAS02	PRODUTO: Collant Cruzado	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Básica
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

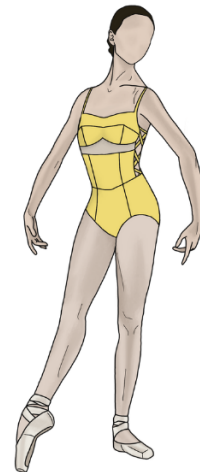
FRENTE

LATERAL

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Collant com busto corset, recortes transparentes e lateral cruzada.

VARIANTES

Coral Queimado: 15-1322 TCX		Amarelo Claro: 12-0640 TCX	
Rosa Saturado: 17-1633 TCX		Rosa Claro: 14-1715 TCX	
Azul Claro: 14-4509 TCX			

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal (duplo): Malha Fitness Maxxi Fosca (85% poliamida 15% elastano) - Tecidoteca
- Tecido 2: Tule Ilusion Areia (100% poliamida) - Tecidos Pérola

Figura 96 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

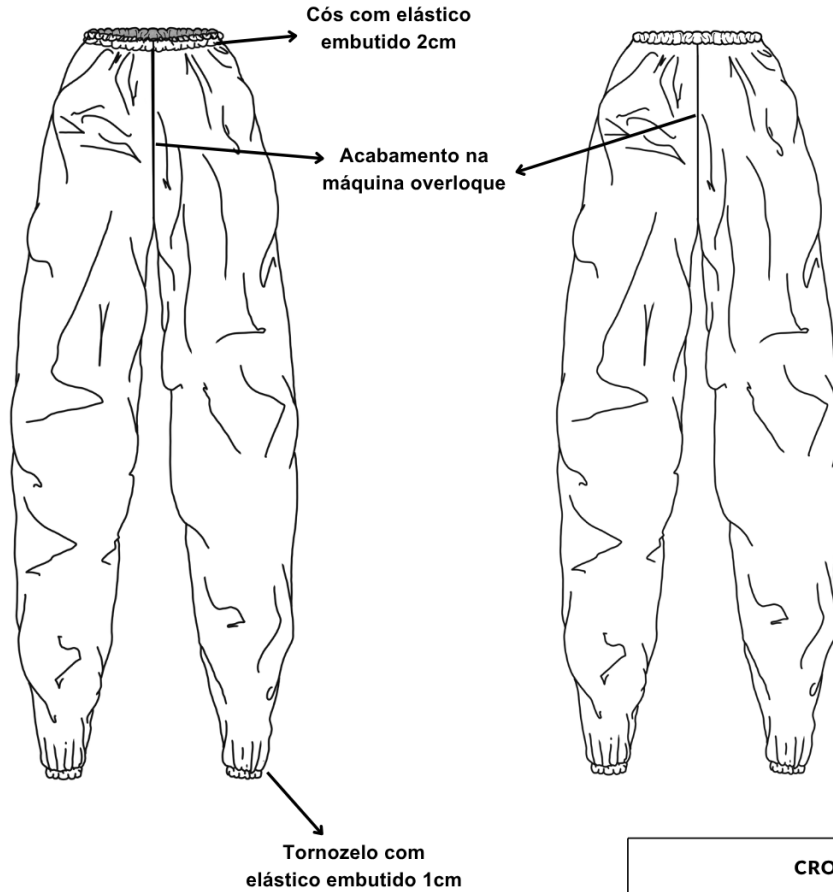
REFERÊNCIA: CALBAS01	PRODUTO: Calça Larga Fluida	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Básica
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

LATERAL

COSTAS








CROQUI



DESCRIÇÃO

Calça larga e fluida com elástico no cós e no tornozelo.

VARIANTES

Coral Queimado: 15-1322 TCX		Amarelo Claro: 12-0640 TCX	
Rosa Saturado: 17-1633 TCX		Rosa Claro: 14-1715 TCX	
Azul Claro: 14-4509 TCX			

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: 3510 Ibiza PFP (100% Poliéster) - Rosset
- Elástico São José Pigeon nº16 Branco 10mm - Armarinhos São José
- Elástico São José Pigeon nº12 Branco 07mm - Armarinhos São José

Figura 97 - Ficha de desenvolvimento

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

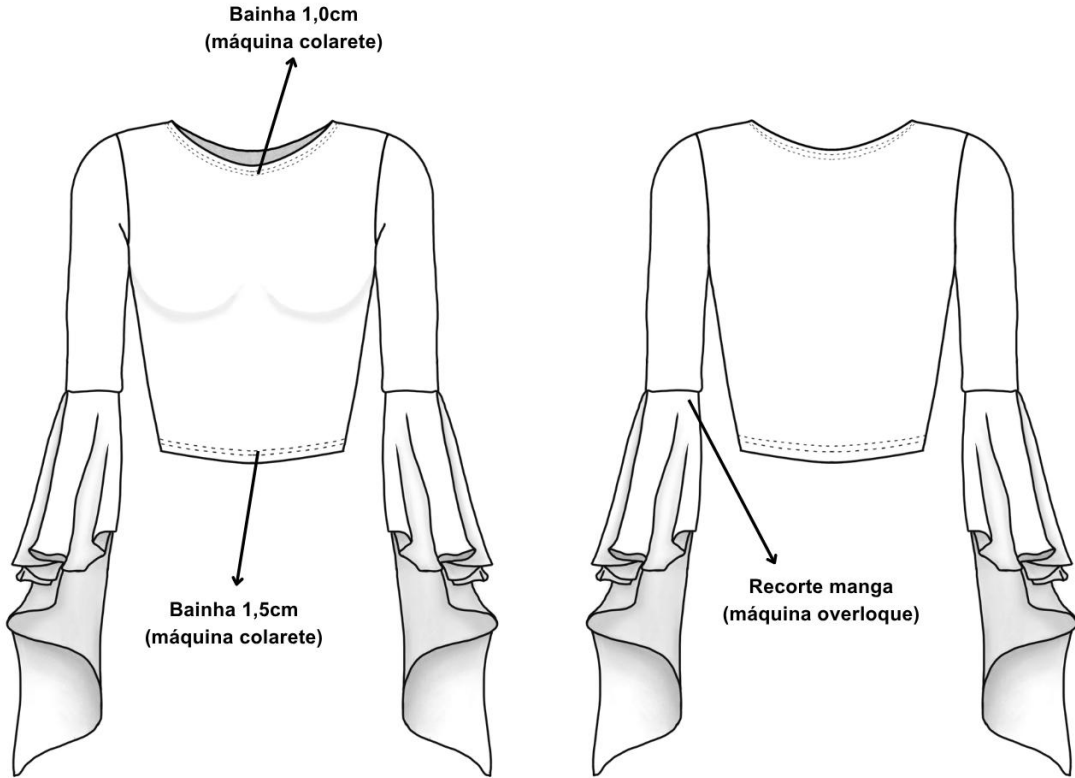
REFERÊNCIA: SPBAS01	PRODUTO: Segunda-Pele Manga Fluida	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Básica
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

LATERAL

COSTAS








CROQUI



DESCRIÇÃO

Segunda-pele com transparência e manga fluida a partir do cotovelo.

VARIANTES

Coral Queimado: 15-1322 TCX		Amarelo Claro: 12-0640 TCX	
Rosa Saturado: 17-1633 TCX		Rosa Claro: 14-1715 TCX	
Azul Claro: 14-4509 TCX			

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Tule com elastano (90% poliéster 10% elastano) - Renova Tecidos

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 98 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

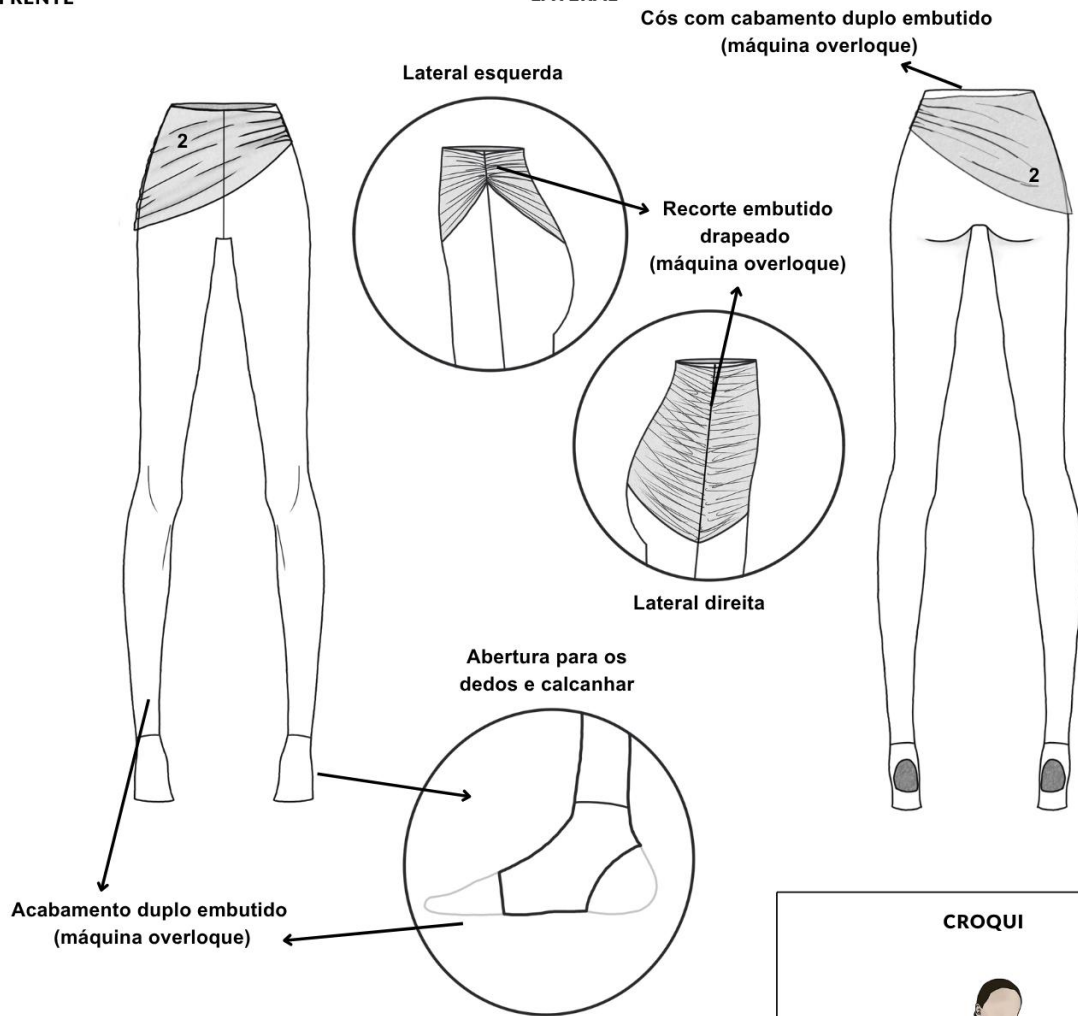
REFERÊNCIA: CALFAS01	PRODUTO: Calça Legging	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: FASHION
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

LATERAL

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Calça legging com abertura nos pés e detalhe no quadril com tule drapeado, semelhante a uma saia assimétrica.

VARIANTES

Preto: 19-3911 TCX; Azul Marinho: 19-3937 TCX



Vinho: 19-1724 TCX; Marrom: 19-1432 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Trilobal Beach (85% poliamida 15% elastano) - Rosset Têxtil
- Tecido 2: Tule com elastano (90% poliéster 10% elastano) - Renova Tecidos

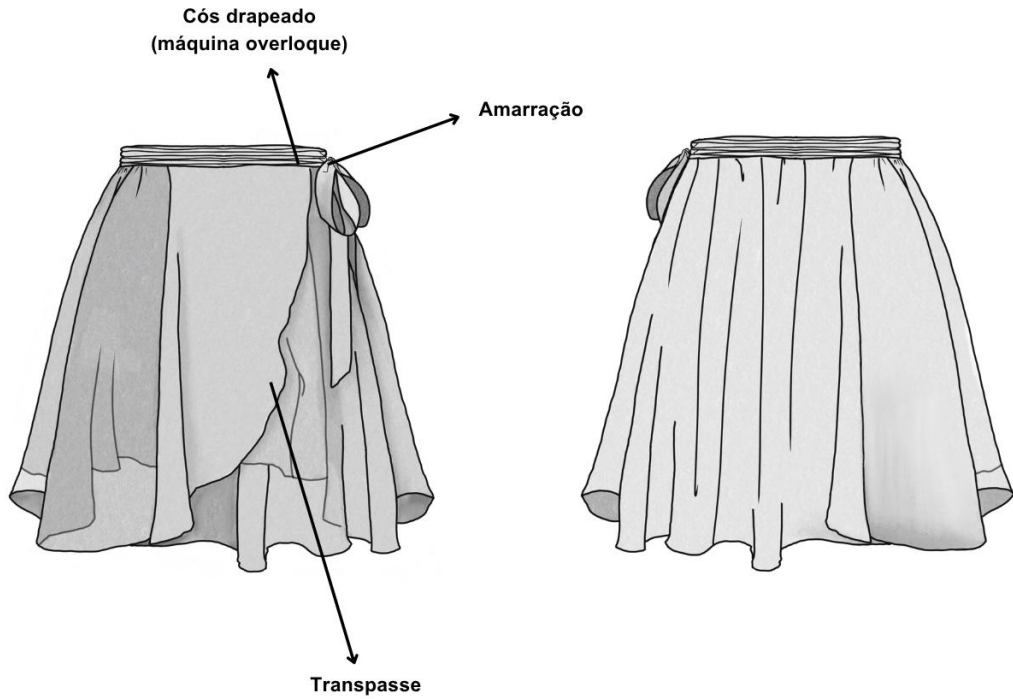
Figura 99 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: SAIFAS01	PRODUTO: Manga	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Saia transpassada fluida com amarração, transparência e detalhe drapeado no cós.

VARIANTES

Preto: 19-3911 TCX		Azul Marinho: 19-3937 TCX	
Vinho: 19-1724 TCX		Marrom: 19-1432 TCX	

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Tule com elastano (90% poliéster 10% elastano) - Renova Tecidos

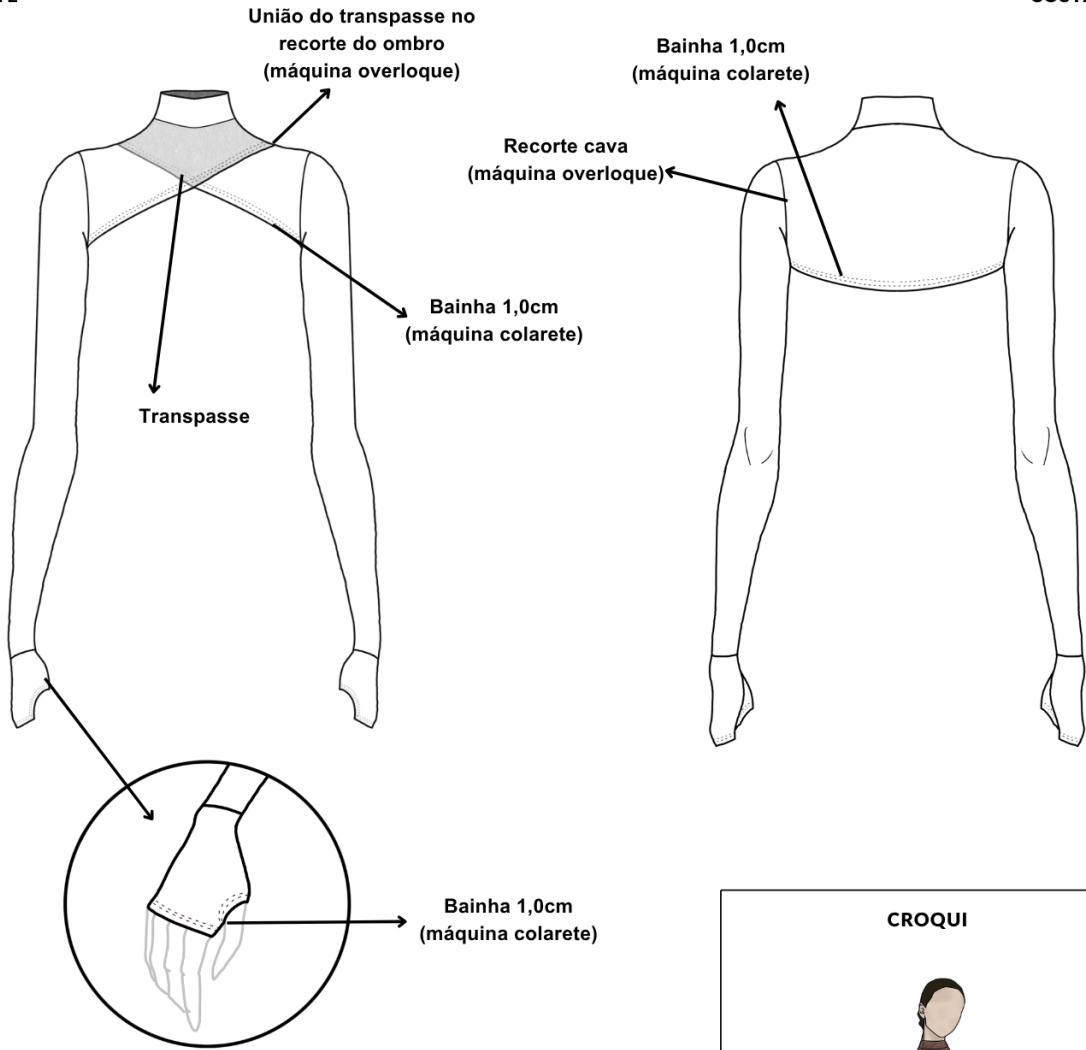
Figura 100 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: SPFAS01	PRODUTO: Segunda-Pele Transpassada	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Segunda-pele transpassada curta com transparência e abertura para os dedos e gola alta.

VARIANTES

Preto: 19-3911 TCX



Marrom: 19-1432 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Tule com elastano (90% poliéster 10% elastano) - Renova Tecidos

Figura 101 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

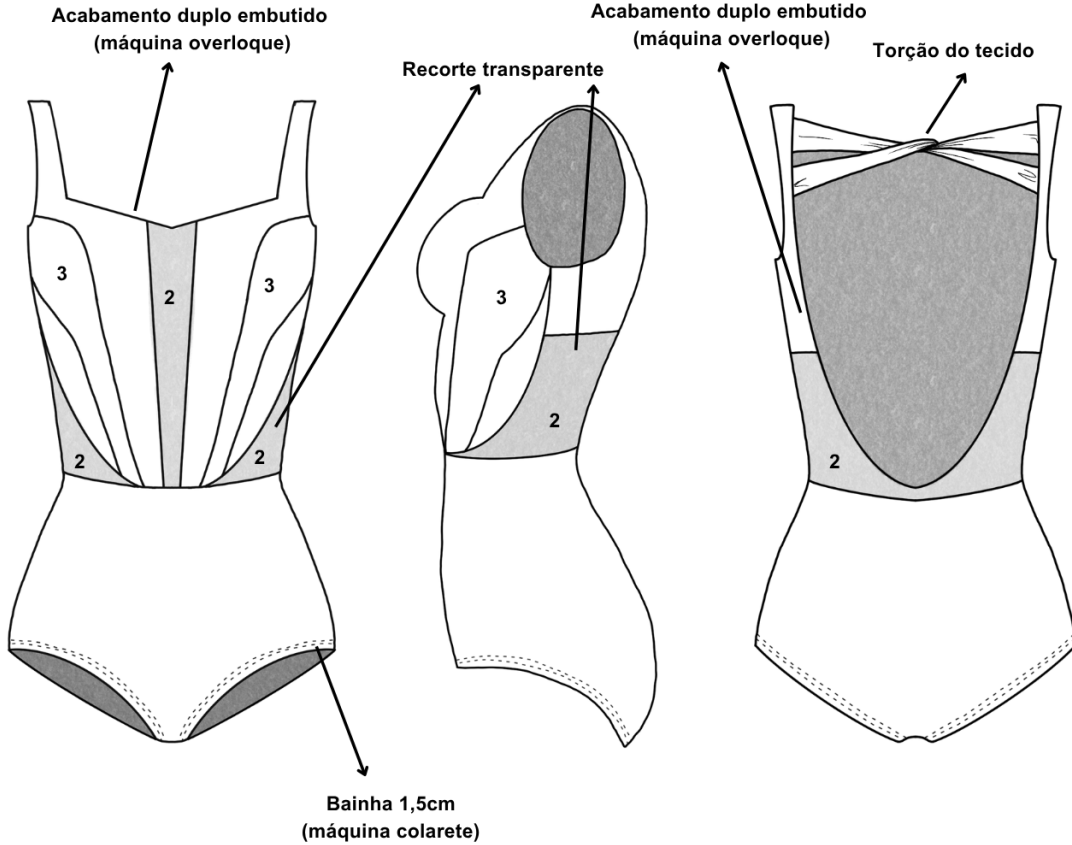
REFERÊNCIA: COLFAS02	PRODUTO: Collant Corset	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

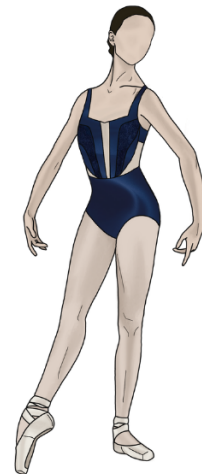
FRENTE

LATERAL

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Collant com recortes transparentes, busto corset e costas com torção.

VARIANTES

Preto: 19-3911 TCX		Azul Marinho: 19-3937 TCX	
Vinho: 19-1724 TCX		Marrom: 19-1432 TCX	

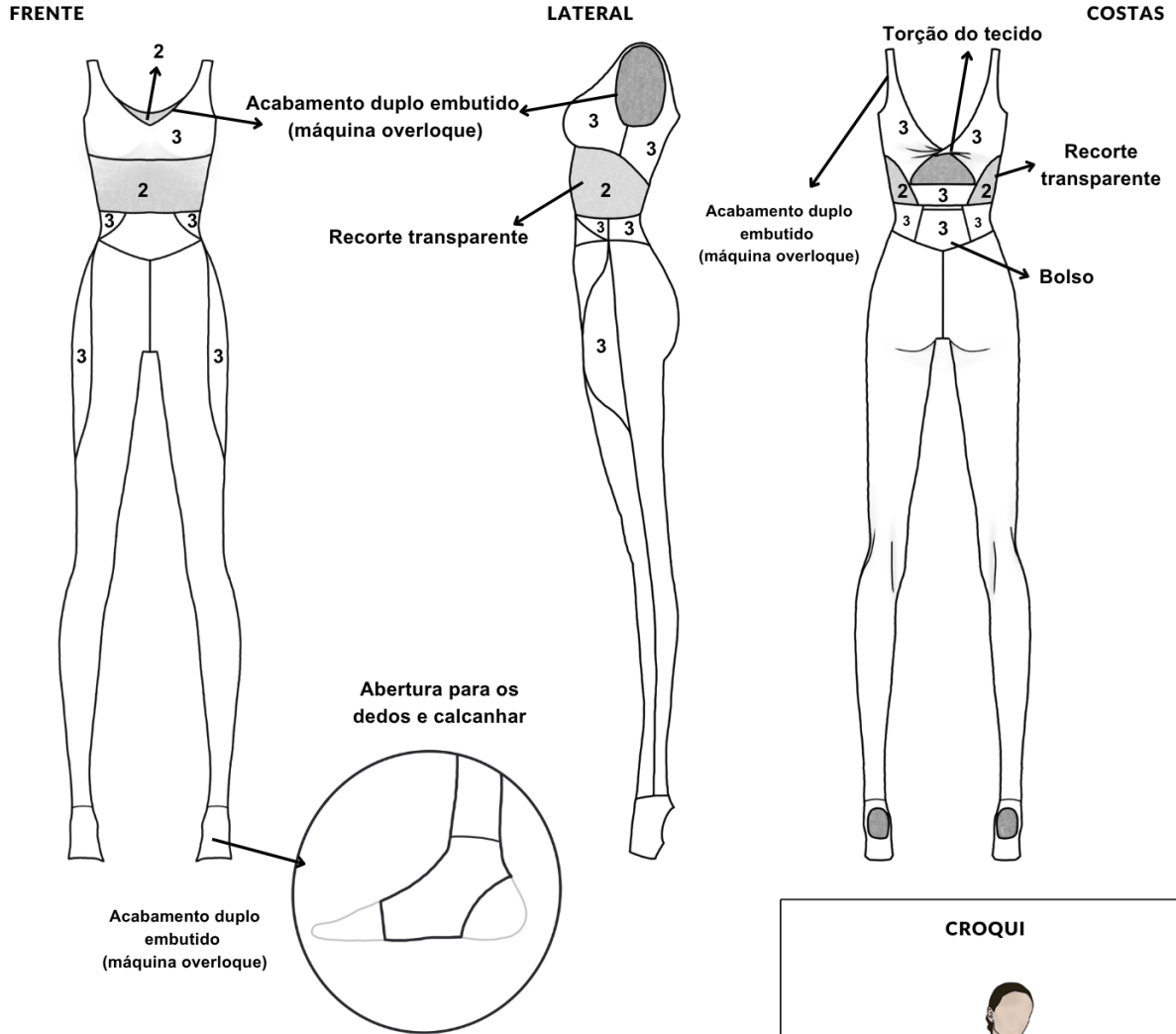
MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Trilobal Beach (85% poliamida 15% elastano) - Rosset Têxtil
- Tecido 2: Tule Ilusion Areia (100% poliamida) - Tecidos Pérola
- Tecido 3: Veludo Cristal (96% poliéster 4% elastano) - Tecidos São Jorge

Figura 102 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: MCAOFAS01	PRODUTO: Macacão	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO



CROQUI



DESCRIÇÃO

Macacão justo com recortes transparentes, decote V, torção nas costas e abertura para os pés.

VARIANTES

Vinho: 19-1724 TCX



Azul Marinho: 19-3937 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Trilobal Beach (85% poliamida 15% elastano) - Rosset Têxtil
- Tecido 2: Tule Ilusion Areia (100% poliamida) - Tecidos Pérola
- Tecido 3: Veludo Cristal (96% poliéster 4% elastano) - Tecidos São Jorge

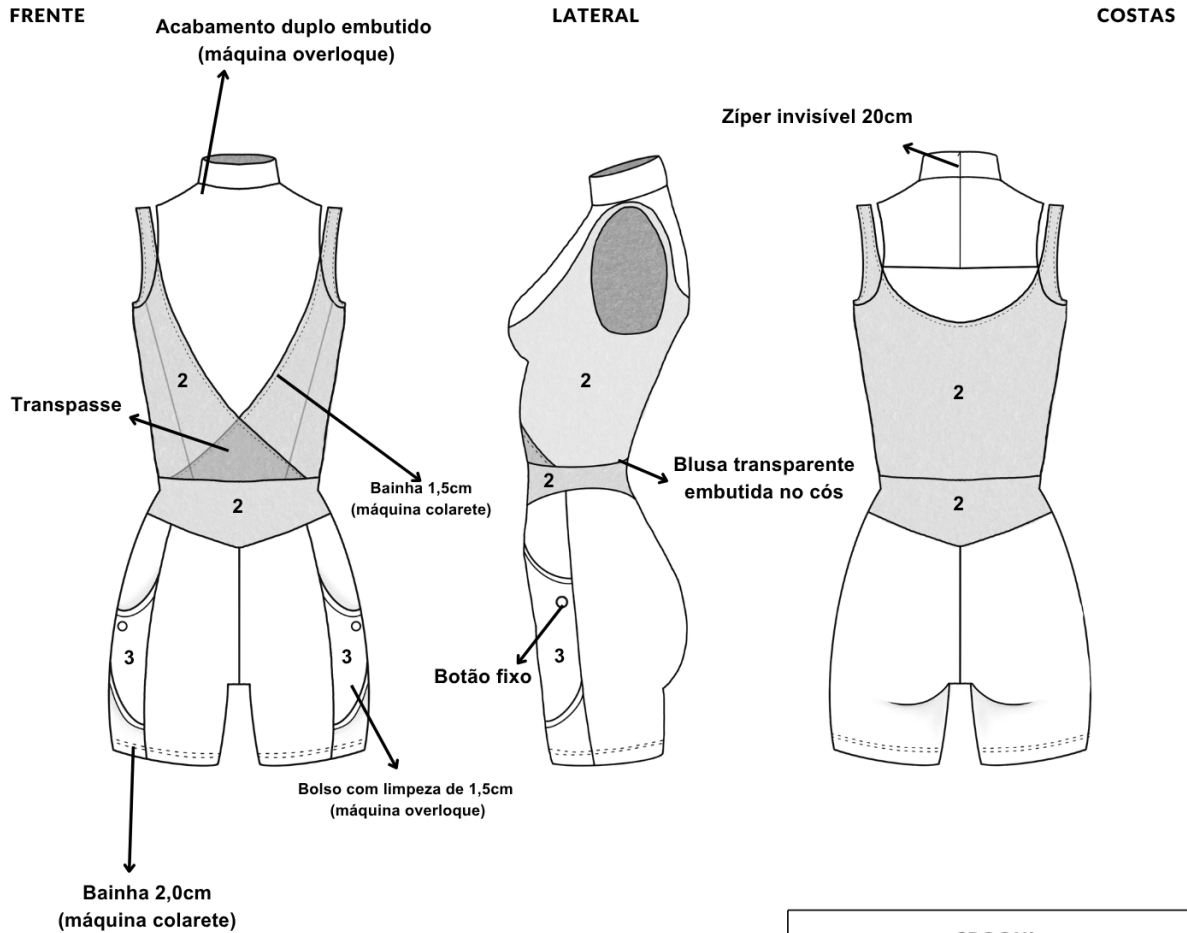
Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 103 - Ficha de desenvolvimento

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: MACFAS01	PRODUTO: Macaquinho	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO



CROQUI



DESCRIÇÃO

Macaquinho justo com bolsos, recortes transparentes, zíper invisível nas costas, detalhes de botões e blusa sobreposta transpassada embutida no cós.

VARIANTES

Preto: 19-3911 TCX



Marrom: 19-1432 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Trilobal Beach (85% poliamida 15% elastano) - Rosset Têxtil
- Tecido 2: Tule Ilusion Areia (100% poliamida) - Tecidos Pérola
- Tecido 3: Veludo Cristal (96% poliéster 4% elastano) - Tecidos São Jorge
- Botão KR 9982-24 Dourado 15mm - Armarinhos São José
- Zíper Invisível 20 cm - Armarinhos São José

Fonte: Autoria própria, 2025.

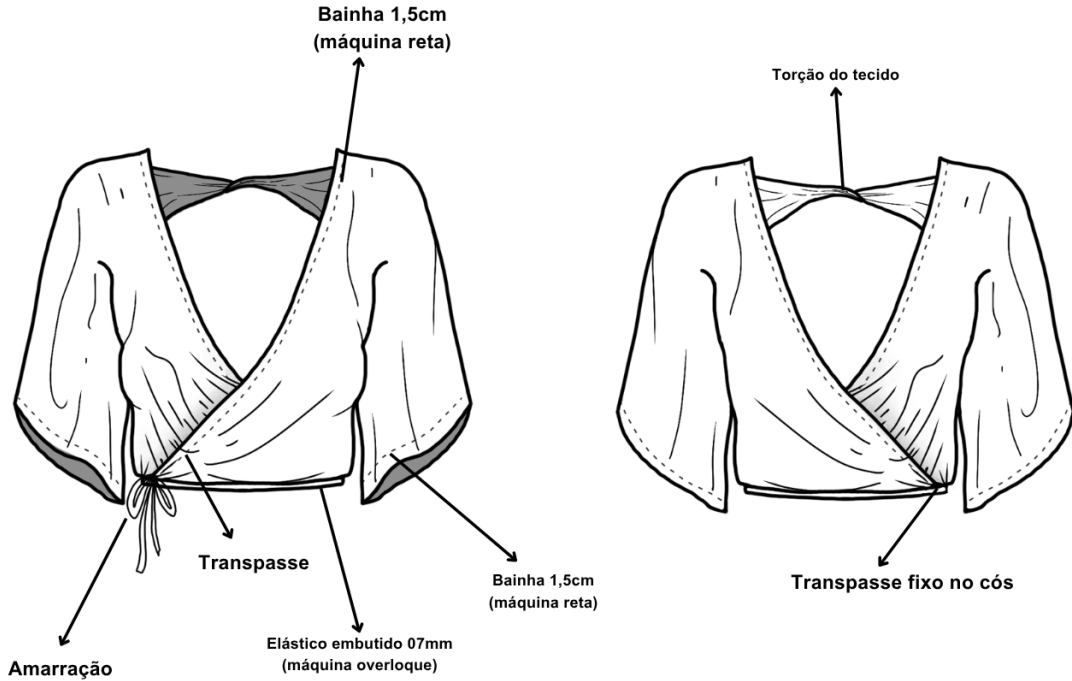
Figura 104 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: BLFAS01	PRODUTO: Blusa Transpassada	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Blusa transpassada com amarração, decote V, torção nas costas, manga média fluida e bainha elástica.

VARIANTES

Preto: 19-3911 TCX		Azul Marinho: 19-3937 TCX	
Vinho: 19-1724 TCX			

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

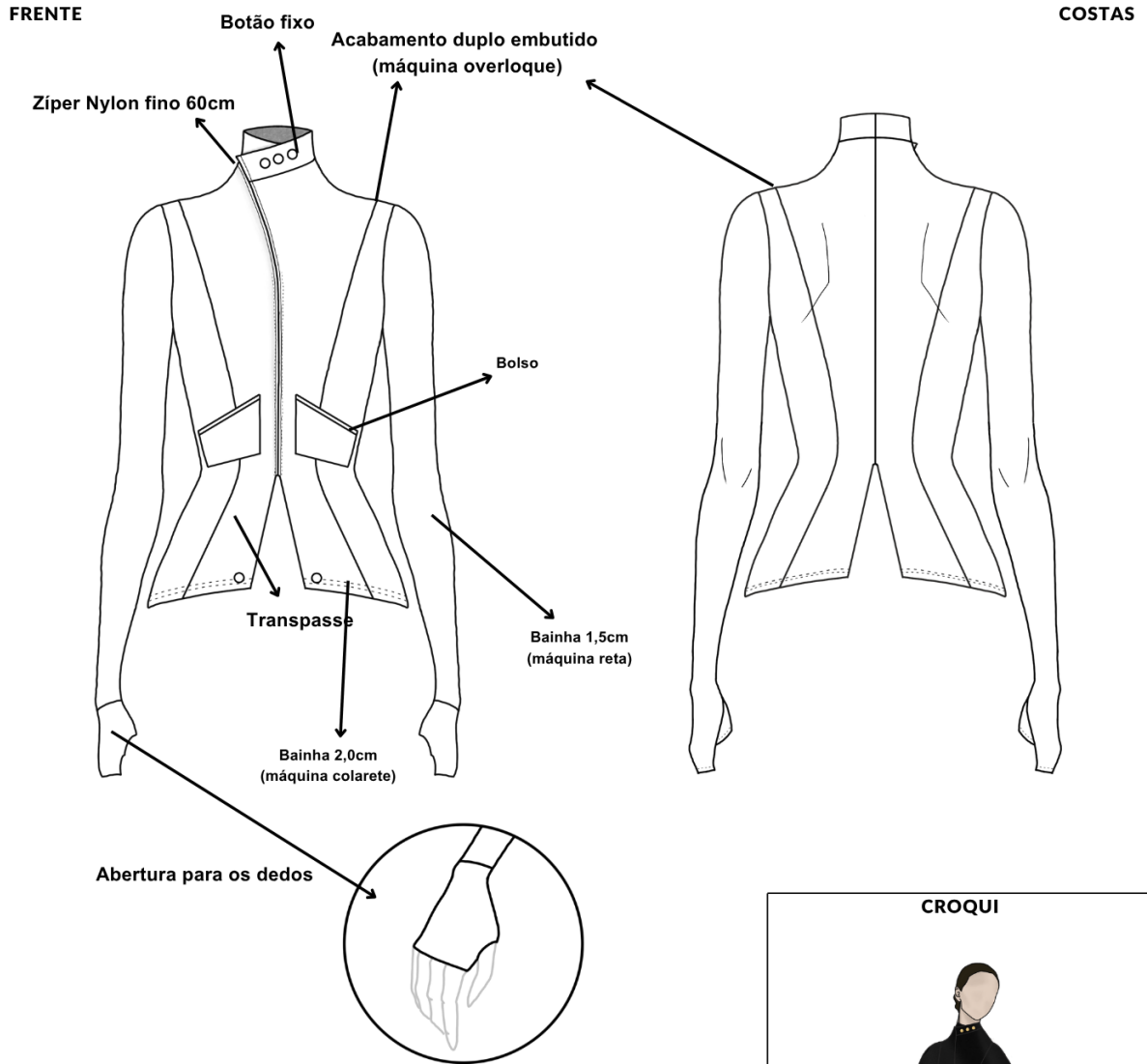
- Tecido Principal: Cetim Bucol (100% poliéster) - Maximus Tecidos Finos
- Elástico São José Pigeon nº12 Branco 07mm - Armarinhos São José

Figura 105 - Ficha de desenvolvimento

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: CASFASO1	PRODUTO: Casaco Justo	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO



DESCRIÇÃO

Casaco justo com abertura para os dedos, zíper assimétrico e gola alta assimétrica e botões.

VARIANTES

Preto: 19-3911 TCX



Vinho: 19-1724 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Trilobal Beach (85% poliamida 15% elastano) - Rosset Têxtil
- Botão KR 9982-24 Dourado 15mm - Armarinhos São José
- Zíper Nylon Fino com Cordão 60cm - Armarinhos São José

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 106 - Ficha de desenvolvimento

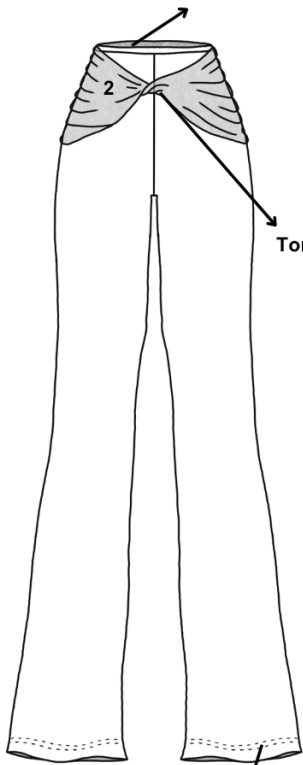
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: CALFAS02	PRODUTO: Calça Flaire	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

Cós com 1,5cm embutido (máquina overloque)

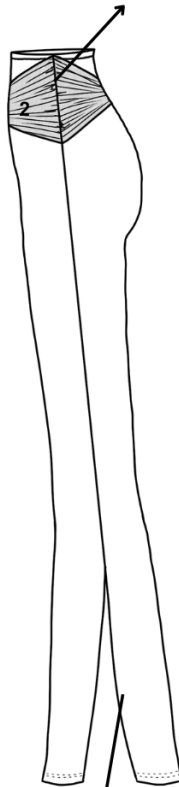


Torção do tecido

Bainha 2,0cm (máquina colarete)

LATERAL

Drapeado lateral embutido



Fenda com acabamento duplo embutido (máquina overloque)

COSTAS

Drapeado costas embutido



CROQUI



DESCRIÇÃO

Calça flaire com fenda lateral e detalhe com tule torcido na frente e drapeado nas costas

VARIANTES

Preto: 19-3911 TCX; Azul Marinho: 19-3937 TCX



Vinho: 19-1724 TCX; Marrom: 19-1432 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Veludo Cristal (96% poliéster 4% elastano) - Tecidos São Jorge
- Tecido 2: Tule com elastano (90% poliéster 10% elastano) - Renova Tecidos

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 107 - Ficha de desenvolvimento

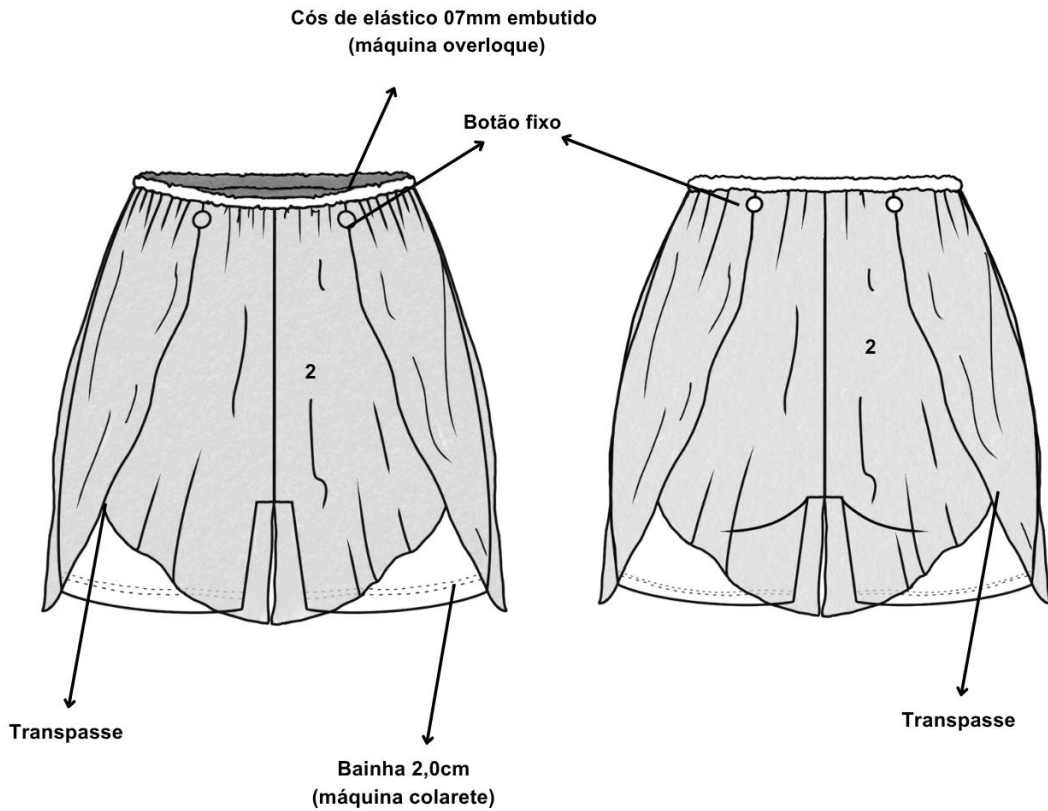
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: SHFAS01	PRODUTO: Short-Saia	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Short-saia com transparência, leveza e botões unindo a saia e o short.

VARIANTES

Azul Marinho: 19-3937 TCX



Vinho: 19-1724 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Trilobal Beach (85% poliamida 15% elastano) - Rosset Têxtil
- Tecido 2: Tule com elastano (90% poliéster 10% elastano) - Renova Tecidos
- Botão KR 9982-24 Dourado 15mm - Armarinhos São José
- Elástico São José Pigeon nº12 Branco 07mm - Armarinhos São José

Fonte: Autoria própria, 2025.

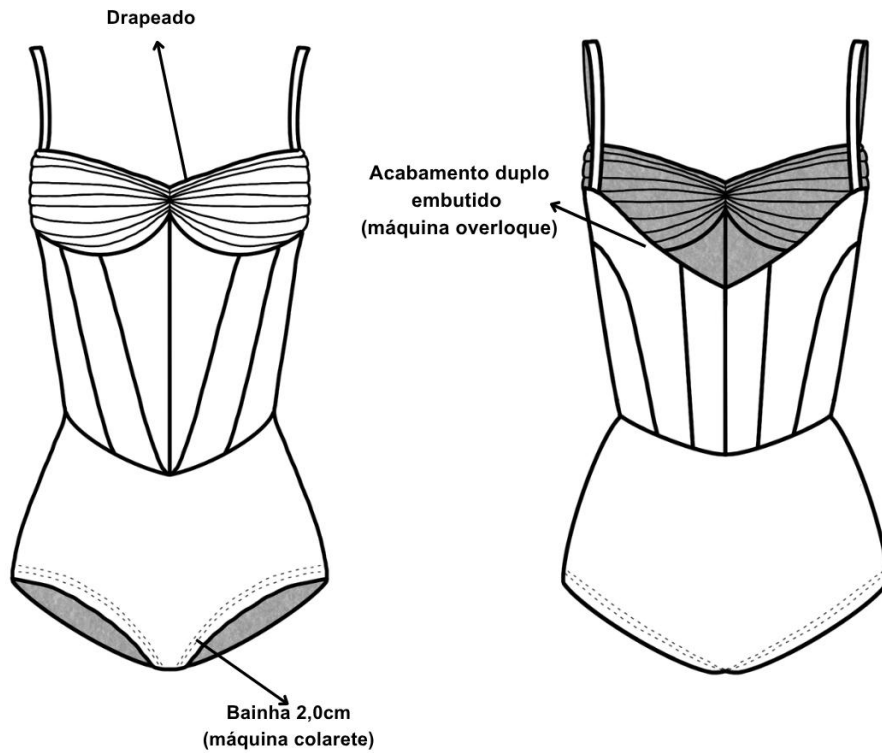
Figura 108 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: COLVAN01	PRODUTO: Collant Base	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	COR: Off-White: 11-4302 TCX

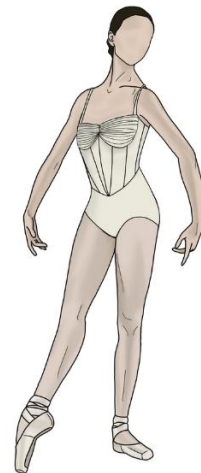
DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Collant base com busto franzido e recorte corset.

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Malha Fitness Maxxi (85% poliamida 15% elastano) - Tecidoteca
- Tecido 2: Tule com elastano (90% poliéster 10% elastano) - Renova Tecidos

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 109 - Ficha de desenvolvimento

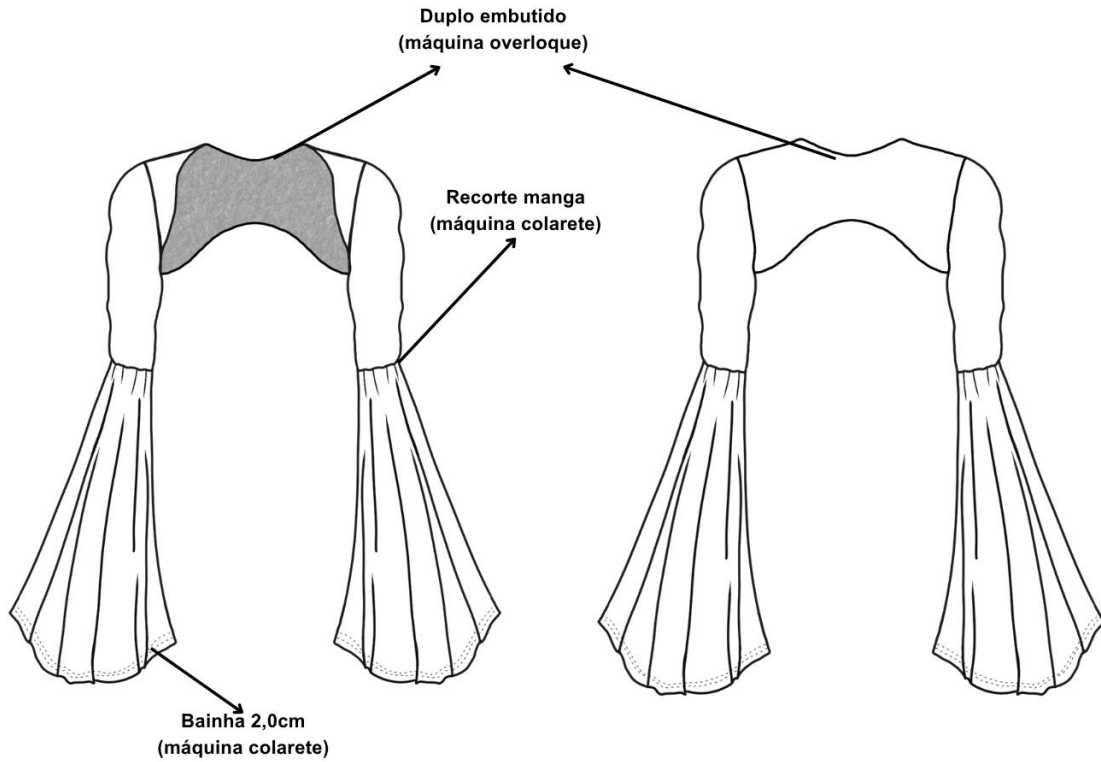
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: SPVAN01	PRODUTO: Manga Longa Pesada	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	COR: Preto: 19-3911 TCX

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Manga comprida com aspecto pesado e volumosa a partir do cotovelo.

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Veludo Cristal (95% poliéster 5% elastano) - Lotex

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 110 - Ficha de desenvolvimento

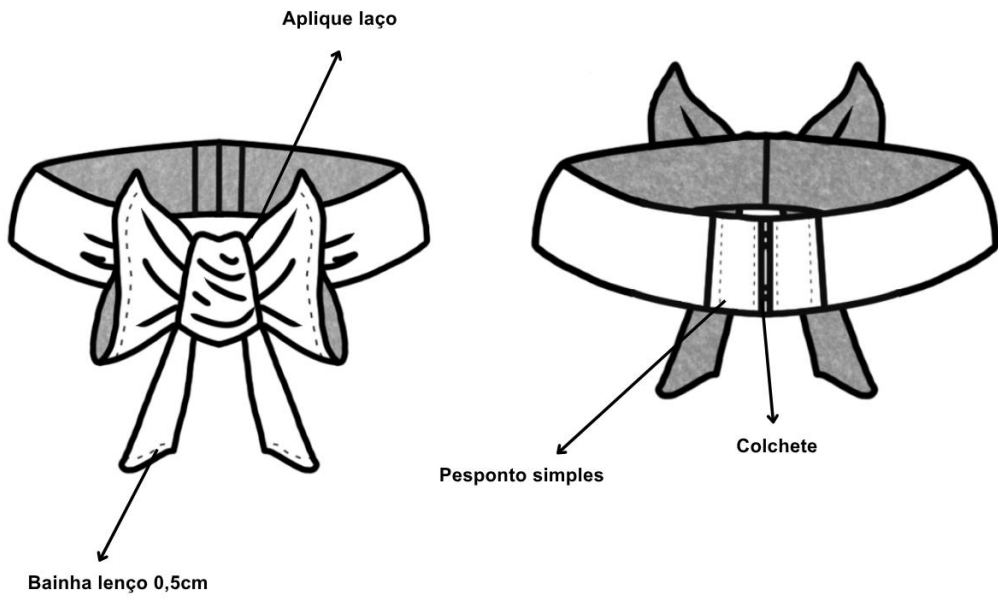
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: GAVAN01	PRODUTO: Gargantilha Laço	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	COR: Marrom: 19-1432 TCX

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Gargantilha laço com colchete para regulagem.

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Veludo Cristal (95% poliéster 5% elastano) - Lotex
- Colchete de Gancho Coats Nº1 - Armarinhos São José

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 111 - Ficha de desenvolvimento

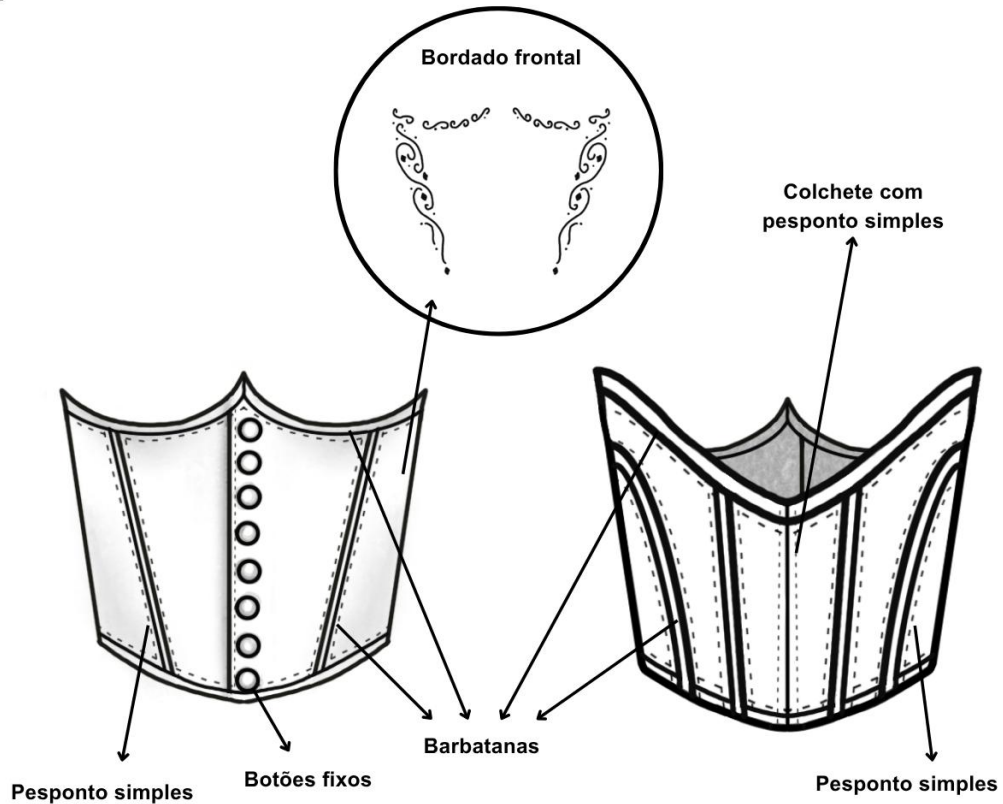
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: ESVAN02	PRODUTO: Espartilho Coppelius	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	COR: Marrom: 19-1432 TCX

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS

**CROQUI****DESCRIÇÃO**

Espartilho decote coração com abotoamento fixo e barbatanas.

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Veludo Cristal (95% poliéster 5% elastano) - Lotex
- Tecido 2 (forro): Malha Forro (100% poliamida) - Adamá Tecidos
- Barbatana de plástico 07 mm Espav-Plast com 5 rl x 10m - Armarinhos 25
- Colchete de Gancho Coats Nº3 - Armarinhos São José
- Botão KR 9982-24 Dourado 15mm - Armarinhos São José
- Linha Metalizada para Bordar Dourada - Armarinhos São José

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 112 - Ficha de desenvolvimento

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

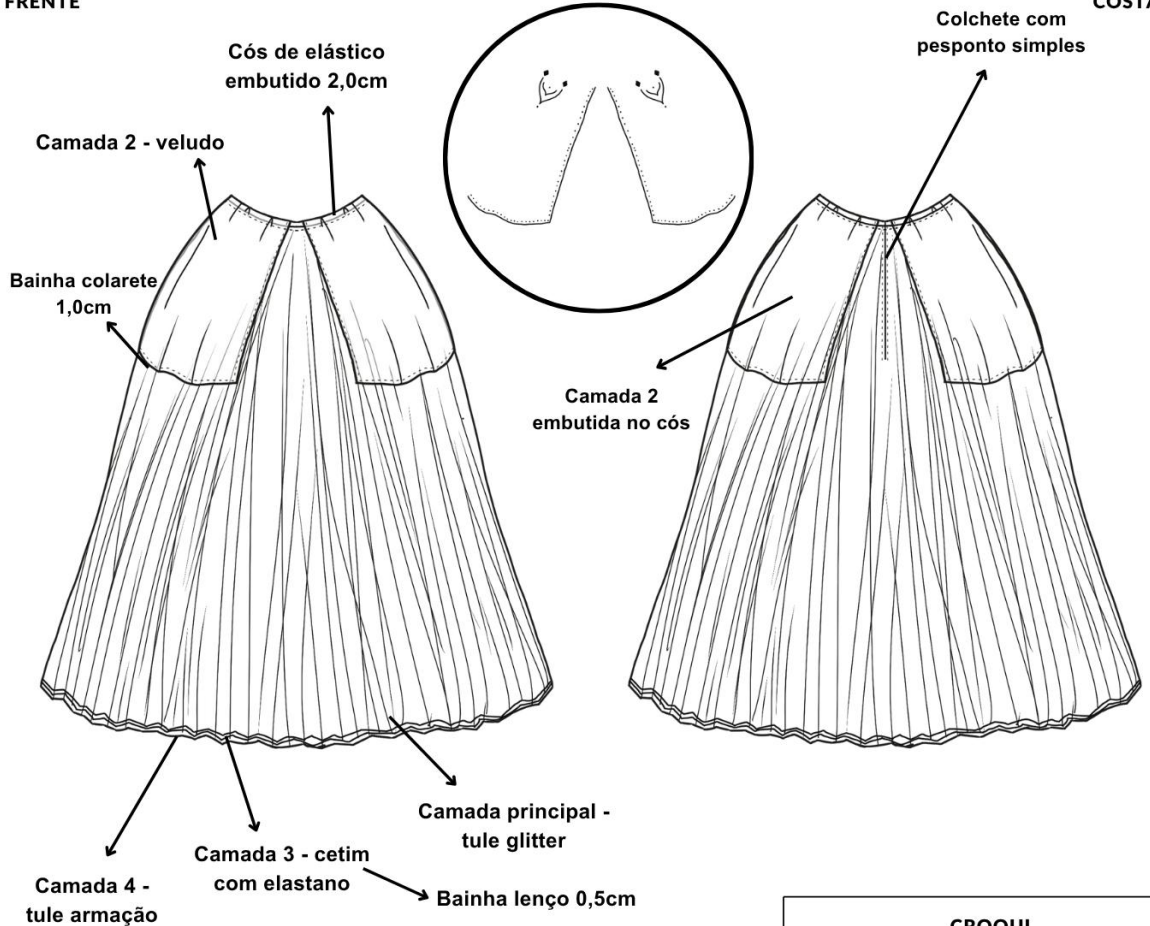
REFERÊNCIA: SAIVAN02	PRODUTO: Saia Longa Volumosa	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

Bordado frente e costas

COSTAS



DESCRIÇÃO

Saia longa romântica volumosa em camadas com bordado

CORES

Preto: 19-3911 TCX



Marrom: 19-1432 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Tule Glitter Explosão Preto (100% poliamida) - Maximus Tecidos Finos
- Tecido 2: Veludo Cristal Marrom (95% poliéster 5% elastano) - Lotex
- Tecido 3: Tecido Cetim com Elastano Preto (97% poliéster 3% elastano) - Maximus Tecidos Finos
- Tecido 4: Tecido Tule para Armação Branco (100% poliéster) - Maximus Tecidos Finos
- Colchete de Gancho Coats Nº3 - Armarinhos São José
- Linha Metalizada para Bordar Dourada - Armarinhos São José
- Elástico São José Pigeon nº12 Branco 07mm - Armarinhos São José
- Chaton Engrampado Navete Dourado 6x12mm - Colore Pedrarias

CROQUI



Fonte: Autoria própria, 2025.

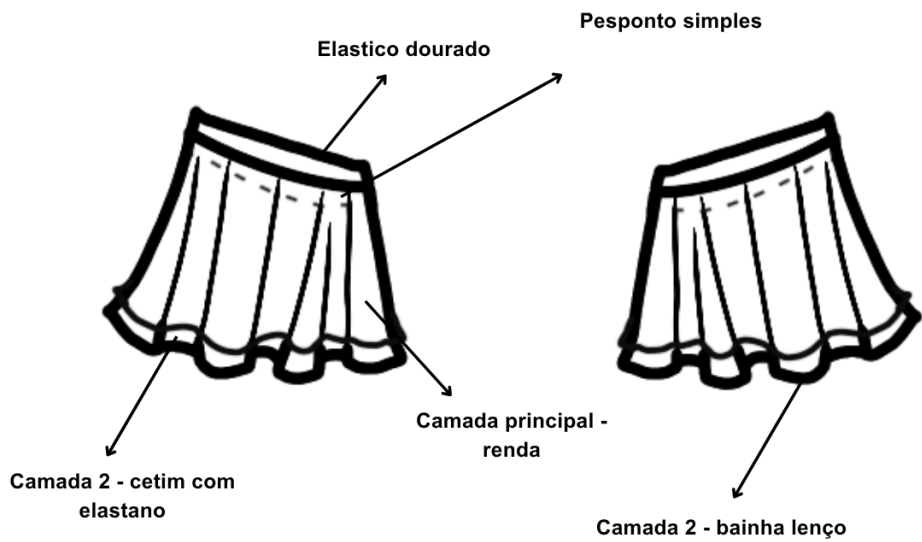
Figura 113 - Ficha de desenvolvimento

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: MNVAN03	PRODUTO: Manga Curta Fluida	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

FRENTE



CROQUI



DESCRIÇÃO

Manga curta e fluida com elástico e rendada.

CORES

Vermelho: 18-1658 TCX



Amarelo Ouro: 15-0955 TCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

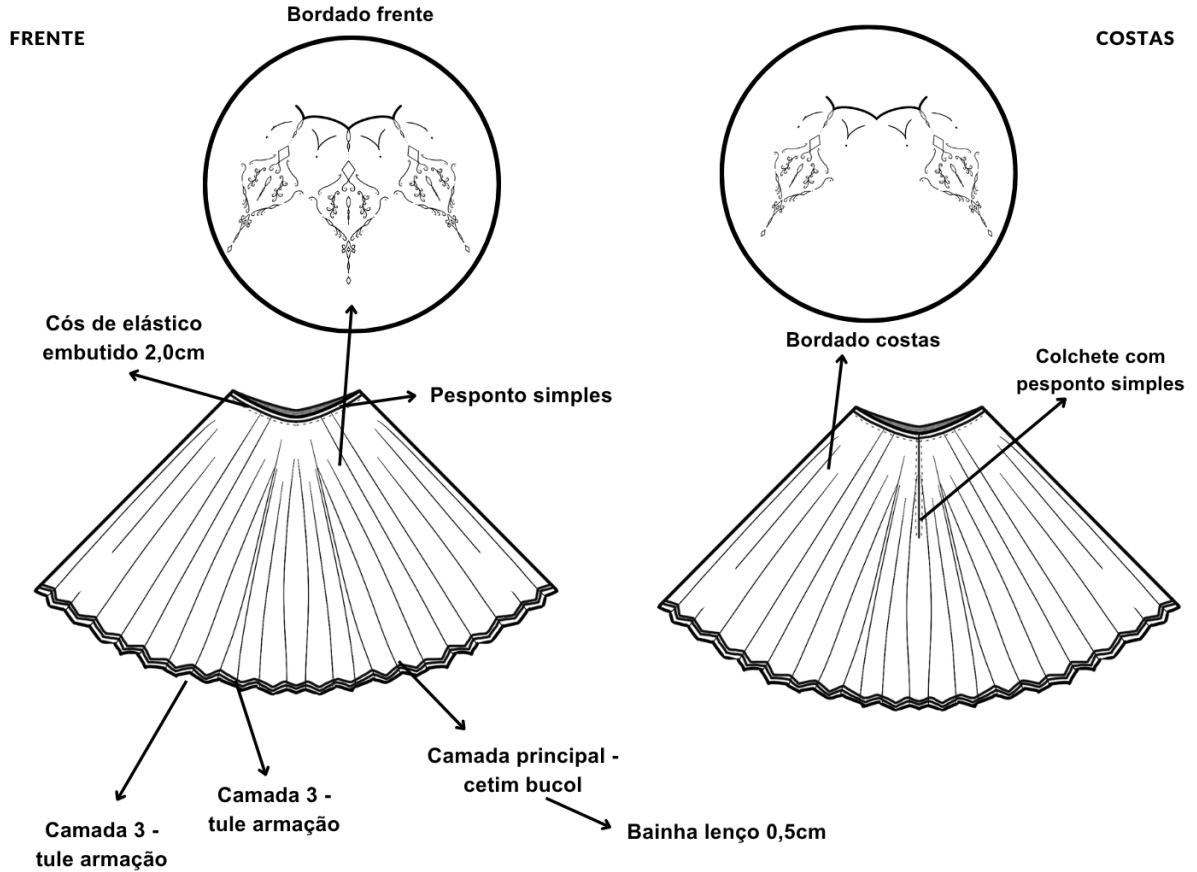
- Tecido Principal: Tecido Renda Fuvia Vermelho Ferrari (100% poliamida) - Ouro Textil
- Tecido 2: Tecido Cetim com Elastano Vermelho (97% poliéster 3% elastano) - Maximus Tecidos Finos
- Elástico Chato São José Metalizado nº 12 Ouro - Armarinhos São José




Figura 114 - Ficha de desenvolvimento

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: SAIVAN03	PRODUTO: saia Sino	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO



DESCRIÇÃO	
Saia curta sino com volume e bordados	
CORES	
Vermelho: 18-1658 TCX 	Amarelo Ouro: 15-0955 TCX 
Azul Claro: 14-4509 TCX 	
MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Tecido Principal: Cetim Bucol (100% poliéster) - Maximus Tecidos Finos • Tecido 2: Tecido Tule para Armação Branco (100% poliéster) - Maximus Tecidos Finos • Colchete de Gancho Coats Nº3 - Armarinhos São José • Linha Metalizada para Bordar Dourada - Armarinhos São José • Elástico São José Pigeon nº12 Branco 07mm - Armarinhos São José • Chaton Gota 7x12mm Com Furo Azul - Colore Pedrarias 	



Fonte: Autoria própria, 2025.

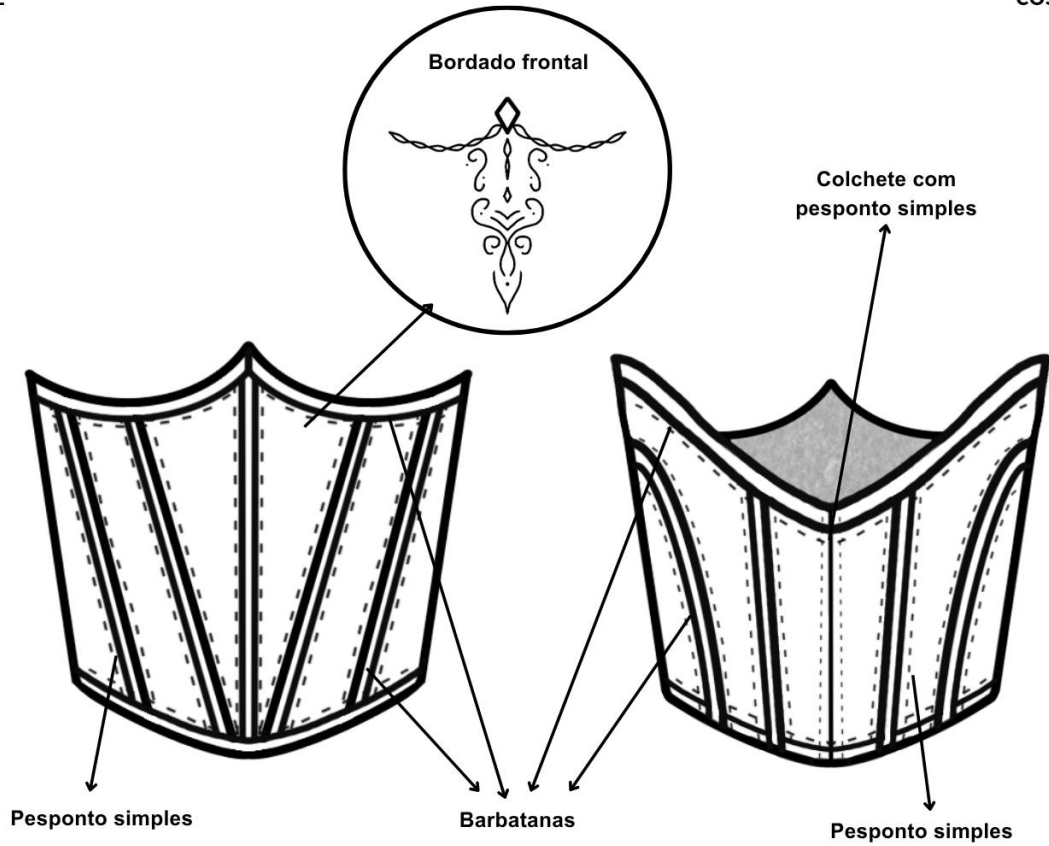
Figura 115 - Ficha de desenvolvimento
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: ESVAN02	PRODUTO: Espartilho Rendado	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	COR: Vermelho: 18-1658 TCX 

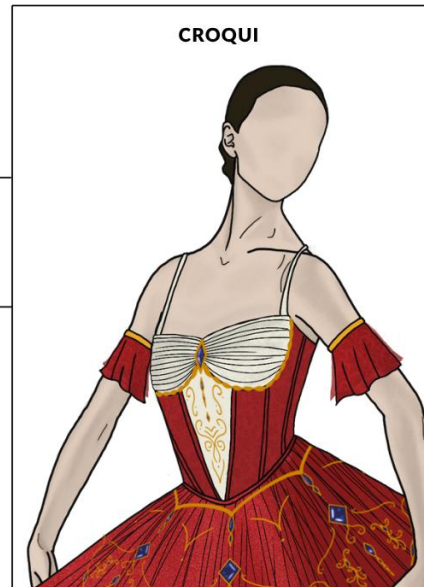
DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Espartilho decote coração com bordado e barbatanas.

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Tecido Renda Fuvia Vermelho Ferrari (100% poliamida) - Ouro Textil
- Tecido 2: Cetim Bucol (100% poliéster) - Maximus Tecidos Finos
- Tecido 3 (forro): Malha Forro (100% poliamida) - Adamá Tecidos
- Barbatana de plástico 07 mm Espav-Plast com 5 rl x 10m - Armarinhos 25
- Colchete de Gancho Coats Nº3 - Armarinhos São José
- Linha Metalizada para Bordar Dourada - Armarinhos São José
- Chaton Gota 7x12mm Com Furo Azul - Colore Pedrarias

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 116 - Ficha de desenvolvimento

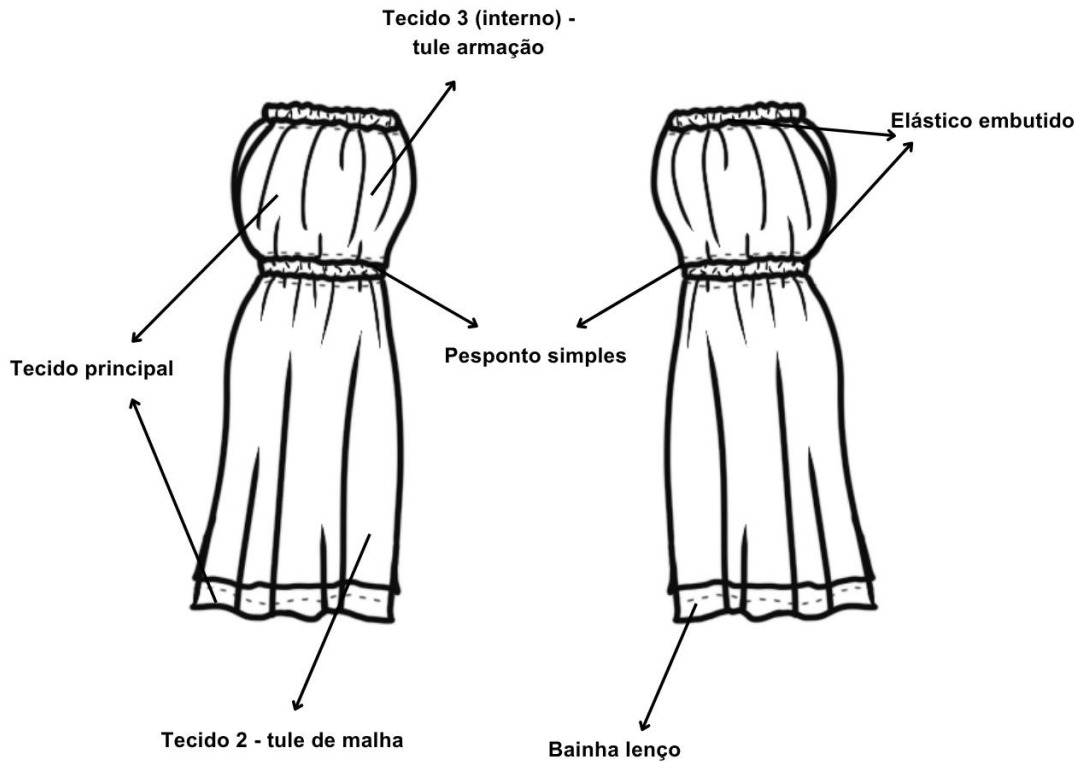
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: MGVAN01	PRODUTO: Manga Bufante	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	COR: Preto: 19-3911 TCX

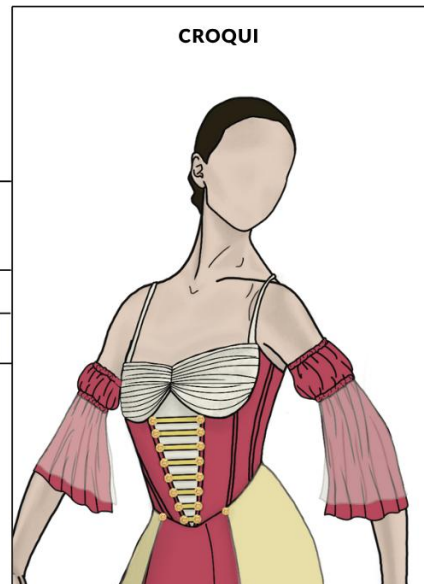
DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



CROQUI



DESCRIÇÃO

Manga bufante com elástico e fluida nas pontas.

CORES

Rosa Saturado: 17-1633 TCX



Off-White: 11-4302 TCXCX



MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Musseline de Viscose (100% viscose) - Maximus Tecidos Finos
- Tecido 2: Tule de Malha Off-White (95% poliéster 5% elastano) - Maximus Tecidos Finos
- Tecido 3: Tecido Tule para Armação Branco (100% poliéster) - Maximus Tecidos Finos
- Elástico São José Pigeon nº12 Branco 07mm - Armarinhos São José

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 117 - Ficha de desenvolvimento

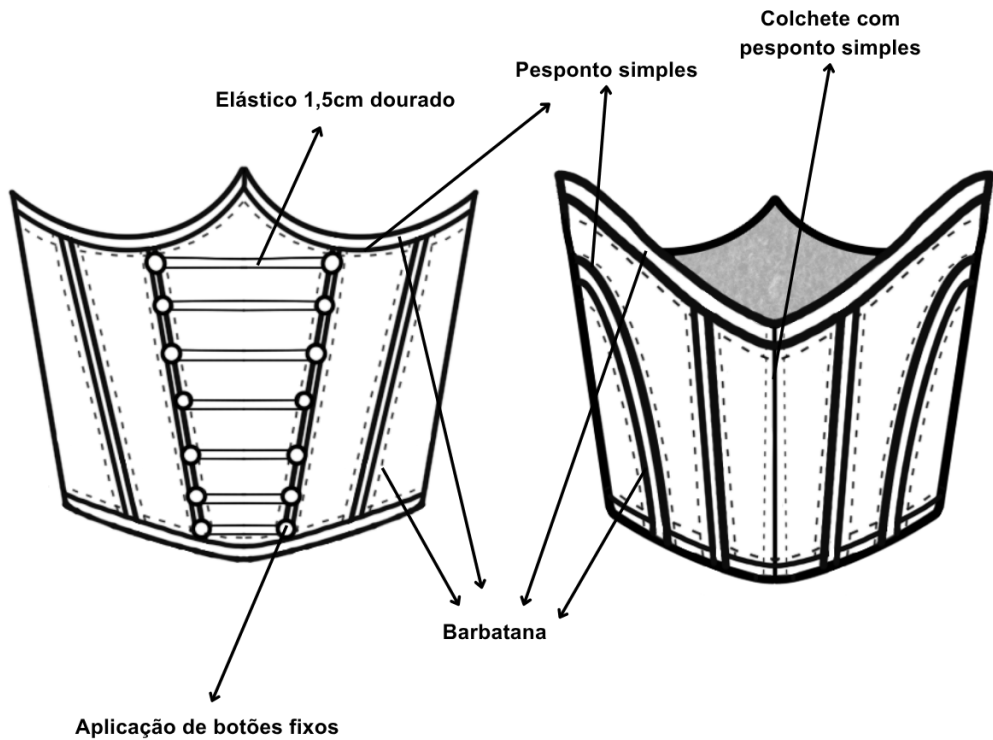
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: ESVAN01	PRODUTO: Espartilho Amigas	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	

DESENHO TÉCNICO

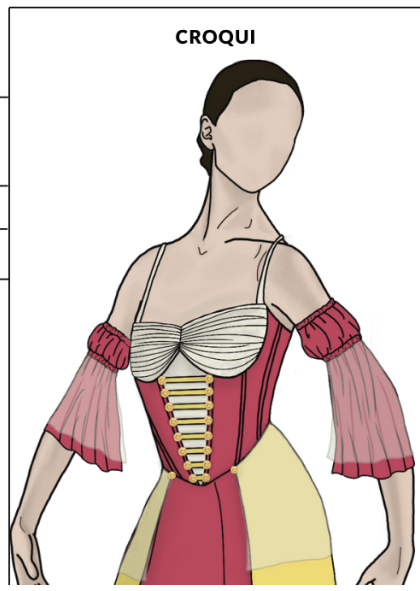
FRENTE

COSTAS



DESCRIÇÃO	
Espartilho com elástico e botões.	
CORES	
Rosa Saturado: 17-1633 TCX	Off-White: 11-4302 TCXCX

- MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS**
- Tecido Principal: Tule de Malha Rosa Saturado (95% poliéster 5% elastano) - Maximus Tecidos Finos
 - Tecido 2: Tule de Malha Off-White (95% poliéster 5% elastano) - Maximus Tecidos Finos
 - Tecido 3 (forro): Malha Forro (100% poliamida) - Adamá Tecidos
 - Elástico Chato São José Metalizado nº 12 Ouro - Armarinhos São José
 - Barbatana de plástico 07 mm Espav-Plast com 5 rl x 10m - Armarinhos 25
 - Colchete de Gancho Coats Nº3 - Armarinhos São José
 - Botão KR 9982-24 Dourado 15mm - Armarinhos São José



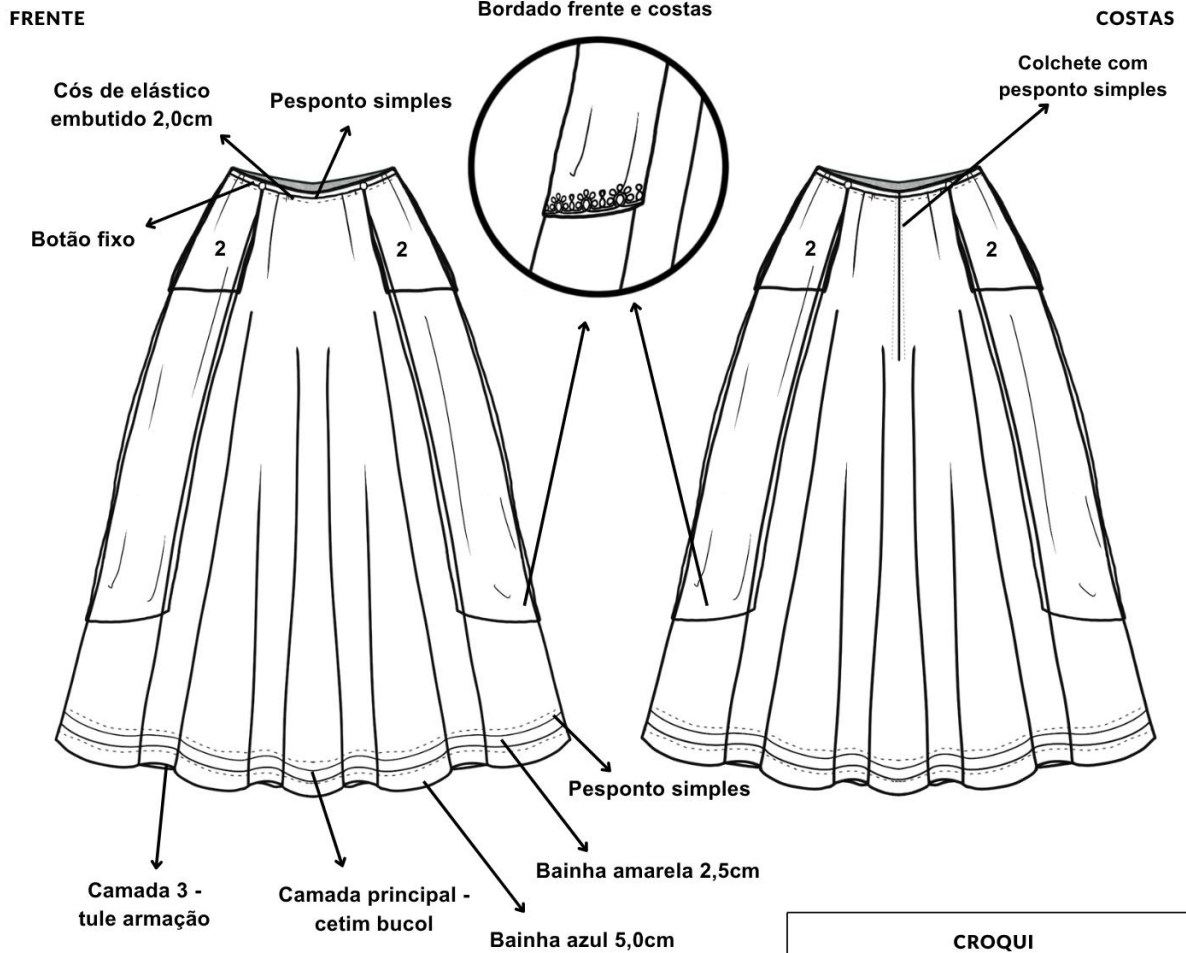
Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 118 - Ficha de desenvolvimento

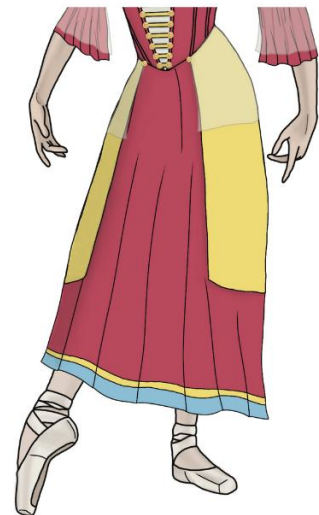
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

REFERÊNCIA: MGVAN01	PRODUTO: Manga Bufante	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	LINHA: Vanguarda
COLEÇÃO: Coppélia 2025	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	DATA: 14/06/25	COR: Preto: 19-3911 TCX

DESENHO TÉCNICO



CROQUI



DESCRIÇÃO

Saia longa fluida camponesa com bordado e sobreposição de tecidos.

CORES

Rosa Saturado: 17-1633 TCX		Amarelo Claro: 12-0640 TCX	
Azul Claro: 14-4509 TCX		Off-White: 11-4302 TCXCX	

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Musseline de Viscose (100% viscose) - Maximus Tecidos Finos
- Tecido 2: Tule de Malha Off-White (95% poliéster 5% elastano) - Maximus Tecidos Finos
- Tecido 3 (forro): Tecido Tule para Armação Branco (100% poliéster) - Maximus Tecidos Finos
- Elástico São José Pigeon nº12 Branco 07mm - Armarinhos São José
- Botão KR 9982-24 Dourado 15mm - Armarinhos São José
- Colchete de Gancho Coats Nº3 - Armarinhos São José
- Linha para Bordar Rosa Anchor Mouliné - Filomela

Fonte: Autoria própria, 2025.

5.5 PROTÓTIPO

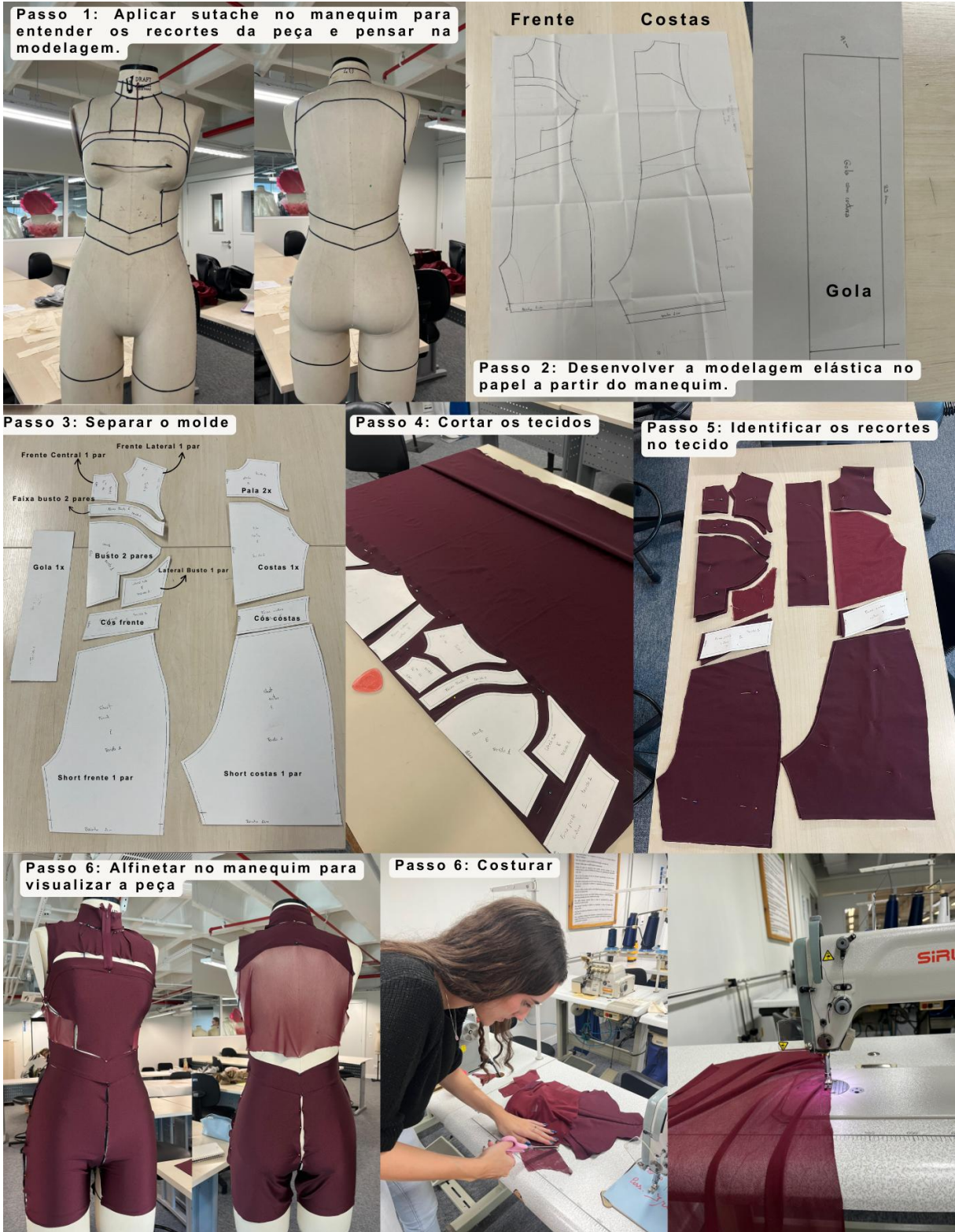
A peça escolhida para desenvolvimento do protótipo foi o vestido da Linha Fashion na variante vinho, composto pelo tecido *Trilobal* e tule com elastano. Essa peça possui a estrutura de um macaquinho com uma saia fluida transpassada nas laterais embutida no cós e zíper frontal para facilitar o ato de vestir.

O protótipo foi desenvolvido para o manequim 36 *Draft*, o qual representa as minhas medidas corporais. A peça foi desenhada, modelada, cortada e costurada por mim durante as aulas de modelagem e costura da Faculdade SENAI CETIQT.

Durante o desenvolvimento da peça, algumas dificuldades foram encontradas, principalmente no momento de manusear o tule com elastano, que é um tecido muito fino, frágil e mole, dificultando o processo de corte e costura. Além disso, inicialmente estava decidido que o recorte do zíper teria 15 centímetros, mas após costurar a parte do busto, percebeu-se que a peça não seria vestível. Assim, uma adaptação na modelagem foi feita e o zíper passou a ser de 35 centímetros, possibilitando a vestimenta de forma confortável.

Abaixo está representado o passo a passo do processo de desenvolvimento da peça piloto.

Figura 119 - Processo de desenvolvimento da peça piloto



Fonte:: Autoria própria, 2025.

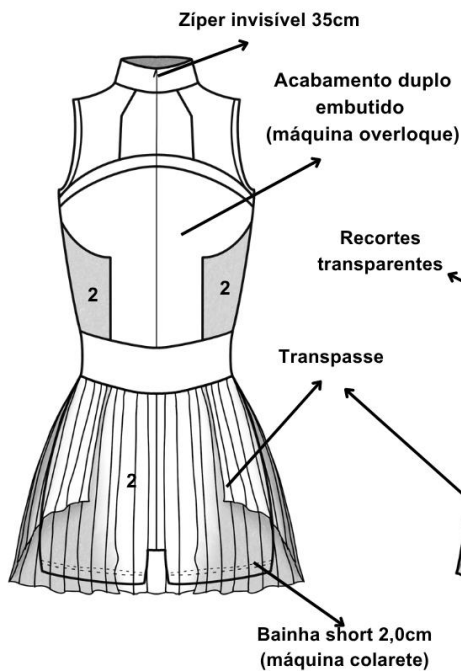
Abaixo segue a ficha técnica da peça piloto com desenho técnico, sequência operacional, partes componentes e variantes e a peça final pronta.

Figura 120 - Ficha Técnica Peça Piloto

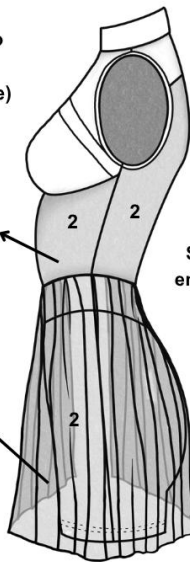
FICHA TÉCNICA DE PRODUTO			CROQUI 
REFERÊNCIA: MCSFAS01	PRODUTO: Vestido	ESTILISTA: Marcela Rodrigues	
COLEÇÃO: Coppélia 2025	MODELISTA: Marcela Rodrigues	LINHA: Fashion	
DATA: 14/06/25	TAMANHO PILOTO APROVADA: P	TÉCNICA: Marcela Rodrigues	
VARIANTES			
Vinho: 19-1724 TCX	Marrom: 19-1432 TCX	Azul Marinho: 19-3937 TCX	
Preto: 19-3911 TCX			
VARIANTE DA PILOTO: Vinho			

DESENHO TÉCNICO

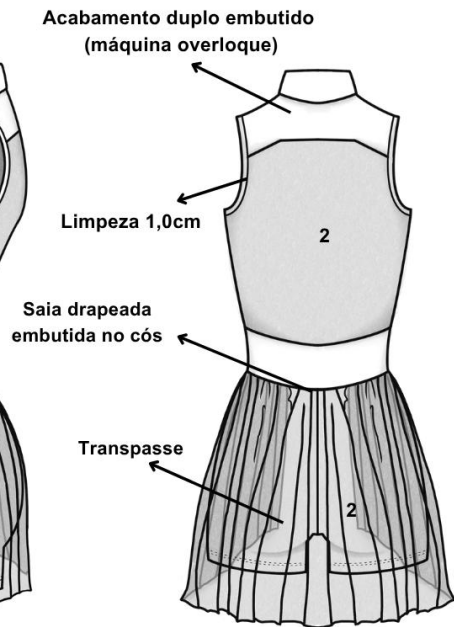
FRENTE



LATERAL



COSTAS



DESCRIÇÃO

Vestido com short, recortes transparentes, saia fluida transpassada nas laterais e zíper frontal.

MATÉRIA-PRIMA/AVIAMENTOS

- Tecido Principal: Trilobal Beach (85% poliamida 15% elastano) - Rosset Têxtil
- Tecido 2: Tule com elastano (90% poliéster 10% elastano) - Renova Tecidos
- Zíper invisível 35cm - Caçula

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

1. Unir gancho (overlock)
2. Unir laterais do short (overlock)
3. Unir entre-pernas (overlock)
4. Drapear saia (manual)
5. Unir saia ao short (overlock)
6. Unir laterais do cós (overlock)
7. Unir cós ao short-saia (overlock)
8. Unir partes frente (overlock)
9. Unir ombros (overlock)
10. Aplicar gola (overlock)
11. Unir busto duplo (overlock)
12. Unir busto à faixa busto (overlock)
13. Unir pala dupla ao tule (overlock)
14. Aplicar zíper invisível (reta)
15. Unir laterais (overlock)
16. Unir parte superior ao cós (overlock)
17. Bainha short (colarete)
18. Acabamento zíper (manual)
19. Aplicar limpeza na cava (overlock)

CUSTO

- Tecido principal (1,5m): R\$70,74
- Tecido 2 (1m): R\$19,90
- Zíper invisível 35 cm: R\$4,00

Custo total: R\$94,64

PARTES COMPONENTES

- Pala 2x - tecido principal
- Saia 2x - tecido 2
- Short 2 pares - tecido principal
- Cós frente - tecido principal
- Cós costas - tecido principal
- Busto 2 pares - tecido principal
- Costas - tecido 2
- Lateral busto 1 par - tecido 2
- Gola - tecido principal
- Faixa busto 2 pares - tecido principal
- Frente lateral 1 par - tecido principal
- Frente central 1 par - tecido principal
- Saia 2x - tecido 2

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 121 - Peça Piloto finalizada



Fonte: Autoria própria, 2025.

O ensaio fotográfico foi realizado dentro de uma sala da escola de dança em que me formei em *Ballet Clássico* e que ainda faço aula: Escola de Dança Francine e Fialho. O local foi escolhido devida a proposta da coleção serem peças com o uso voltado para o dia a dia das bailarinas e não existe lugar melhor para representar isso do que a própria sala de aula, onde ocorre os ensaios e aulas diárias. A modelo foi a minha professora de Ballet, Adriana Bastos, que também é bailarina profissional.

Figura 122 - Ensaio fotográfico da peça piloto



Fonte: Autoria própria, 2025.

O desenvolvimento da peça piloto mostrou-se um desafio. Trabalhar com modelagem elástica e tecidos finos e frágeis abre margem para muitos defeitos e problemas durante a produção. Além disso, a complexidade da peça produzida dificultou ainda mais o processo, devida a quantidade e a complicação dos recortes. Alguns dos meus moldes de tule com elastano rasgaram durante o processo e para chegar à um resultado satisfatório, muitas costuras foram refeitas. Após a finalização do protótipo, foram identificadas algumas melhorias que poderiam ser feitas para trazer um produto de qualidade, como o reforço de algumas costuras, o embutimento das costuras nos recortes transparentes e o aumento do molde do busto.

Figura 123 - Alterações na peça piloto



Fonte: Autoria própria, 2025.

O teste de movimentação da peça foi realizado e os vídeos estão disponíveis no apêndice.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho, foi possível identificar a importância do *Ballet* de Repertório para o cotidiano da bailarina. Essas histórias famosas são conhecidas por pessoas de fora do mundo da dança, como é o caso do Lago dos Cisnes, O Quebra-Nozes e Dom Quixote, mas muitos desses indivíduos não fazem noção de como os repertórios são essenciais para a formação e aprimoramento de uma bailarina.

Diante dessa importância, a escolha da obra para servir de inspiração para uma coleção não representou uma dificuldade, uma vez que Coppélia é uma história divertida e rica em detalhes, além de ter sido o repertório escolhido para a minha própria formação em *Ballet Clássico*.

Foi possível identificar que o vestuário de uma bailarina precisa ser confortável e funcional para além da estética visual e, durante a pesquisa, pensou-se de que forma os elementos do repertório seriam traduzidos em peças têxteis que cumprissem com esses requisitos. Entender a maneira que os figurinos seriam aproveitados na coleção futura representou uma dificuldade muito grande, pois a estrutura desses trajes artísticos é muito distante do vestuário cotidiano das bailarinas.

A análise dos elementos de *design* cor, forma e textura dos figurinos e dos cenários de Coppélia foi desafiadora, pois não se sabia ao certo que tipo de olhar ter durante essa análise e de que forma apresentar os dados encontrados. A divisão desse estudo por atos e por personagens facilitou uma visualização mais objetiva dos elementos estudados e possibilitou a identificação de três momentos no Ballet: o primeiro mais leve e suave; o segundo, misterioso e sombrio; e o terceiro, enérgico e vivo.

A partir disso, era preciso ter uma visão do que já existia no mercado por meio de marcas de referência, a fim de entender o produto oferecido e identificar oportunidades de criação. Ademais, também foi necessário entender o que o público bailarino procurava em suas peças de treino. Nesse quesito, minha experiência de mais de 12 anos no mundo da dança auxiliou no desenvolvimento do questionário para as bailarinas, dado que também faço parte desse público e sei quais fatores representam empecilhos em nosso vestuário.

Depois dessa densa pesquisa, a etapa de experimentação foi essencial para selecionar os elementos que seriam utilizados na coleção futura e de que forma esta

seria apresentada. Diversos rascunhos foram feitos e muitos descartados até chegar a um resultado satisfatório que fizesse sentido com o objetivo do trabalho.

A divisão da coleção final por linhas de produtos facilitou a visualização dos momentos do repertório e a organização das peças. Porém, encontrou-se dificuldades para formular o conceito da Linha Vanguarda que deve conter peças mais elaboradas e conceituais, além de precisar ser inspirada no terceiro e último ato do *Ballet* de acordo com o trabalho. Inicialmente, pensou-se em trazer peças experimentais que pudessem ser introduzidas no cotidiano das bailarinas, mas o resultado não estava ficando como o esperado. Foi então que surgiu a ideia de propor três figurinos (cada um baseado em um ato da história) que tivessem um elemento diferencial: a separação das peças.

A coleção mostrou-se rica em cores, texturas e formas, assim como Coppélia, e traz mais praticidade, estilo e conforto às bailarinas em seu cotidiano corrido.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**: Informação e documentação: Referência: Elaboração. São Paulo, 2018.

_____. **NBR-6024**: informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito: Apresentação. São Paulo, 2012.

_____. **NBR-6027**: Informação e documentação: Sumário: Apresentação. São Paulo, 2012.

_____. **NBR-6028**: Informação e documentação: Resumo: Apresentação. São Paulo, 2021.

_____. **NBR-6034**: Informação e documentação: Índice: Apresentação. São Paulo, 2004.

_____. **NBR-10520**: Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. São Paulo, 2002.

_____. **NBR-14724**: Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos: Apresentação. São Paulo, 2011.

ALMEIDA, Uriel. **LBO: um método de abordagem que respeita as singularidades corporais em um ensino contemporâneo para o balé clássico**. Universidade Federal de Sergipe: Laranjeiras, 2015

ARAÚJO, Thays. **Estudo da Técnica do Balé Clássico: Uma Comparação Entre as Escolas Russa e Inglesa**. UEA, ESAT. Manaus, 2021. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/3984/1/Estudo%20da%20t%C3%A9cnica%20do%20bal%C3%A9%20cl%C3%A1ssico.pdf> Acesso em 24 out. 2024.

As 5 Posições Básicas do Ballet Clássico. 2023. Escola Carlos Gomes. Disponível em: <https://www.escolacg.com.br/post/as-5-posi%C3%A7%C3%B5es-b%C3%A1sicas-do-ballet-cl%C3%A1ssico> Acesso em 19 mai. 2025.

AVILA, José. Dança de Caráter: Facilitador do Desenvolvimento Artístico e Performativo em Alunos do 5º Ano de Dança da Academia de Musica de Vilar do Paraíso. Escola Superior de Dança, Instituto Politécnico de Lisboa, 2017. Disponível

em: https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8588/1/RF_MED_2017_JosAvi.pdf
Acesso em 18 mar. 2025.

Bom Dia Rio. **Governo do RJ bloqueia quase metade do orçamento do Theatro Municipal.** G1, 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/05/14/governo-do-rj-corta-metade-do-orcamento-do-theatro-municipal-diz-alerj.ghtml> Acesso em 23 fev. 2025.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia grega: volume II.** Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes Ltda, 1987.

Coppélia: Sobre a performance. **Bolshoi.** Disponível em: https://bolshoi.ru/en/performances/ballet/coppelia?utm_referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F Acesso em 07 mar. 2025.

Coppélia. **São Paulo Companhia de Dança,** 2020. Disponível em: <https://spcd.com.br/en/verbete/coppelia/> Acesso em 07 mar. 2025.

COPPÉLIA. Produção: François Duplat. Filmagem: Isabelle Julien. Belair Classiques: Moscou, 2018. Mídia: DVD. Disponível em: <https://www.amazon.co.uk/Delibes-Coppelia-Margarita-Shrayner-Classiques/dp/B07NRTDTCZ> Acesso em 07 mar. 2025.

Evidence Ballet. Disponível em: https://www.evidenceballet.com.br/dicas/mergulhe-na-incrivel-historia-de-bolshoi-o-maior-ballet-do-mundo/?srsltid=AfmBOoo-Zc8s6qy9QzYCxqa_KF0RI3AXqTBWwPS5wfFA7a0sDFSiphRe Acesso em 24 out. 2024.

FANTINI WS. **A Dança Do Rei: O Balé De Corte E O Poder De Soberânia Em Foucault.** *HOLOS* [em linha]. 2015, 1(), 280-290[fecha de Consulta 24 de outubro de 2024]. ISSN: 1518-1634. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=481547176023> Acesso em 24 out. 2024.

FARO, Antonio. **Pequena História da Dança**. Rio de Janeiro, 1988. Jorge Zahar Ed. 4ª ed.

FRINGS, Gini. **Moda do Conceito ao Consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2012. 9ª ed.

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2004. 8ª ed.

LANGENDONCK, van Rosana. **História da Dança**. [2010] Disponível em: http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/historia_danca.pdf Acesso em 19 mai. 2025.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval**. Bauru, SP: Edusc, 2005. Disponível em: <https://ia600805.us.archive.org/19/items/ACivilizacaoDoOcidenteMedievalJacquesLeGoff/A%20Civiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Ocidente%20Medieval-%20Jacques%20Le%20Goff.pdf> Acesso em 06 jun. 2025.

LOCKSPEISER, Edward. Sergue Diahilev. **Britannica**. Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Serge-Pavlovich-Diaghilev> Acesso em 24 out. 2024.

MA BALLETS SHOP. Disponível em: https://www.maballetshop.com.br/?srsltid=AfmBOorKtKFUuUzzMy_PJiUUbzRWNhWeJ1BE8WuHOKMOjK8K9ddznztj Acesso em 27 mar. 2025.

MARTINS, Paula. **História da Dança: Ballet Clássico**. Apostila de estudos. 60pgs. – Escola de Dança Francine e Filho, Rio de Janeiro, [2018].

MENDES, Cláudia. **Projeto de Produto de Moda II: Pesquisa de cenário futuro (macro-tendências, desenvolvimento de temas para futura coleção, matriz das quatro ações)**. Material de aula. Faculdade SENAI CETIQT, 2025.

MONTEIRO, Gisela. **O designer como o responsável por preservar a identidade da marca ao longo da produção das coleções de moda.** Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/9049> Acesso em 22 mai. 2025.

MONTEIRO, Gisela e SILVA, Camila. **A contribuição da visualização da cor no espaço tridimensional para o estudo das composições cromáticas das coleções de moda.** Colóquio Internacional de Design, 2020. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/95793134/03-libre.pdf?1671066038=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA_contribuicao_da_visualizacao_da_cor_no.pdf&Expires=1747918369&Signature=T4L76xcT5rQRtzIDAjhz1gtKSQS9GNRRyKYz1OXcA3gjaHxvOEx-4eVy-AqQbgh6~jTLWrxQ4VCJdUZnGK~NktV9U5S-CYHJ5TT5IHg-74mDwyr9esFFuLyhRdJinCWOLWslrG1TP5OvmxduG7OQ-uvl7q60sKtBZ3ueuu97Gn8ExXK462XFP3YDpyzphqVunLSEIWPO7hMVI4Tr--s4KNr9NKlgbsQALReRtGIDim6GUAzJx6x3~zFwCWldunmqGv~eQTh9Kr9R7AlvCdFaljhtnC~pMpNISAwfBHACIp9sQ3NICamXfHMeCtLeQugUMuK4Ld452b03PS29-3Ydlw__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA Acesso em 22 mai. 2025.

Noverre criou “balé de ação”. Folha de S. Paulo. 1999. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq14069912.htm> Acesso em 24 out. 2024.

Opéra National de Paris. Disponível em: <https://www.operadeparis.fr/en/magazine/350-years/the-operas-studios-and-workshops-through-eyes-of-a-photograp/jean-georges-noverre-1727-1810> Acesso em 24 out. 2024.

PANTONE Connect. Disponível em: <https://connect.pantone.com/#/auth/welcome> Acesso em 18 mar. 2024.

BOURLEGAT, Maria Clara. **O Direito Autoral do Intérprete Criador na Dança Contemporânea.** XVI Congresso de Direito de Autor e Interesse Público, 2023. p.

222. Disponível em:
https://www.academia.edu/102671826/DIREITO_TECNOLOGIA_E_DIVERSIDADE_CULTURAL_AUTORIA_IND%C3%8DGENA_EM_PERSPECTIVA_NOS_VIDEOGAMES_HUNI_KUIN_YUBE_BAITANA_E_MULAKA_#loswp-work-container Acesso em 23 jun. 2025.

SACHS, Curt. **World History of Dance**. Alemanha: W. W. Norton, 1963.

Coordenação de Moda do SEBRAE/RJ. **Mix de Produtos: A Escolha Certa do Portfólio de Produtos da Sua Marca**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:
<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Anexos/Mix%20de%20produtos.pdf> Acesso em 23 jun. 2025.

SCHNEIDER, Thaissa. Moda e ballet clássico: um estudo sobre figurinos. **Modapalavra e-periódico**, Florianópolis, v. 6, n. 11, p. 128–144, 2013. DOI: 10.5965/1982615x06112013128. Disponível em:
<https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7739>. Acesso em: 2 abr. 2025.

SÓ DANÇA. BR. Disponível em:
https://www.sodanca.com.br/?gad_source=1&gclid=EAlalQobChMI1vX8qJ6qjAMVrCIECB0hCR7fEAAYASAAEgLXB_D_BwE Acesso em 27 mar. 2025.

SÓ DANÇA. EUA. Disponível em: <https://www.sodanca.com/pages/about-us?srsltid=AfmBOorVZg3XH-ZZD8RseLlx65zsGtPdFRY9gcPQOWMpxQBapE4oHRI1> Acesso em 27 mar. 2025.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. São Paulo: Edição da Autora, 2013. 5ª ed. 208 p.

XAVIER, Juliana. **Escola de Dança Petite Danse**, 2019. Disponível em:
<https://petitedanse.com.br/12-curiosidades-sobre-o-ballet-coppelia/> Acesso em 07 mar. 2025.

APÊNDICE

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=gXKEzb9bQkaqKBQsQbJzoiwAkNSseeIMo6edlarDxaRUNUw3NUw5RkdFN0dKRjIZUEhGWIIWQzFZOC4u>

<https://youtu.be/bFD15LNqnPw>

<https://youtu.be/f45lvm2INHA>